

I. INTRODUÇÃO	2
II. PRODUÇÃO GLOBAL POR SECTOR	4
II.1 AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	4
II.2 PESCAS	12
II.3 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA	14
II.4 INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	15
II.5 CONSTRUÇÃO	16
II.6 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	16
III. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS POR SECTOR	19
III.1 ÁREA SOCIAL	19
III.1.1 EDUCAÇÃO	19
III.1.2 CIÊNCIA E TECNOLOGIA	34
III.1.3 SAÚDE	35
III.1.4 TRABALHO	44
III.1.5 MULHER E ACÇÃO SOCIAL	45
III.1.6 COMBATENTES	46
III.1.7 JUVENTUDE E DESPORTOS	47
III.1.8 ACÇÃO AMBIENTAL	50
III.1.9 ESTATÍSTICA	51
III.1.10 GESTÃO DE CALAMIDADES	52
III.1.11 COMUNICAÇÃO SOCIAL	53
III.1.12 PREVENÇÃO E COMBATE À DROGA	54
III.1.13 RESPOSTA PROVINCIAL AO HIV e SIDA	54
III. 2. ÁREA ECONÓMICA	55
III.2.1 AGRICULTURA	55
III.2.2 PESCA	63
III.2.3 INFRA-ESTRUTURAS	65
III.2.4 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA	71
III.2.5 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	73
III.2.6 COMÉRCIO	75
III.2.7 TURISMO	76
III.2.8 BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO	77
IV. BOA GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE, JUSTIÇA, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO	78
IV.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	78
IV.2 ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA	84
IV.3 TRIBUNAL JUDICIAL	84
IV.4 ASSEMBLEIA PROVINCIAL	85
IV.5 JUSTIÇA	85
IV.6 PROCURADORIA PROVINCIAL	88
IV.7 STAE - SECRETARIADO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL	88
V. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	89
VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS	97

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Balanço do Plano Económico e Social constitui um dos instrumentos fundamentais do processo de monitoria e avaliação das acções desenvolvidas pelo Governo no âmbito do cumprimento do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA II) e do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014.

O objectivo fundamental deste relatório é fazer uma avaliação do desempenho do Governo Provincial, durante o primeiro trimestre de 2010, e visualizar as actividades que foram desenvolvidas nas quatro vertentes fundamentais do Plano Económico e Social 2010, nomeadamente a produção global por sector, área social, área económica e finanças públicas.

Durante o período em apreço, o Governo Provincial empenhou-se com vista a alcançar as metas e os objectivos fixados no PES 2010.

Na **área económica**, a produção global foi realizado em 22,9% representando um crescimento de 32,2%. Este crescimento foi contribuição do sector agrícola que cresceu em 51,3% que foi fortemente influenciado pelo peso do sector empresarial cujo crescimento foi de 77,2%.

O sector da Indústria, de acordo com a tabela de produção global, teve uma realização de 23,6% do plano e registou um crescimento de 47,9% comparativamente à produção alcançada em igual período do ano de 2009. Importa referir que este crescimento foi influenciado pelo ramo da metalurgia de base na ordem de 47,7%. Por outro lado, o ramo de energia registou um crescimento acima de 32%.

O Investimento Directo do sector privado para a Província de Maputo, durante o primeiro trimestre do ano 2010, de acordo com informação do Centro de Promoção de Investimento (CPI), totalizou apenas 480.913,00 contos (U\$ 12.759.70) com capacidade para criar 310 postos de trabalho contra 243.062,00 contos (U\$ 9.161.780) investidos em igual período do ano passado. Comparativamente ao ano de 2009, a província registou um crescimento de 97% do volume de Investimento Directo.

Na **área social**, as actividades realizadas tiveram em vista garantir a contínua melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, especificamente nos serviços de saúde, educação, mulher e acção social no que toca a assistência à população vulnerável entre outras de carácter social.

Na **Saúde**, a avaliação dos resultados alcançados nos diversos indicadores, confirmaram que o estado de saúde da população tende a melhorar, apesar do surto de Diarreia e Disenteria que ainda, mantém-se os casos em alguns distritos. Os indicadores nutricionais mantêm-se estacionaria com a taxa de 7,5% quando comparados com o período homólogo. Contudo, apesar da evolução positiva que se verifica no estado de saúde da população, constitui ainda prioridade do Governo Provincial o controlo de algumas enfermidades, tais como a malária, o HIV/SIDA e a tuberculose.

Na **Educação**, a situação geral do sector é considerado normal tendo em conta as acções desenvolvidas.

Na área da **Boa Governação e Justiça**, registou-se um ambiente favorável resultado das condições de estabilidade e segurança havidas que tem estado a contribuir para a realização das actividades programadas.

Durante o período em apreço, Sua Excelência a Governadora da Província realizou visitas de trabalho aos distritos de Manhica, Moamba, Matutuine e Boane, onde visitou empreendimentos socio-económicos, projectos de OIIL e ter dirigido sessões extraordinárias dos conselhos consultivos distritais.

Na área das **Finanças Públicas**, a Província funcionou durante o I trimestre com o orçamento reconduzido de 2009, uma vez o orçamento de 2010 ainda não ter sido aprovado. Na componente de receitas, a Província arrecadou 7.431,16 contos, o que corresponde a uma realização de 10,56% da meta e um decrescimento de cerca de 32% em relação a igual período de 2009 que pode ser justificada pelo facto de os dados se referirem apenas aos meses de Janeiro e Fevereiro, estando em curso o apuramento de dados de Março.

A execução do Orçamento de Funcionamento no mesmo período foi de 23,6 %, correspondente a 381.640,5 contos, representando um decrescimento de 10,7%. No Orçamento de Investimento, a execução foi de 6,13%, correspondente a 14.506,15 contos registando um decrescimento de 80,3%. Estes decrescimentos dos níveis de execução, deveram-se ao facto da realização das despesas ter sido condicionada a regra de duodécimo mensal.

O presente relatório encontra-se estruturado em seis grandes capítulos, nomeadamente: Nota Introdutória, Produção Global por Sector; Principais Desenvolvimentos registados por Sector; Boa governação, Legalidade, Justiça, Descentralização e Desconcentração, Execução Orçamental e Considerações Finais.

II. PRODUÇÃO GLOBAL POR SECTOR

A produção global da província, durante o 1º Trimestre de 2010 cresceu cerca de 32,2% comparado com o período homólogo do ano de 2009. Trata-se de um índice de crescimento satisfatório, considerando que a previsão anual de crescimento da produção global da Província para o ano de 2010, é de 17.6% (vide Proposta PES 2010).

Contribuíram para este crescimento todos os agregados da estrutura da Produção Global os quais registaram crescimento.

A produção global planificada para 2010 foi realizada em 22.9% conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 1 – Produção Global Valorizada

U/m: Contos

Sector	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Realiz pln(%)	Cresc(%)
1. Agricultura	2,916,549.7	19,385,730.0	4,412,335.0	22.8	51.3
Agric. Sect. Empresarial	928,410.0	8,516,076.0	1,645,292.1	19.3	77.2
Agric. Sect. Familiar	1,562,180.7	6,678,510.0	1,649,597.8	24.7	5.6
Pec. Sect Empresarial	304,532.4	3,024,503.0	748,798.5	24.8	145.9
Pec. Sect Familiar	115,432.6	1,155,650.0	361,622.5	31.3	213.3
Exploração florestal	5,994.0	10,991.0	7,024.0	63.9	17.2
2. Indústria	9,472,954.2	59,232,300.7	14,007,419.1	23.6	47.9
Ind. transformadora	9,451,000.0	58,891,800.0	13,960,800.0	23.7	47.7
Extração Mineral	21,954.2	340,500.7	46,619.1	13.7	112.3
3. Energia	334,002.5	1,534,213.7	443,121.6	28.9	32.7
Energia Eléctrica	147,522.6	926,183.6	200,430.1	21.6	35.9
Energia líquida	186,479.9	608,030.1	242,691.5	39.9	30.1
4. Construção	385,705.8	2,179,680.0	301,510.2	13.8	-21.8
sector publico	40,783.0	293,072.0	14,868.1	5.1	-63.5
sector privado	344,922.8	1,886,608.0	286,642.1	15.2	-16.9
5. Transp.e Comun.	2,754,382.0	9,396,244.5	1,931,335.0	20.6	-29.9
Transportes	2,751,161.0	9,378,607.5	1,928,067.0	20.6	-29.9
Comunicações	3,221.0	17,637.0	3,268.0	18.5	1.5
6. Outros	375,754.1	2,005,959.0	367,032.1	18.3	-2.3
Serviços do Governo	221,738.4	1,091,695.4	239,185.3	21.9	7.9
Aluguer de Imóveis	282.8	687.0	164.3	23.9	-41.9
Restaurantes e Hoteis	28,650.0	288,756.6	16,706.5	5.8	-41.7
Pesca	125,083.0	624,820.0	110,976.0	17.8	-11.3
5. Produção Total	16,239,348.3	93,734,127.9	21,462,752.9	22.9	32.2

Fonte: Direcção Provincial do Plano e Finanças

II. 1 AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL

II.1.1 PRODUÇÃO AGRICOLA

Balanço da Campanha Agrícola 2009/2010

Caracterização

Contrariamente às campanhas anteriores 2007/08 e 2008/09 onde, devido a queda regular da precipitação, registaram um crescimento de cerca de 25% e 122%, das áreas semeadas

beneficiando 23.153 e 112.986 famílias respectivamente, a presente campanha, foi caracterizada por uma insatisfação das necessidades hídricas das culturas no período de Janeiro a Março, período crucial para o desenvolvimento vegetativo de culturas da 1ª época.

Este cenário influenciou negativamente a campanha agrícola 2009/10 atendendo a distribuição irregular da precipitação neste período, apesar dos esforços empreendidos para aumentar as áreas cultiváveis através da mecanização agrícola (tracção mecânica e animal), investimentos em infra-estruturas para irrigação e aprovisionamento atempado de insumos. No entanto, na 1ª e 2ª época, foram lavradas e semeados cerca 134.196 ha de culturas diversas contra 192.026 ha da campanha anterior o que representa um decréscimo na ordem de 30%.

A tabela abaixo ilustra a evolução de precipitação ocorrida entre os meses de Outubro e Março de cada ano desde campanha de 2005/2006 ate 2009/2010.

Tabela 2 - Níveis de Precipitação de Outubro a Março

	Mes	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Marc	Total
Provincia	2005/2006	15	85,9	63	112	26,3	56,2	358,4
	2006/2007	35	89,5	114,7	30,8	50,5	16,9	337,4
	2007/2008	84,2	146,4	275,9	63,2	17	21,9	608,6
	2008/2009	0.61	150.8	148.1	104.8	86.2	47.3	537.81
	2009/2010	8.05	149.2	55.8	76.7	23.9	23.9	337.55

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Em relação a situação fitossanitária, de um modo geral, há a registar a ocorrência da praga de Gafanhoto elegante no distrito de Magude tendo efectado 124 ha, que foi de imediato controlada.

Aprovisionamento

Nesta vertente, importa referir que a disponibilidade de insumos na campanha em apreço, foi assegurada através da distribuição dirigida no âmbito de 5 programas nomeadamente: (i) Plano de Acção para Produção de Alimentos - PAPA, (ii) Programa de Intensificação e Diversificação de Culturas da DPA, (iii) Programa de Multiplicação Local de Sementes, (iv) Programa de Protecção de Plantas e (v) Feiras de Isumos Agrícolas.

Foram em tempo oportuno disponibilizadas 128 toneladas de semente de variedades Matuba e PAN 67 nos distritos de Magude, Boane, Moamba, Namaacha e Manhiça beneficiando 59 camponeses do sector familiar, 8 associações e 104 produtores do sector privado.

Tabela 3 - Distribuição da semente melhorada pelos distritos

Distritos	Variedades	Distrib. (ton)	Área (ha)	Beneficiários	
				Associações	Privados
Magude	PAN 67	5	200	3	6
Boane	PAN 67	10	400	2	14
Moamba	PAN 67	32	1280	3	12
Moamba	Matuba	2.5	100		
Namaacha	PAN 67	34	1360	19	7
Namaacha	Matuba	2.5	100		
Manhiça	PAN 67	5	200	40	65
Mracuene	PAN 67	5	200	0	0
Matola	PAN 67	3	120	0	0

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Foram igualmente alocadas 9.45 toneladas de semente de variedades limpopo e ITA 312 nos distritos de Matutuine, Marracuene e Manhiça beneficiando 68 camponeses e 1 associação.

Tabela 4 - Distribuição da variedade das sementes limpopo e ITA - 312

DISTRITOS	Variedades	Quant. (ton)	Distrib. (ton)	Armazém	Área (ha)	Beneficiários	
						camponeses	associação
Manhiça	limpopo	3	1.55	1.45	15.5	65	0
Matutuine	ITA-312	14	7.5	6.5	75	3	0
Marracuene	limpopo	2	0.4	1.6	4	0	1
TOTAL		19	9.45	9.55	94.5	68	1

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Em relação ao relançamento da cultura de trigo foram alocadas 44 toneladas de semente da variedade N'duna, para cobrir uma área de 370 ha nos distritos de Manhiça e Marracuene beneficiando 11 camponeses e no distrito de Matutuine foram alocadas 8 toneladas de semente de variedade Smart para cobrir uma área de 80ha beneficiando 3 camponeses e 3 associações. De referir que as 8 toneladas são remanescente da campanha 2007/2008.

Tabela 5 - Distribuição da semente de trigo pelos distritos

Variedades	Quant. (ton)	Distrib. (ton)	Área (ha)	Beneficiário	
				Camponeses	Associações
N'duna	12.5	12.5	125	10	0
Smart	12.5	12.5	125	3	3
N'duna	10	10	70	1	0

Fonte: Direcção provincial da Agricultura

Em relação ao fomento da cultura de Batata-Reno foram alocadas em tempo oportuno 381 toneladas de semente de variedades BP1 G7 nos distritos de Matutuine, Moamba, Namaacha, Boane e Magude beneficiando 93 camponeses, Prisão de Matutuine e 5 associações conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 6 - Distribuição da semente de Batata – Reno pelos distritos

DISTRITOS	Variedades	Quant. (ton)	Distrib. (ton)	Área (ha)	Beneficiarios	
					Campuneses	Associações
Moamba	BP1 G7	257	257	127	63	0
Matutuine	BP1 G7	25	25	12.5	0	0
Namaacha	BP1 G7	5	5	2,5	1	1
Boane	BP1 G7	44	44	22	12	3
Magude	BP1 G7	50	50	25	17	1
TOTAL		381	381	187	93	5

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Através do Programa de Intensificação e Diversificação de Culturas da DPA, foram alocados cerca de 280 ton de semente diversa para cobrir uma área de 1.581 ha em todos distritos.

No âmbito do Programa de multiplicação local de semente, foram alocados cerca de 22 ton de insumos diversos para cobrir uma área de 300 beneficiando 178 agricultores.

Através do Programa de Protecção de Plantas, foram disponibilizados atempadamente diversos pesticidas e equipamento para a monitoria e controle de pragas e doenças;

As Feiras de Insumos Agrícolas, beneficiaram cercam de 5.000 famílias em todos distritos, tendo sido alocados cerca de 16 toneladas de sementes diversas, pesticidas e fertilizantes bem como diverso equipamento agrícola.

Tabela 7 - Distribuição diversa semente através de feiras de Insumos agrícolas

Sementes	Qtd (kg)	pesticidas/fertil	Qtd	instrumentos	Qtd
Milho	2,521.0	Methamedophos	35 Kg	Catanas	1,221
Amendoim	11,432.0	Maconzeb	20 Kg	Serrotes	417
Feijoes	1,058.0	Cypermctrina	29.25 L	Manchados	24
tomate	107.7	Ureia	168 Kg	Enxadas	1,658
cebola	67.2	NPK	202 kg	Ancinhos	321
couve	181.2	Fortis	5 kl	Regadores	253
repolho	3.9	Caracida	68 kg	Pulverizadores	77
Alface	98.7			Botas	259
Beterraba	0.2			gadanhas	212
Pimento	164			Limas	96
Pepino	218			foices	481
Total	15,851.8			Tesouras	132

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Construção e reabilitação de regadios e represas

Durante o I trimestre, foram concluídos 2 regadios, sendo um de Malengane (Moamba) e o outro de Ngwenya (Matutuine) com capacidade para 20 ha cada, beneficiando cerca de 30 e 40 famílias respectivamente. Foi igualmente concluído um açude em Kulula (Namaacha) para irrigação, abeberramento do gado e consumo humano, beneficiando cerca de 350 famílias e 2

regadios (Muleleman e Kanimambo) ambos em Magude, de 15 e 10 ha e com capacidade para beneficiar 30 e 20 famílias respectivamente.

Tabela 8 –Tabela da Construção de Regadios e Açudes

Construção Regadio/Açude	Qtd	Área (ha)	Nº de Benef	Distritos	OBS
Muleleman	1	15	30	Magude	Concluído
Kanimambo II	1	10	20	Magude	Concluído
Malengane	1	20	30	Moamba	Concluído
Ngwenya	1	20	40	Matutuine	Concluído
Brasília	1	20	40	Matutuine	Concluído
Kulula (açude)	1	200	350	Namaacha	Concluído
Impauto (açude)	1	80	150	Namaacha	Concluído
Mucize	1	20	40	Marracuene	Em construção
Total	8	385	700		

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Produção Agrícola

Durante a 1ª época da campanha 2009/10 , foram lavradas e semeadas uma área de cerca de 134.196 ha de culturas diversas contra 192.026 ha da campanha anterior o que representa um decrescimento na ordem de 30%. Este decrescimento registou-se devido a persistência da seca prolongada e das inundações.

Em termos da produção agregada a Província, produziu 43,996.00 toneladas de diversas culturas das 226,549.5 planificados, o que representa uma realização do plano anual em 16% e um decrescimento na ordem de 58% em relação ao ano de 2008/9.

O plano de arroz para a campanha 2008/2009 contemplava a operacionalização do Projecto Ubuntu o qual devido ao atraso na sua implantação ainda não iniciou a produção do arroz em Matutuine.

Quanto às leguminosas, foram produzidas 9,447.5 toneladas das 31,527.2 planificadas, o que representa uma realização do plano anual em 30% e um decrescimento na ordem de 9% em relação ao igual período da campanha anterior.

A produção de tubérculos e raízes foi satisfatória devido às campanhas de intensificação e fomento de culturas tolerantes a seca (sobretudo a mandioca e batata-doce).

De referir que a produção de tubérculos e raízes tem sido uma alternativa viável para fazer face ao défice de cereais na Província.

Em termos de produção agregada, a Província produziu 107,144 toneladas de tubérculos e raízes das 434,932.5 planificadas, o que representa uma realização do plano anual em 25% e um crescimento na ordem de 1% em comparação com o período transacto.

Em relação a este grupo de culturas o destaque vai para batata-reno, cujos resultados do programa de relançamento, são bastante positivos de campanha a campanha, incentivando assim aderência de um número de produtores cada vez mais crescente.

Em relação às hortícolas, foram produzidas 15,428 toneladas das 273,265 planificadas, o correspondente a uma realização do plano anual em 5,6% e um decrescimento de 17% em relação ao igual período do ano passado.

Na cultura de cana-de-açúcar, foram produzidas 13,233 toneladas contra 4,200.000 planificadas, o que representa uma realização do plano anual em cerca de 0,3% e um crescimento de cerca de 16%. De referir que a cultura da cana ainda está na sua maioria na fase vegetativa, esperando-se boas colheitas.

Tabela 9 - Produção Agrícola Global da campanha 2009/10

Produtos	Unidade	Real 2008/2009	Plano 2009/2010	Real 2009/2010	% de realiz.	% Cres.
Culturas Alimentares (Segurança alimentar e nutricional)						
Cereais	Total em contos	626,335	1,542,914	2,659,635	172.4	324.6
Milho	ton	100,697.0	226,549.5	41,607.0	18.4	-58.7
Arroz	ton	4,038.6	44,590.9	2,389.0	5.4	-40.8
Sub-total	ton	104,735.6	271,140.4	43,996.0	16.2	-58.0
Leguminosas	Total em contos	332,253	946,053	46,385.0	4.9	-86.0
Amendoim	ton	5,882.0	9,141.7	5,512.00	60.3	-6.3
Feijões	ton	4,491.4	22,385.5	3,935.50	17.6	-12.4
Sub-total	ton	10,373.4	31,527.2	9,447.5	30.0	-8.9
Tubérculos	Total em contos	723,362	3,557,224	13,383.0	0.4	-98.1
Batata Reno	ton	0.0	29,302.0		0.0	
Batata Doce	ton	42,014.3	95,869.0	44,312.0	46.2	5.5
Mandioca	ton	64,287.9	309,761.5	62,832.0	20.3	-2.3
Sub-total	ton	106,302.2	434,932.5	107,144.0	24.6	0.8
Sub-Total (1)	ton	221,411.2	737,600	160,588	21.8	-27.5
Culturas de Rendimento						
Frutas	Total em contos	583,241	2,008,805	72,716.0	3.6	-87.5
Ananás	ton	1,095.7	11,127.0	1,132.0	10.2	3.3
Banana	ton	54,489.1	151,828.0	68,754.0	45.3	26.2
Citrinos	ton	0.0	10,108.0	0.0	0.0	
Sub-total	ton	55,584.8	173,063.0	69,886.0	40.4	25.7
Hortícolas	Total em contos	214,879	3,275,624	154,458	4.7	-28.1
Tomate	ton	6,209.4	77,347.0	4,322.0	5.6	-30.4
Cebola	ton	1,936.6	46,310.0	1,232.0	2.7	-36.4
Outras Hortícolas	ton	10,486.0	149,608.0	9,874.0	6.6	-5.8
Sub-total	ton	18,632.0	273,265.0	15,428.0	5.6	-17.2
Cana de Açúcar	Total em contos	10,523	3,864,000	379,346	9.8	3,504.8
Cana de Açúcar	ton	11,438.4	4,200,000.0	13,233.0	0.3	15.7
Total geral	Contos	2,490,592	15,194,619.2	3,325,923	21.9	33.5

De acordo com a tabela acima, no global a produção agrícola cresceu cerca de 59%, muito influenciado pelo crescimento verificado no sector de cereais, frutas, e leguminosas na proporção de 172%, 36%, e 32.1% respectivamente. Em termos de valor comercial, a produção agrícola se cotou em 3.325.923,00 contos contra 2.490.592,27 registados em igual período do ano de 2009. Em termos do planificado, os índices de realização ultrapassaram em 10%.

Níveis de Produtividade

A produção agrícola na Província tem registado uma evolução não só devido aumento das áreas de produção, mas também devido ao incremento dos níveis de produtividade graças aos investimentos que se tem vindo a efectuar em infra-estruturas e sistemas de rega, sementes híbridas e certificadas, fertilizantes, pesticidas e a assistência técnica aos produtores. Pese embora a situação da seca da presente campanha a registo de índices significativos de produção.

A tabela abaixo mostra a evolução temporal dos níveis de produtividade de principais culturas da 1ª época.

Tabela 10 - Evolução Temporal da Produtividade

Produtos	I. Rend 2007/08 (ton/ha)	II. Rend 2008/09 (ton/ha)	III. Rend 2009/10 (ton/ha)	Cres. (I-II)	Cres. (II-III)	Cres. (I-III)
Milho	0.5	1.5	0.6	200	-60	20
Amendoim	0.3	0.5	0.5	67	0	67
F. Nhembá	0.5	0.5	0.4	0	-20	-20
Caná de Aç.	70.0	70.5	70.5	1	0	1
Tomate	35.0	35.0	29.0	0	-17	-17
Cebola	15.0	15.0	13.0	0	-13	-13
Repolho	25.0	25.0	25.0	0	0	0
F. Verde	6.0	6.0	5.0	0	-17	-17
Pimento	12.0	12.0	10.0	0	-17	-17

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

II.1.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA

Durante o período em análise registou-se uma fraca e irregular queda pluviométrica nos distritos da Moamba e Magude o que resultou na fraca disponibilidade de pastos e que vai poder comprometer a produção dos efectivos pecuários nestes distritos. No aspecto sanitário, referir que a situação epidemiológica da Província está sob controlo, não obstante a eclosão de surtos tais como, parasitoses, riquetsiose, peste suína, newcastle, babesiose e anaplasiose.

Em relação aos efectivos pecuários, de acordo com o levantamento anual realizado em 2009 foram arrolados 205.199 cabeças de gado bovino; 203.911 pequenos ruminantes, 19.617 suínos e 890.786 galinhas. Apesar das adversidades climáticas, comparativamente ao ano de 2008 registou-se um crescimento na ordem de 7,6%, 2,6%, e 3,5% respectivamente nos bovinos, pequenos ruminantes e aves e um decréscimo de 12 % nos Suínos, como ilustra a tabela abaixo.

Tabela 11 -Evolução dos Efectivos Provinciais

Espécie	Efec. Real 2008	Efec. Real 2009	Taxa Cresc. (%)
Bovinos grandes explorações	62,407.0	69,312.0	11.1
Bovinos pequenas e medias explorações	128,302.0	135,887.0	5.9
TOTAL BOVINOS	190,709.0	205,199.0	7.6
Suínos	22,304.0	19,617.0	-12.0
Pequ. Ruminantes	198,707.0	203,911.0	2.6
Galinhas	860,870.0	890,786.0	3.5

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Foram produzidas 833,18 toneladas de carne bovina, traduzindo-se num decréscimo na ordem de 17%. Em relação ao plano, a realização foi de 14.1%.

Importa salientar que grande parte dos animais abatidos na Província de Maputo (cerca de 70%) é proveniente das Províncias de Manica, Gaza e Tete, Sofala e Inhambane pois a Província e Cidade de Maputo são potenciais mercados de carne e os preços praticados são significativamente competitivos.

A produção de carne de pequenos ruminantes foi de 3.26 toneladas, que representa uma realização do plano em 3.9 % e um decréscimo na ordem de 41.6% em relação ao ano transacto. Este decréscimo resultou do facto de o matadouro municipal ter agravado os preços das taxas de abate e, por conseguinte, desincentivou os criadores a não fazer o abate no matadouro onde é feito o registo, recorrendo a formas alternativas de abate.

A produção de carne suína foi de 46,33 toneladas contra as 442,6 ton planificadas, o correspondente a uma realização do plano em cerca de 10% e uma redução na ordem de 30%. Este decréscimo deveu-se aos surtos cíclicos de Peste Suína Africana que têm assolado a província, os quais por um lado, levam os criadores a fazer abates massivos, e por outro, inibem-nos de apostar seriamente no desenvolvimento da actividade.

Em relação à carne de frango, foram produzidas 920 toneladas contra as 35.515,0 ton planificadas, o correspondente a uma realização do plano em 2% e um decréscimo na ordem de 53% em relação à 2009.

Importa salientar que o sector empresarial continua a ser o maior produtor de frangos ao nível da Província.

A produção do leite no período em apreço foi de 38,662 litros contra os 364,464.0 planificados, o correspondente a uma realização do plano em cerca de 10% e um decréscimo na ordem dos 7.7% em relação ao ano anterior. Este decréscimo deveu-se a redução do gado leiteiro e baixas taxas de natalidade registadas.

A produção de ovos foi de 252,590 dúzias contra as 1.537.220,0 planificadas, o que representa uma realização do plano em 16.4% e um decréscimo de 30 % em relação ao ano anterior. Este decréscimo, é devido falência de pequenos e medios produtores de ovos de consumo, justificado pelo aumento de ração.

Tabela 12 - Produção Pecuária global no ano de 2009

Produto	Unidade	Plano 2010	Prod. 1 trimestr 2009	Prod. 1 trimestr 2010	Taxa Crescim . (%)	Grau de Real. (%) Plano
Carne bovina	Ton.	5893,9	1002,5	833,18	-16.9	14.0
Carne suína	Ton.	442,61	66,1	46,33	-29.9	10.4
Carne Pequ. Ruminantes	Ton.	83,83	5,58	3,26	-41.6	3.9
Carne de Frango	Ton.	35,515.0	1959,2	920.0	53.0	2.0
Leite	Litros	364,464.0	41,872.0	38,662.0	-7.7	10.6
Ovos de consumo	Dúzias	1,537,220.0	360,737.0	252,590.0	-30.0	16.4
Ovos de Incubacao	Dúzias	0.0	330,033.0		-100.0	0.0

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

II.2 PESCAS

II.2.1 PRODUÇÃO PESQUEIRA

O volume da produção pesqueira controlada durante o período em análise foi de 1.569 toneladas, o que representa um índice de realização de 20% do plano anual. Comparativamente ao igual período do ano de 2009 registou-se um decrescimento na ordem 11% conforme ilustra a tabela abaixo.

De acordo com a mesma tabela, as pescarias de tubarão e de outros produtos pesqueiros são as que maior produção registaram, com taxas de crescimento de 100% e 273% respectivamente.

Em termos de valorização a preços constantes, a produção alcançada durante o período em análise cifrou-se em 110.976,0 contos de Meticais contra 125.083,10 alcançado em igual período de 2009.

Tabela 13 - Produção semi-industrial e artesanal do I Trimestre 2010

Produto Pesqueiro	Realizado (ton)		Plano 2010 (ton)	Preço (ton)	Valor em contos		Realização (%)	Crescimento (%)
	2009	2010			2009	2010		
Peixe	1,323	1,422	6,000	65.00	86,021.00	92,430.00	24	7
Camarão	172	74	1,000	209.00	35,989.80	15,466.00	7	-57
Tubarão	1	2	5	25.00	25.00	50.00	40	100
Carangueijo	26	22	150	52.00	1,362.40	1,144.00	15	-16
Cefalópodes	4	5	20	55.00	220.00	275.00	25	25
Lagosta	1	1	5	209.00	209.00	209.00	20	0
Fauna Acompanhante	23	12	300	44.50	1,023.50	534.00	4	-48
Outros	8	31	220	28.00	232.40	868.00	14	273
Total	1,559	1,569	7,700		125,083.10	110,976.00	20	-11

Fonte: Direcção Provincial das Pescas de Maputo

II.2.2 EXPORTAÇÃO PESQUEIRA CERTIFICADA

Durante o Iº trimestre de 2010 foram exportadas 347 toneladas contra 2.230 programadas, o que corresponde a realização do plano anual em 16%.

Em comparação ao igual período do ano de 2009 registou um crescimento de 4%. Este crescimento foi influenciado pelo aumento da quantidade exportada principalmente da lagosta e de holotúrias.

Tabela 14 - Exportações de Pescaria Certificada I trimestre de 2010

Produto	Real 2009 (Ton.)	Plano 2010 (Ton.)	Real 2010 (Ton.)	Realização (%)	Crescimento (%)
Camarao selvage	8	500	12	2,4	57,4
Camarao aquaculture	0,0	0	0,001	0,0	0,0
Miolo de camarao	0,0	1	0	0,0	0,0
Gamba	260,3	1.000	246	24,6	-5,3
Miolo de Gamba	3,0	25	0	0,0	-100,0
Peixe fresco	28,3	350	47	13,5	67,4
peixe vivo	0,006	0	0	0	-100
Lagosta	0,3	7	5	77,1	1.700
Lagostim	20	100	21	21	4,7
Caranguejo congelado	12,1	200	12	5,8	-4,5
Caranguejo vivo	0	1	0	0	0
Lulas	0,2	2	1	42	67
Polvo	0	1	0	0	0
Holuturias	0,6	10	1	11,3	88,3
Barbatanas de tubarao	0	20	1	4,5	0
Outros	0	14	0	0,7	0
TOTAL	332,4	2.230	347	15,5	4,3

Fonte: Delegação do INIP-Maputo

II.2.3 IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS

Durante o Iº trimestre do ano de 2010 foram importadas 3.532 toneladas de vários produtos pesqueiros, das 8.372 toneladas do plano anual e que corresponde a realização de 42%. Comparando com igual período do ano 2009 registou-se um crescimento de 28,5%.

Tabela 15 - Evolução das importações de produtos pesqueiros no I trimestre de 2010

Produtos	Unid	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Realização (%)	Crescimento (%)
carapau	ton	2,689.34	8,000	3,455.00	43.2	28.5
conservas	ton	50.84	65	73.00	112.3	43.6
Peixe Seco	ton	0.00	17	0.00	0.0	
varios peixes congel.	ton	2.20	270	4.00	1.5	81.8
Outros	ton	6.49	20	0.00	0.0	-100.0
TOTAL		2,748.87	8,372	3,532.00	42.2	28.5

Fonte: Delegação do INIP-Maputo

Os produtos mais importados foram o peixe carapau e as conservas, representando 98% e 2% do produto total importado respectivamente.

A importação foi feita dos seguintes mercados: África do Sul, Namíbia, Nova Zelândia, China, Argentina e Portugal.

II. 3 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

II.3.1 PRODUÇÃO MINEIRA

Durante o 1º Trimestre de 2010 a produção mineira cingiu-se essencialmente a minerais como Bentonites, Diatomites, Riolitos, Calcário, Argila e Areia de Construção.

A produção de Areia de Construção e Argila registou crescimento durante o período em análise.

O aumento da produção da areia de construção é explicado pela procura crescente deste mineral no mercado para a tender a rápida expansão das cidades de Matola e Maputo e outros aglomerados emergentes tais como Campoane, Belo Horizonte, Cumbeza e Gwava. Os outros minerais, por razões diversas, registaram um decréscimo.

A tabela a seguir ilustra a produção dos minerais ao longo do ano de 2010 comparativamente com igual período do ano de 2009.

Tabela 16 — Produção Mineira valorizada do primeiro trimestre de 2010

Produto	Unid	Preço 2006	Plano/10	Real 2009	Real 2010	Valor em contos		Realização (%)	Crescimento (%)
						2009	2010		
B. Tratada	Ton	1,920.0	0	133	113	0.0	218	0	0
B. Triada	Ton	480.0	12,690	2,673	747	1,283.0	14,758.6	6	1050
Riolitos	Ton	198.0	1,194,805	31,028	38,705	6,143.5	7,663.6	3	25
Ar. Construç	Ton	100.0	569,310	105,073	93,133	10,507.3	9,313.3	16	-11
Diatomite	Ton	1,044.0	316	108	5	112.8	5.1	2	-95
Argila	Ton	30.0	287,610	9,811	10,594	294.3	317.8	4	8
Calcário	Ton	60.0	532,481	55,968	79,095	3,358.1	4,745.7	15	41
TOTAL	Total		2,597,212	204,794	222,392	21,699.0	39,031.8	9	80

Fonte: Direcção Provincial de Recursos Minerais e Energia

A produção mineira para além de abastecer o mercado interno, tem sido exportado para o mercado externo. Os produtos minerais que têm sido exportados são essencialmente B.Triada e Tratada e Diatomite.

A tabela abaixo ilustra a evolução das exportações de produtos minerais durante o primeiro trimestre de 2010.

Tabela 17 - Evolução das exportações produtos minerais no ano de 2010

Mineral	Real 2009	Real 2010	Crescimento (%)
B. Triada	7,584	528	-93.0
B. Tratada	192	40	-79.2
Diatomite	212	29	-86.3

Fonte: Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia

O volume das exportações durante o 1º trimestre de 2010 registou um decréscimo, comparativamente com igual período de 2009.

II.3.2 VENDA DE COMBUSTÍVEIS

Combustíveis Líquidos

Verificou-se um decréscimo acentuado de espécies de combustível líquido com excepção de Gás Natural que incrementou substancialmente. O aumento substancial do consumo de Gás Natural não é explicado pelo aumento do consumo real verificado ao longo do ano mas pelo melhoramento da recolha de dados.

Tabela 18 – Evolução da venda de Combustíveis

Produto	Unidade	Preço/2006	Real 2009	Real 2010	Valor em contos		Crescimento (%)
					2008	2009	
G. Sem Chumbo	litro	27.73	4,534,461	79,030	125,740.61	2,191.50	-98.3
Diesel	litro	27.22	6,022,230	57,810	163,925.11	1,573.59	-99.0
Petróleo	litro	15.68	86,394	21,980	1,354.66	344.65	-74.6
Lubrificantes	litro	13.11	4,457	899	58.44	11.79	-79.8
Gaz Natural	GJ	237.92	2,854,687		679,187.13	0.00	-100.0
Total					970,265.95	4,121.52	-99.6

Fonte: Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia

II.4 INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Durante o primeiro trimestre de 2010 o volume de produção industrial alcançado pelo sector industrial foi de 13.960,8 milhões de meticais o que representa uma realização de 16% do plano anual.

Na estrutura industrial os ramos da Metalúrgica de base e Alimentar assumem-se como os mais preponderantes com 83,3% e 14.5% de peso global registado.

Da produção registada, a MOZAL contribui com 9.124.700 contos, o que corresponde a um peso 65,4% na estrutura global da Província.

Para uma melhor análise, abaixo se apresenta a tabela da evolução da produção industrial da província durante o primeiro trimestre.

Tabela 19 - Produção industrial durante o 1º Trimestre de 2010

Ramo de Actividade	Valor de Produção (contos)			Realização (%)	Crescimento (%)	Estrutura (%)
	Real 2009	Plano 2010	Real 2010			
Alimentos e Bebidas	1,365,900.0	6,946,800.00	2,048,800.00	19.7	50.0	14.5
Textil e Calçado	1,400.0	9,600.00	1,900.00	14.6	35.7	0.0
Mobiliário de Madeira	1,700.0	19,500.00	2,700.00	8.7	58.8	0.0
Papel	45,600.0	234,000.00	72,900.00	19.5	59.9	0.5
Química e Plásticos	99,400.0	783,100.00	149,100.00	12.7	50.0	1.1
Metalúrgica de Base	7,871,100.0	50,289,000.00	11,593,700.00	15.7	47.3	83.3
Metalomecânica	65,200.0	602,800.00	90,800.00	10.8	39.3	0.7
Sal	700.0	7,000.00	900.00	10.0	28.6	0.0
TOTAL	9,451,000.0	58,891,800.00	13,960,800.00	16.0	47.7	100.0

Fonte: Direcção Provincial de Indústria, Comércio e Turismo

II.5 CONSTRUÇÃO

De acordo com o controle feito pela Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística, relativamente a actividade de construção na Província nos primeiros 3 meses do ano 2010, no sector privado registou-se decréscimo comparativamente ao período homólogo de 2009, de cerca de 17%.

Tabela 20 - Evolução de Actividades de construção no período Jan–Mar/2010

INDICADORES	REAL NO PERÍODO (MT)		Cresc. (%)
	2009	2010	
SECTOR PRIVADO	344,922.80	286,642.08	-16.9
Construção geral edifícios	60,976.10	45,284.02	-25.7
Engenharia civil	255,414.50	240,945.41	-5.7
Outras obras especializadas construção	126.80		
Instalação eléctrica	0.00		
Montag. Trabalhos carpint. E caixilharia	0.00		
Estucagem, revestim. De pavim e paredes	0.00		
trabalhos de instalação de canalizações e de climatização	26,142.60		
Trabalhos de acabamento	0.00		
Trabalhos de acabamento, n.e.	2,262.80	412.65	-81.8
Preparação dos locais de construção	0.00		100.0
SECTOR PÚBLICO			
TOTAL	344,922.80	286,642.08	-16.9

Fonte: Delegação Provincial de INE - Maputo

II.6 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O desempenho do Sector dos Transportes e Comunicações ao longo do primeiro Trimestre de 2010, de uma forma geral, considera-se positivo face aos resultados alcançados. A produção global cifrou-se em **2.901,145** mil Meticais contra **2.419,542** mil Meticais realizados no igual período de 2009, representando um crescimento na ordem de 19%.

O transporte de carga registou um aumento na ordem dos 7%, tendo cifrado **902,880.0** contra **841,005.0** mil meticais, do igual período de 2009, influenciado pelo ramo ferroviário, que no seu global registou um crescimento na ordem de 8%.

O manuseamento portuário no Porto da Matola, registou um crescimento na ordem de 3%, tendo cifrado **66,930.00** mil contra **64.796.00** mil Meticais de igual período de 2009.

No ramo das comunicações, pese embora os dados do operador fixo sejam estimados e não se obterem os dados dos operadores de telefonia móvel, registou-se um crescimento de 2%, de referir que esta área não tem fornecido os seus planos da produção do sector devido a questões de segurança devido a concorrência.

Área Ferro Portuária

Transporte e Tráfego de Passageiros

Durante o I Trimestre de 2010, foram realizados 887 viagens de comboios de passageiros contra 854 de igual período do ano passado, representando um aumento de 4 pontos percentuais.

Foram transportados cerca de 413.000.0 contra 374.000.0 passageiros em igual período do ano passado, tendo se registado um crescimento avaliado em 10% e uma realização do plano em 17%.

Tabela 21 – Transporte e Trafego de Passageiro

LINHAS	Unidade	Plano	Real		Realização (%)	Crescimento (%)
		2010	2009	2010		
Limpopo	10 ³ P	1,130.0	157.0	168.0	14.87	7.01
Ressano Garcia	10 ³ P	1,864.0	217.0	245.0	13.14	12.90
Goba	10 ³ P	-		-	-	-
TOTAL	10³ P	2,489.0	374.0	413.0	16.59	10.43

Fonte: Direcção provincial de transportes e comunicações

Transporte e Tráfego de carga

Foram realizados 1.232 comboios de mercadorias, 1129 foram ao longo da linha de Goba no transporte do calcário para a fabrica de Cimento na Matola

No período em análise, foram transportadas 810.000 toneladas de carga, contra 747.000.00 toneladas líquidas em igual período do ano transacto, tendo se registado um crescimento de 8%, e em relação ao plano registou-se uma realização de 20%.

Tabela 22 - Transporte de Carga Ferroviário

INDICADORES	Unidade	Plano	Real/I Trim		Realização (%)	Crescimento (%)
		2010	2009	2010		
Limpopo	Ton	1,065.0	228.0	248.0	23.29	8.77
Ressano Garcia	"	1,432.0	352.0	375.0	26.19	6.53
Goba	"	1,654.0	167.0	187.0	11.31	11.98
TOTAL	"	4,151.00	747.00	810.00	19.51	8.43

Fonte: Direcção provincial de transportes e comunicações

Manuseamento Portuário

No tráfego Nacional, o Porto da Matola, manuseou, no período em análise, 290.000 toneladas líquidas de carga. Em comparação com os índices de 2009 registou-se um crescimento de 3%, com destaque para o aumento nas exportações da Mozal (lingotes de alumínio).

Tabela 23 - Manuseamento Portuário (Porto da Matola)

DESCRIÇÃO	Unidade	Plano (*)	Real/I Trim		Realização (%)	Crescimento (%)
		2010	2009	2010		
Cabotagem	Ton	-	-	-	-	-
Exportação	"		185.0	197.0	-	6.49
Importação	"		483.0	493.0	-	2.07
TOTAL	"	-	668.0	690.0	-	3.29

Fonte: Direcção provincial de transportes e comunicações

(*) - Sem Plano devido ao início da Gestão Privada do Porto em 2003.

Área Rodoviária

Transporte de Passageiros

No âmbito do transporte rodoviário de passageiros, o serviço semi-colectivo de passageiros continua a ser o mais dominante na movimentação das populações ao nível da Província de Maputo. Presentemente, estão em exploração cerca de 72 rotas no semi-colectivo, 12 no serviço normal e 17 rotas no interprovincial. Em termos de passageiros transportados, importa destacar o crescimento em cerca de 3% registado no serviço normal, resultante do aumento da frota, da abertura e reabertura de rotas.

Tabela 24 - Transporte de Passageiros Rodoviários

INDICADORES	Unidade	Plano 2010	Real/ I Trim		Realização (%)	Crescimento (%)
			2009	2010		
Passageiros Transportados						
Publico Urbano	10^3 P	26,446.0	13,980.0	14,396.0	54.44	2.98
Semi-Coletivo	"	113,521.0	24,870.0	25,329.0	22.31	1.85
Interprovincial	"	6,934.0	3,500.0	3,688.0	53.19	5.37
TOTAL	"	146,901.0	42,350.0	43.413.0	29.55	2.51
Frota Existente						
Publico Urbano	Nº	120	88	100	83.33	13.64
Semi-Coletivo	"	1,563.00	1,492.00	1,512.00	96.74	1.34
Interprovincial	"	138	125	126	91.30	0.80
TOTAL	"	1,821.00	1,705.00	1,738.00	271.37	15.78
Rotas Exploradas						
Publico Urbano	Nº	17	11	12	70.59	9.09
Semi-Coletivo	"	78	70	72	92.31	2.86
Interprovincial	"	17	17	17	100.00	0.00
TOTAL	'	112	98	101	90.18	11.95

Fonte: Direcção provincial de transportes e comunicações

Transporte de Carga Rodoviário

Em relação ao transporte de carga, foram transportadas, 168 mil toneladas de carga diversa contra as 163 mil toneladas em 2009, por um universo de 249 viaturas, representando uma realização do plano em cerca de 11.47% e um crescimento de cerca de 3%.

Tabela 25 - Transporte de Carga Rodoviária

Indicadores	Unidade	Plano 2010	Real		Realização (%)	Crescimento (%)
			2009	2010		
Carga Transportada						
Nacion/Internacional	10^3 T	1,465.0	163.0	168.0	11.47	3.0
Frota Existente						
Nacion/Internacional	Nº	315.0	241.0	249.0	79.05	3.3

Fonte: Direcção provincial de transportes e comunicações

III. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS POR SECTOR

III.1 ÁREA SOCIAL

III.1.1 EDUCAÇÃO

III.1.1.1 APROVEITAMENTO ESCOLAR DO ANO 2009

No global, o aproveitamento de 2009 revela um decréscimo em quase todos subsistemas de educação, comparativamente ao ano de 2008, quer para o ensino público quer para o ensino particular.

A análise mostra uma disparidade entre as classes de transição e de exame, isto porque o aproveitamento pedagógico nas classes de transição é mais alto, contrariamente as classes onde os alunos são submetidos aos exames finais.

A diferença percentual comparativamente ao ano de 2008, mostra uma tendência decrescente principalmente no ensino primário e técnico profissional.

Contudo, o ensino secundário geral do 2º ciclo, destaca-se por ser aquele que tende a registar cifras cada vez mais elevadas, assim como a Alfabetização e Educação de Adultos.

De referir que, está em curso um trabalho de base no terreno para apurar as reais causas do decréscimo do aproveitamento, assim como a elaboração de estratégias para inverter o cenário actual descrito.

Ensino Geral – Curso Diurno

EP1- Ensino Primário do 1º Grau

Tabela 26- EP1 - Aproveitamento Escolar 200/2009 - Publico

Distrito	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	78.8	78.3	82.9	82.1	4.1	3.8	5.3	4.8	11.9	13
Magude	75.5	72.7	75.8	72	0.3	-0.7	6.8	8.3	17.4	19.7
Manhiça	77.2	76.4	76.1	73.9	-1.1	-2.5	8.4	8.9	15.5	17.2
Marracuene	81.6	79.2	79.5	76	-2.1	-3.2	2	3.4	18.5	20.5
Matutuine	81.7	79.1	81.7	80.5	0.0	1.4	7	7.5	11.3	11.9
Moamba	83.7	82.2	84.7	82.3	1.0	0.1	7.4	8.3	7.9	9.4
Namaacha	70.8	69.8	75	71.2	4.2	1.4	6.2	8	18.8	20.8
C. Matola	80.4	77.9	83	81	2.6	3.1	3.2	3.1	13.8	16
Média	79.5	77.5	81.2	78.9	1.7	1.4	4.6	4.9	14.2	16.2

Fonte: Direção Provincial de Educação e Cultura

O aproveitamento global no EP1 foi de 78,9% (HM), cifra inferior ao aproveitamento médio das raparigas que se situou na ordem de 81,2%.

As cifras apuradas nos Distritos de Namaacha (71,2%), Magude (72,0%), Manhiça (73,9%) e Marracuene (76,0) situam-se a baixo da média da província (78,9%).

De um modo geral, o desempenho escolar das raparigas supera o dos rapazes em todos os Distritos, situação verificada em igual período de 2008.

Tabela 27 - Evolução do aproveitamento escolar por classe, em 2007/2009

Classes	Taxas de Aproveitamento					
	2007		2008		2009	
	M	HM	M	HM	M	HM
1ª	86,9	86,4	87,6	87,2	89,0	88,8
2ª	80,2	77,8	73,0	70,5	73,2	70,2
3ª	85,2	84,5	88,2	85,8	91,5	90,7
4ª	86,4	86,2	85,6	85,6	91,5	90,0
5ª	71,5	68,5	67,0	63,2	66,2	62,4
Media	82,1	80,8	79,5	77,5	81,2	78,9

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Tabela 28 - Taxas de desistência e retenção, no EP1, 2009

Classe	Taxa de desistência		Taxa de retenção	
	M	HM	M	HM
1ª	6.6	6.4	4.5	4.7
2ª	4.3	4.7	22.5	25.1
3ª	4.1	4.0	4.4	5.3
4ª	3.7	4.3	4.7	5.7
5ª	4.0	4.9	29.7	32.7
Media	4.6	4.9	14.2	16.2

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

A média global de desistência no EP1 foi de 4,6%. Acima deste valor foi apurada a 1ª classe (6.4%), valor considerado alto tendo em conta que se trata de classe inicial em que a média de idade de frequência oscila entre 6 e 7 anos de idade.

EP2 - Ensino Primário do 2º Grau

Tabela 29 - EP2 Aproveitamento Escolar 2008/09 - Público

Distrito	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	79.7	77.6	76.6	74.9	-3.1	-2.6	9.6	9.7	13.7	15.4
Magude	56.2	55.2	59.5	59.6	3.3	4.4	11.4	12.4	29.1	28
Manhiça	71.7	70.9	71.3	71.2	-0.4	0.3	10.4	9.7	18.3	19.1
Marracuene	74.6	73.0	73.1	71.9	-1.5	-1.2	8.5	5.9	18.4	22.3
Matutuine	73.6	75.1	72.9	73.7	-0.7	-1.4	14.5	11.9	12.6	14.3
Moamba	75.8	74.8	80.2	79.3	4.5	4.5	5.6	6.9	14.2	13.8
Namaacha	70.1	66.7	69.7	67.7	-0.4	1.0	8.9	10.8	21.4	21.5
C. Matola	82.8	81.8	80.3	80.0	-2.6	-1.9	2.6	1.9	17.1	18.1
Média	78.7	77.5	77.2	76.7	-1.5	-0.8	5.4	4.9	17.4	18.4

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Taxa de aproveitamento no EP2 foi de 76,7% (HM), verificando-se uma ligeira diferença com a média das raparigas com 77,2%. O desempenho escolar das raparigas, de um modo geral supera o dos rapazes em todos os Distritos com excepção dos distritos de Magude, Manhiça e Cidade da Matola.

A cidade da Matola apresenta o sucesso escolar mais expressivo na ordem de 80,0%, comparativamente aos restantes distritos. O Distrito de Magude com 59,6% merece uma atenção particular pois apresenta o aproveitamento mais baixo de entre os mais críticos. Com excepção da Cidade da Matola (80,0%) e do Distrito da Moamba (79,3%), todos os restantes distritos apresentam taxas de aproveitamento abaixo da média provincial (76,7%).

Tabela 30- Evolução do aproveitamento escolar por classe, em 2007/2009

Classe	Taxas de Aproveitamento					
	2007		2008		2009	
	M	HM	M	HM	M	HM
6ª	87,6	87,1	88,7	87,4	91,8	91,7
7ª	76,1	73,8	70,0	68,8	62,6	61,5
Média	82,8	81,4	78,7	77,5	77,2	76,7

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Tabela 31 - Taxas de desistência e retenção, no EP2, 2009

Classe	Taxa de desistência		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM
6ª	4.4	4.3	3.7	4.0
7ª	6.3	5.4	31.1	33.0
Media	5.4	4.9	17.4	18.4

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

A média global de desistência no EP2 foi de cerca de 4.9%. A 7ª classe tem uma taxa superior (5,4%) da média provincial. A média de retenção foi de 18.4%, com valor altíssimo para a 7ª classe (33%), sujeita à avaliação anual no âmbito do novo currículo.

ESG1- Ensino Secundário do 1º Ciclo

Tabela 32 - Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação ESG1 CD

Distrito	Taxa de aproveitamento		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	67,4	72,3	6,4	4,6	26,2	23,1
Magude	58,1	59,8	20,3	11,5	21,6	28,7
Manhiça	65,9	67,7	8,0	5,9	26,1	26,4
Marracuene	42,0	46,4	17,3	15,1	40,7	38,5
Matutuine	60,5	65,8	11,3	7,2	28,2	27,0
Moamba	70,2	72,1	3,9	2,8	25,9	25,1
Namaacha	49,2	52,9	11,1	8,9	39,7	38,1
C.da Matola	70,8	70,3	1,6	1,1	27,6	28,7
Media	66,8	67,6	4,9	3,7	28,3	28,8

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O aproveitamento escolar do ESG1 foi de 67,6%. As taxas de aproveitamento expressivas foram apuradas nos distritos de Boane (72,3%), Moamba (72,1%), cidade da Matola (70,3%) e Manhiça (67,7%). Nos restantes Distritos o aproveitamento situa-se abaixo da média provincial (67,6%). Marracuene é o Distrito que apresenta o grau de desempenho escolar mais baixo na ordem de 46,4%.

Tabela 33 - ESG1 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação - Público

Classe	2007		2008		2009		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
8ª	75	75.2	81.1	80.6	82.8	79.4	1.2	1.1	16.0	19.5
9ª	80.5	82.4	73.3	73.8	75.8	77.4	3.3	2.8	20.9	19.8
10ª	48.6	58.6	38.3	42.5	38.6	43.0	10.9	7.7	50.5	49.3
Média	69.6	72.8	65.9	67.2	66.8	67.6	4.9	3.7	28.3	28.8

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Apesar de se verificar uma ligeira subida, a 10ª classe continua ser a classe que tem registado uma cifra muito baixa de aproveitamento e a oitava classe um maior desempenho. Esta situação tem contribuído em grande medida para a demanda que se verifica na 8ª classe.

ESG2 - Ensino Secundário do 2º Ciclo

Tabela 34 - ESG2 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação 2009 - Público

Escola	Taxa de aprovação		Taxa desperdício		Taxa reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
J.A.Chissano	62,6	56,4	12,6	23,0	24,8	20,6
Magude	144,4	93,3	-47,2	-3,3	2,8	10,0
Manhiça	81,7	82,5	7,8	8,1	10,5	9,4
Gwaza Muthini	46,3	54,9	1,2	2,2	52,4	42,9
Moamba	63,6	66,7	-4,0	1,5	40,4	31,9
Namaacha	49,0	51,1	34,7	26,3	16,3	22,6
Matola	85,6	79,9	6,8	4,1	7,6	16,0
Zona Verde	61,3	66,1	3,1	0,5	35,6	33,4
Media	72,7	70,3	7,2	7,8	20,2	21,9

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

No ESG2, o aproveitamento escolar, em média, foi de 70.3% e por sexo, as raparigas superaram os rapazes. As escolas que registaram taxas de aproveitamento expressivas foram as secundárias de Magude, Manhiça e Matola com 93,3%, 82,5% e 79,9%, respectivamente. As restantes escolas registaram cifras abaixo da média da província.

No que concerne ao desperdício escolar maior destaque vai para as escolas secundárias da Namaacha e Joaquim Chissano com 26,3% e 23,0% respectivamente o que contribuiu para o baixo aproveitamento escolar.

Tabela 35 - ESG 2 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação - Público

Classe	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
11ª	77.8	76.3	91.2	89.9	13.4	13.6	7.0	10.1	5.8	8.3
12ª	61	63.9	76.9	77.7	15.9	13.8	7.3	5.0	37.0	38.3
Média	70.1	70.4	84.7	84.8	14.6	14.4	7.2	7.8	20.2	21.9

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O rendimento escolar da 11ª classe é o mais alto comparativamente ao da 12ª classe, isto é, tal como em todas as classes com a avaliação anual registam queda das taxas do aproveitamento escolar em relação às classes sem exame/avaliação, e a taxa de aproveitamento escolar na 12ª classe, em 2009, foi inferior em relação ao ano lectivo transacto.

ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS**Tabela 36 - AEA Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação**

Distrito	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	39.9	41.2	97.4	94.0	57.5	52.8	-18.1	-16.2	20.7	22.1
Magude	22.8	20.0	64.2	61.0	41.4	41.1	22.6	24.4	13.2	14.6
Manhiça	76.0	102.1	45.4	48.7	-30.6	-53.4	43.8	39.7	10.8	11.6
Marracuene	30.1	32.2		42.5	-30.1	10.3		50.1		7.4
Matutuine	171.6	147.7	50.6	44.7	-121.0	-103.0	42.0	49.9	7.5	5.4
Moamba	40.8	39.4	66.5	62.1	25.8	22.7	25.4	29.2	8.0	8.7
Namaacha	77.0	77.7	45.1	48.4	-31.9	-29.3	51.2	46.8	3.6	4.8
C. Matola	61.2	57.7	50.9	49.7	-10.3	-8.0	30.4	30.5	18.7	19.9
Média	57.4	61.2	59.6	52.6	2.3	-8.5	26.0	33.7	14.4	13.6

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

A análise mostra que cinco distritos registam cifras de aproveitamento abaixo da média provincial com taxas que variam de 42,5% a 49,7%. O distrito de Boane (94,0%) registou maior desempenho escolar e os distritos da Moamba e Magude também registaram cifras acima da média provincial 62,1% e 61,0%. No geral, o desempenho das mulheres supera o dos homens.

A AEA não foge a regra, as classes com exame têm a taxa de aproveitamento mais baixa.

CURSO NOCTURNO**EP2 - Ensino Primário do 2º Grau****Tabela 37 - EP2 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação - Público CN**

Distrito	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	53.8	52.7	51.5	48.8	-2.3	-3.9	38.8	40.0	9.7	11.2
Magude	32.0	22.8	32.1	29.4	0.1	6.5	48.2	54.0	19.6	16.7
Manhiça	58.5	47.3	47.4	42.3	-11.1	-5.0	41.6	47.8	11.0	9.9
Marracuene	54.8	53.8	52.9	55.8	-1.9	1.9	35.3	30.8	11.9	13.4
Matutuine	54.5	46.7			-54.5	-46.7				
Moamba	56.6	59.3	43.9	53.4	-12.7	-5.9	41.8	36.5	14.3	10.1
Namaacha	47.4	44.8	48.4	50.3	1.0	5.5	48.4	45.7	3.2	4.0
C. Matola	55.4	52.8	56.3	51.9	1.0	-0.9	21.3	25.4	22.3	22.7
Média	54.9	52.2	54.8	51.2	-0.1	-1.0	25.2	28.4	19.9	20.4

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O curso nocturno continua a registar cifras de aproveitamento muito baixas. Em 2009 a média do aproveitamento foi de 51,2%, verificando-se uma média superior para as raparigas (54,9%). O desempenho escolar das raparigas nos distritos de Boane, Magude, Manhiça e na cidade da Matola supera o dos rapazes.

O distrito de Marracuene apresenta o sucesso escolar mais expressivo na ordem de 55,8%, comparativamente aos restantes distritos. Entre os distritos que apresentam o rendimento mais crítico, particular destaque merece o distrito de Magude com uma cifra de 29,4%. Contudo, os distritos de Manhiça, Boane e Namaacha situam-se, também, abaixo da média provincial com taxas de aproveitamento 42,3%, 48,8% e 50,3%, respectivamente.

De acordo com a análise acima podemos constatar que, o curso nocturno continua a caracterizar-se com taxas bastante elevadas de desperdício o que tem contribuído para o baixo aproveitamento. A taxa média de desistência é de 28,4%, uma cifra bastante elevada e que contribuiu para o baixo aproveitamento neste nível de ensino. Com excepção da cidade da Matola, todos os distritos estão acima da média provincial com maior destaque para o distrito de Magude com uma cifra de 54%.

ESG1- Ensino Secundário do 1º Ciclo

Tabela 38 - ESG1 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação 2009 - CN

Distrito	Taxa aproveitamento		Taxa desperdício		Taxa reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	67,4	72,3	6,4	4,6	26,2	23,1
Magude	58,1	59,8	20,3	11,5	21,6	28,7
Manhiça	65,9	67,7	8,0	5,9	26,1	26,4
Marracuene	42,0	46,4	17,3	15,1	40,7	38,5
Matutuine	60,5	65,8	11,3	7,2	28,2	27,0
Moamba	70,2	72,1	3,9	2,8	25,9	25,1
Namaacha	49,2	52,9	11,1	8,9	39,7	38,1
C. Matola	69,5	69,1	2,1	1,3	28,4	29,5
Media	65,8	66,8	5,4	3,9	28,8	29,3

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

A média do aproveitamento escolar no ESG1, turno nocturno, foi de 66,8%%. Comparando o desempenho dos alunos por distrito constata-se que, a cifra mínima foi apurada no distrito de Marracuene (46,4%) e a máxima no distrito de Boane(72,3%) e Moamba (72,1%). Os distritos de Marracuene e Namaacha registaram as cifras correspondentes a 46,4% e 52,9%, respectivamente. Os distritos de Magude e Matutuine também se situam abaixo da média provincial.

De um modo geral este nível de ensino é caracterizado por elevadas taxas de reprovação pois a média em 2009 foi de 29,3%, com variação entre 23,1% e 38,5%, nos distritos. O abandono escolar fixou na ordem dos 3,9% em 2009, com o distrito de Marracuene a registar a cifra mais elevada (15,1%).

Tabela 39 - ESG1 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação - CN

Classe	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
8ª	50.8	56.1	82.8	79.4	32.0	23.3	1.2	1.1	16.0	19.5
9ª	66.9	62.2	73.5	76.0	6.7	13.8	4.8	3.5	21.7	20.4
10ª	29.5	32.0	38.6	43.0	9.1	11.0	10.9	7.7	50.5	49.3
Média	48.5	50.4	65.8	66.8	17.3	16.4	5.4	3.9	28.8	29.3

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Segundo o quadro, a 10ª classe é que registou um desempenho mais baixo aliado, em parte, pelo maior índice de desperdício escolar (7,7%) muito acima da média provincial que foi de (3,9%).

ESG2 – Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo**Tabela 40 - ESG2 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação 2009 - CN**

Escola	Taxa aproveitamento		Taxa desperdício		Taxa reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
J.Chissano	50,3	49,8	11,4	11,1	38,4	39,1
Moamba	77,3	75,7	21,6	19,5	1,1	4,7
Namaacha	45,1	49,2	22,0	20,7	32,9	30,2
Matola	80,2	72,8	-1,1	0,6	20,9	26,6
Media	69,6	65,0	6,5	7,0	23,9	28,1

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O quadro mostra que a taxa média de aproveitamento no ESG2 foi de 65,0%. A Escola Secundária da Moamba registou a cifra mais expressiva (75,7%) seguida da Escola Secundária da Matola (72,8%). As escolas secundárias Joaquim Chissano e da Namaacha registaram uma cifra abaixo da média provincial.

Tabela 41 - ESG2 Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação CN

Classe	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
11ª	65.8	64.6	81.2	77.8	15.4	13.2	10.9	10.3	7.9	11.8
12ª	42.1	44.4	53.8	47.6	11.7	3.2	0.6	2.4	45.7	49.9
Média	85.5	86.5	69.6	65.0	-15.9	-21.5	6.5	7.0	23.9	28.1

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Como nas outras classes em que os alunos são submetidos a uma avaliação/exame final a 12ª classe regista uma taxa de aproveitamento mais baixo em relação à 11ª.

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL**Tabela 42 - ETE Taxas de aproveitamento, desperdício e reprovação 2009**

Escola	Taxa aproveitamento		Taxa desperdício		Taxa reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Prof. da Moamba	52,5	64,6	16,4	8,1	31,1	27,3
Prof. S.Franc. Assis	82,6	79,8	6,2	5,8	11,2	14,4
Media	77,2	75,0	8,0	6,5	14,8	18,4

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O quadro mostra que a média de aproveitamento no Ensino Técnico Elementar foi de 75,0% com a Escola Profissional São Francisco de Assis a registar a cifra mais elevada, 79,8% (HM). Na Escola Profissional São Francisco de Assis, a cifra das mulheres supera a dos homens.

A taxa de desistência, em média, foi de 6,5% com a Escola Profissional da Moamba a registar uma cifra acima da média provincial (8,1%).

Tabela 43 - ETB Aproveitamento Escolar 2009

Escola	Taxa aproveitamento		Taxa desperdício		Taxa reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Agrária Namaacha	46,3	53,1	3,7	7,7	50,0	39,1
Ind. Com.Matola	53,1	53,6	0,0	5,3	46,9	41,1
Media	52,3	53,5	0,5	5,6	47,3	40,9

Fonte: Direção Provincial de Educação e Cultura

No Ensino Técnico Básico a média de aproveitamento foi de 53.5%. Não existe nenhuma diferença assinalável nas cifras de aproveitamento (HM) entre as duas escolas. Na escola Agrária de Namaacha existe uma diferença bastante acentuada entre o desempenho das raparigas e rapazes. A Escola Agrária de Namaacha registou a taxa mais elevada de desistência (7,7%) enquanto que a Escola Ind. e Comercial da Matola registou a cifra mais expressiva de reprovação (41,1%).

No ETB o maior desempenho regista-se no 3º ano contrariamente aos outros níveis de ensino. As cifras de aproveitamento do 1º e 2º anos situa-se abaixo da média provincial que foi de 53,5%.

ETB – Curso Nocturno**Tabela 44 - ETB Aproveitamento Escolar 2008/2009 Público CN**

Escola	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
EIC Matola	51.6	51.6	50.5	47.2	-1.1	-4.4	-7.8	4.4	57.2	48.3

Fonte: DPEC

Tabela 45 - ETB Aproveitamento Escolar 2008/2009 Público CN

Escola	Taxa aproveitamento		Taxa desperdício		Taxa reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Instituto Agrária de Boane	79,3	70,1	-2,4	3,0	23,2	26,8
Instituto Indus. Armando Emílio Guebuza	96,0	88,9	-15,2	0,5	19,2	10,6
Media	89,4	80,7	-10,1	1,6	20,8	17,7

Fonte: Direção Provincial de Educação e Cultura

No Ensino Técnico Médio a média do aproveitamento foi de 80,7%. O Instituto Industrial Armando Emílio Guebuza obteve a cifra de desempenho mais elevada, 88,9% (HM). O Instituto Agrário de Boane situa-se abaixo da média provincial.

Tabela 46 - ETPV Aproveitamento Escolar 2008/2009

Nível	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
ET Elementar	78.8	77.0	77.2	75.0	-1.6	-2.0	8.0	6.5	14.8	18.4
ET Básico	49.8	58.5	52.3	53.5	2.4	-4.9	0.5	5.6	47.3	40.9
ET Médio	83.0	88.2	89.4	80.7	6.4	-7.5	-10.1	1.6	20.8	17.7
Média	63.0	69.9	72.9	69.8	10.0	-0.1	-0.6	4.6	27.6	25.7

Fonte: Direção Provincial de Educação e Cultura

IFPs Institutos de Formação de Professores**Tabela 47 - FP Aproveitamento Escolar 2008/2009 – Público**

Instituição	2008		2009		Diferença Percentual		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
IFP de Chibutuine	94.3	97.6	89.4	94.3	-4.9	-3.3	3.2	1.3	7.4	4.4
IFP de Namaacha	99	99	90.9	87.8	-8.1	-11.2	0.8	0.3	8.3	11.9
IFP da Matola	98	96.6	92.7	94.8	-5.3	-1.8	1.1	1.6	6.1	3.7
Média	97.3	97.6	90.9	92.8	-6.4	-4.8	1.9	1.1	7.2	6.1

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O IFP de Namaacha registou a cifra mais baixa, 87,8 (HM) comparativamente ao da Matola e Chibututuine, que atingiram taxas de 94,8% (HM) e 94,3% (HM), respectivamente, cifras acima da média, 92,8 (HM). No IFP da Namaacha o desempenho das raparigas supera o dos rapazes.

ESCOLAS PARTICULARES**EP1 - Ensino Primário do 1º Grau****Tabela 48 - EP1 Aproveitamento Escolar – Particular CD**

Distrito	2008		2009		Diferença	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	90.2	87.7	107.8	102.6	17.6	14.9
Manhiça	84.9	79.1	86.3	77.0	1.4	-2.1
Matutuine	80.0	76.1	71.4	69.7	-8.6	-6.4
Moamba	88.2	87.6	92.5	82.8	4.3	-4.8
Namaacha	S/I	S/I	79.7	76.1		
C. Matola	63.9	62.8	90.5	90.1	26.6	27.3
Média	64.6	63.7	89.2	87.1	24.6	23.4

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O aproveitamento escolar global no EP1 foi de 87,1% (HM). Exceptuando a Cidade da Matola em todos os distritos o desempenho das raparigas supera o dos rapazes. O distrito de Matutuine registou a taxa de aproveitamento mais baixa (69,7%), cifra que se situa abaixo da média provincial. Encontram-se abaixo da média provincial, também os distritos de Namaacha, Manhiça e Moamba com 76,1%, 77,0% e 82,8%, respectivamente.

EP2 - Ensino Primário do 2º Grau**Tabela 49 - EP2 Aproveitamento Escolar - Particular CD**

Distrito	2008		2009		Diferença Percentual	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	80.6	87.4	91.7	93.2	11.1	5.8
Manhiça	77.0	77.0	78.5	75.6	1.5	-1.4
Matutuine	70.0	64.9	88.5	74.4	18.5	9.5
Moamba	89.1	93.9	76.0	72.7	-13.1	-21.2
Namaacha	84.3	73.0	73.1	71.5	-11.2	-1.5
C. Matola	80.6	71.1	87.4	86.6	6.8	15.5
Média	80.4	73.5	84.7	83.6	4.3	10.1

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

A média de aproveitamento provincial foi de 83,6%. Estão abaixo da média os distritos de Namaacha, Moamba, Matutuine e Manhiça. No geral o desempenho das raparigas supera o dos rapazes, com maior destaque para o distrito de Matutuine.

Com excepção da Cidade da Matola, todos os distritos têm a taxa de desperdício acima da média provincial, destaca-se o distrito de Matutuine com 14,0%.

ESG1 - Ensino Secundário do 1º Ciclo

Tabela 50 - ESG1 Aproveitamento Escolar – Particular CD 2008/2009

Classe	2008		2009		Diferença Percentual	
	M	HM	M	HM	M	HM
8ª	93.1	89.3	70.6	70.3	-22.5	-19.1
9ª	82.9	82.7	80.7	77.8	-2.2	-4.8
10ª	32.3	38.4	48.7	52.4	16.4	14.0
Média	72.2	72.9	67.2	67.7	-5.0	-5.2

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Tabela 51 - ESG1 Aproveitamento Escolar por distrito – Particular CD 2008/2009

Distrito	Taxa de aproveitamento		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	64,6	71,2	0,3	-1,6	35,1	30,3
Manhiça	68,0	70,0	4,0	4,2	28,0	25,8
Marracuene	63,8	61,3	-6,8	-0,8	43,0	39,5
Namaacha	46,1	52,8	4,7	6,4	49,2	40,8
Matola	68,5	67,9	-0,3	3,2	31,8	29,0
Média	67,2	67,7	0,2	2,8	32,6	29,5

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

No ESG1, o aproveitamento médio foi de 67,7%. O distrito de Boane registou a cifra de desempenho mais elevada 71,2% (HM). Acima da média da província situa-se, também, o distrito da Manhiça com 70,0% (HM), enquanto que o distrito da Namaacha situa-se abaixo da média (52,8% HM).

ESG2 - Ensino Secundário do 2º Ciclo

Tabela 52 - ESG2 Aproveitamento Escolar 2008/2009 - Público CN

Distrito	Taxa de aprov		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	65,7	68,5	1,4	5,5	32,9	26,0
Manhiça	84,3	79,6	4,3	4,6	11,4	15,7
Matola	67,2	66,2	2,1	3,6	30,7	30,2
Média	68,9	67,6	2,3	3,9	28,9	28,5

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O gráfico mostra que o aproveitamento escolar médio do ESG2 foi de 67,6%. A taxa de aproveitamento mais expressiva foi apurada no distrito da Manhiça (79,6%) e a cidade da Matola situa-se abaixo da média provincial.

CURSO NOCTURNO**EP2 - Ensino Primário do 2º Grau****Tabela 53 - EP2 Aproveitamento Escolar – Particular CN 2009**

Distrito	2008		2009		Diferença	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane			61.5	55.2	61.5	55.2

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O curso nocturno, neste nível, só é leccionado no distrito de Boane na Escola Casa do Gaiato. A 7ª continua ser a classe com um desempenho mais baixo em relação a 6ª classe.

ESG1 - Ensino Secundário do 1º Ciclo**Tabela 54 - ESG1 Aproveitamento Escolar – Particular CN - 2009**

Distrito	Taxa de aprov		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Boane	52,1	54,0	14,3	18,0	33,6	28,0
Manhiça	55,9	68,3	26,5	16,7	17,6	15,0
Matola	64,4	49,1	4,0	20,0	31,7	30,9
Média	57,1	53,6	12,0	18,7	30,9	27,7

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

O Distrito da Manhiça apresenta cifra de desempenho escolar mais expressiva (68,3% HM) e Matola a cifra mais baixa (49,1% HM), taxa abaixo da média provincial (53,6% HM).

ESG2 - Ensino Secundário do 2º Ciclo**Tabela 55 - ESG2 Aproveitamento Escolar – Particular CN 2008/2009**

Distrito	Taxa de aprovação		Taxa de desperdício		Taxa de reprovação	
	M	HM	M	HM	M	HM
Casa do Gaiato	42,6	48,1	14,7	12,4	42,6	39,5
14 de Outubro	58,8	69,5	11,8	7,6	29,4	22,9
Nª Srª do Livramento	84,2	86,0	11,9	7,0	4,0	7,0
Média	70,3	73,9	12,5	8,4	17,2	17,7

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

No ESG2, o aproveitamento escolar, em média, foi de 73.9%. A Escola Comunitária Nª Srª do Livramento atingiu a cifra de desempenho escolar mais expressiva (86,0%) e a Casa do Gaiato a mais baixa (48,1%).

Acções visando a melhoria da qualidade de ensino

No âmbito da melhoria da qualidade de ensino foram de destaque as seguintes acções:

- Mobilização e Sensibilização das Comunidades junto aos Líderes Comunitários para aderirem aos diferentes programas de AEA / ENF;
- Distribuição dos materiais para o Programa Alfa- Rádio;

- Elaboração das Estratégias para alfabetizar 8.000 pessoas via Alfa-Rádio e 18.305 do programa regular, na Província;
- Actualização de dados estatísticos de alfabetização dos Membros dos Conselhos Consultivos Distritais;
- Divulgação e monitoria de concurso de redacção;
- Supervisão pedagógica no distrito da Matola, Magude e Moamba;
- Realização da Reunião com Directores Adjuntos Pedagógicos e chefes das Repartições de Educação geral;
- Distribuição de programas de ensino e documentos normativos;
- Revitalização das supervisões pedagógicas nos cursos diurno e nocturno;
- Realização de reuniões de aperfeiçoamento pedagógico com os professores e delegados de disciplinas;
- Revitalização das Comissões de Apoio Pedagógico (CAP) Provincial e Zonas de Influência Pedagógica (ZIP);
- Capacitação de 350 Professores (delegados de disciplinas da 11ª classe e directores de classe da 8ª e 9ª classes);
- Capacitação de 30 Professores em Ensino de Bilingue;
- Capacitação de 15 Professores em matéria de leccionação da disciplina de Agro-pecuária;
- Capacitação de 81 Professores do Ensino Secundário à Distância;
- Capacitação de 48 Alfabetizadores para assegurar as turmas de Implementação do Novo Currículo de Alfabetização e Educação de Adultos.

III.1.1.2 PREPARAÇÃO DO ANO LECTIVO 2010

Com vista a garantir o início do ano lectivo, diversas actividades de carácter organizativo, pedagógica e administrativos foram levadas a cabo, a destacar:

- Realização do processo de matrículas que foi o mais complexo, devido a exiguidade de vagas para os graduados da 7ª e 10ª classes. Neste processo, destaca-se o distrito de Boane e Namaacha que afectou na totalidade os seus graduados.
- Realização de jornadas de limpeza e ornamentação das Escolas;
- Alocação de recursos humanos e materiais nas escolas, de modo a garantir o início do ano lectivo;
- Verificação de condições de funcionamento das escolas;
- Elaboração de horários e dosificação de programas de ensino;
- Plantio de árvores.

Admissão de Pessoal Docente e não Docente em 2010**Tabela 56 - Dados Estatísticos sobre Pessoal Docente e não Docente admitido em 2010**

Distrito	Admissão de pessoal			Total	
	DN4	DN3	DN1	Docentes	Não docentes
Boane	36	20	3	59	4
Magude	34	5	0	39	2
Manhica	160	19	1	180	4
Marracuene	34	10	0	44	2
Matutuine	30	10	10	50	8
Moamba	40	10	0	50	2
Namaacha	16	10	1	27	4
Matola	180	18	0	198	6
SDEJT	0	0	0	0	0
DPEC	0	0	1	1	0
Sub Total	530	102	16	648	32
Total	648			680	

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Saúde Escolar HIV e SIDA

- Supervisão de 1ª e 2ª fases da vacinação abrangendo crianças da 1ª 2ª classes e alunas em idade fértil nas classes subsequentes do Ensino Primário e Secundário com idade de 13 anos em diante nos distritos de Boane, Marracuene, Matutuine, Moamba, Magude, Namaacha, Matola;
- Verificação do nível do saneamento básico nas escolas visitadas no âmbito da vacinação, tendo-se constatado problemas relacionados com a falta de água e insuficiência de casas de banhos/latrinas o que influencia negativamente no saneamento básico das escolas;
- Supervisão das actividades e actualização de dados dos activistas do programa Geração Biz, nos distritos de Namaacha, Boane, Magude, Marracuene, Moamba, Matola, Manhica e Matutuine;

Desporto Escolar

Na área do desporto escolar, foram levadas a cabo as seguintes actividades:

- Lançada a época desportiva 2010, no dia 27 de Fevereiro do presente ano, com a participação de 453 alunos, acompanhados pelos professores de Educação Física, Técnico e director dos SDEJT;
- Foram sorteadas 12 Escolas Secundárias da Província de Maputo, para participarem no campeonato de futebol escolar, vulgo “Copa Coca Cola” nomeadamente: Escola Secundária da Matola, Khongolote, Guaza-Muthine, Magude, Infulene, Zona-Verde, Nhamitete, Machava-Sede, Machava-Bedene, Liberdade, ADPP/NCV e São Dâmaso;
- Elaboração do Projecto do Festival Nacional de Jogos Desportivos Escolares;
- Apresentação e aprovação do Projecto do Festival Nacional de Jogos Desportivos Escolares pelo Governo Provincial, no dia 03 de Março do ano em curso;

- Levantamento e orçamentação de todas as infra-estruturas desportivas e de alojamento no distrito de Boane e Matola para a sua reabilitação, no âmbito do acolhimento do X Festival Nacional de Jogos Desportivos Escolares;
- Elaboração do Cronograma do Festival Nacional de Jogos Desportivos Escolares, com a indicação da periodicidade da execução de actividades de preparação do festival;

Criação da Comissão Provincial de Jogos de Ensino Superior, no dia 17 de Março do ano em curso, onde participaram todas as instituições de Ensino Superior e todos os IFPs da Província de Maputo, tendo assumido o responsável do ISTEAG, ao cargo de presidente da comissão, o de Instituto Superior de Artes e Cultura, como 2º presidente e IFP- Matola, como secretário.

Produção e Alimentação Escolar

Tabela 57 - Árvores existentes de Janeiro a Fevereiro

Distrito	Plantadas		
	Sombra	Fruta	Total
Matola	8.863	10.198	19.061
Marracuene	1471	5401	6.872
Manhiça	120	1270	1.390
Moamba	60	690	750
Magude	876	1008	1.884
Matutuine	1125	617	1.742
Boane	663	2.220	2.883
Namaacha	211	207	418
TOTAL	13.009	20.961	35.000

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Foram plantadas 35.000 árvores ao longo do 1º trimestre de 2010, sendo 13.009 de sombra e 20.961 de fruta.

Levantamento de construções, reabilitações e apetrechamento de infra-estruturas

Fundo de Apoio ao Sector de Educação (FASE)

Em relação as obras paralisadas do FASE 2006 e 2007, foram concluídas 61 salas de aulas, 7 blocos administrativos, 6 residências e 51 latrinas, faltando a conclusão de duas residências para professores, no Distrito de Marracuene.

Foram rescindidos contratos com as empresas SKJ, na Manhiça e Matutuine, Mondego, em Moamba e Boane, DUC, em Moamba, por estas não honrarem o compromisso relativo à conclusão das obras, desde o ano de 2006 e o assunto foi encaminhado as autoridades competentes para a reparação dos danos causados ao Estado.

FASE 2009

Para além da conclusão das obras paralisadas, anteriormente referenciadas, estão em curso a construção de 68 salas de aula, 8 blocos administrativos, 2 residências e 61 latrinas. Deste universo apenas foram concluídos 2 blocos administrativos na Cidade da Matola.

Equipamento e Mobiliário Escolar

Para o mobiliário escolar está em curso o fornecimento de 1.100 carteiras, 45 secretárias e igual número de cadeiras do fundo do FASE 2008.

Com base no orçamento de investimento provincial de 2009, está em curso o fornecimento de 900 carteiras, 36 secretárias e igual número de cadeiras.

Construção de Cadeiras

No que concerne à construção de cadeiras nas escolas, refira-se que, das 28 previstas, faltam por concluir 3, na EP Panjane, no Distrito de Magde.

Caixa Escolar

Quanto à cobertura do livro escolar, segundo o plano elaborado pelo MEC, foi cumprido em 100%.

Foram beneficiados 46518 alunos da 1ª classe, 52182 alunos da 2ª classe, 43894 alunos da 3ª classe, 36622 alunos da 4ª classe, 46859 alunos da 5ª classe, 37246 alunos da 6ª classe e 39630 alunos da 7ª classe.

Actividades de supervisão no âmbito da Caixa Escolar

Da supervisão realizada no âmbito da distribuição do Livro Escolar, constatou-se que o mesmo chegou a tempo nas escolas.

Cultura

No que visa a massificação da cultura na Província de Maputo, foram de destaque as seguintes acções:

Celebrações do 115º Aniversário da Batalha de Marracuene (vulgo Gwaza Muthini). A cerimónia foi presidida pela S. Excia Governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas.

De entre várias actividades realizadas no contexto das festividades do Gwaza Muthini, é de destacar a montagem de uma feira que contou com os seguintes expositores: Instituto de Investigação Sócio-cultural (ARPAC), Direcção Provincial da Agricultura, Serviços Distritais de Actividades Económicas, Serviços Distritais de Saúde, Associação dos Artistas Plásticos de Mumemo, PSI-Jeito.

Tomaram parte destas celebrações os seguintes grupos culturais: Xigubo de Mapulango, Makwaela de Ncumbene, Nhucó wa Mudzime, Xigubo Tsacane, Moz-coral, Coral Folitxi, Xipende de Mantimane e Xingomana de Matxinana, totalizando 8 grupos culturais.

No âmbito dos preparativos da cerimónia de lançamento do VI Festival Nacional da Cultura (VI FNC), sob o lema *celebrando 2010 Ano Internacional de Aproximação de Culturas*, foram levadas a cabo as seguintes acções:

- Elaboração da estrutura orgânica provincial organizadora do VI FNC, o Cronograma de actividades, os Termos de Referência para as Brigadas de Supervisão provincial;
- Formação de brigadas para divulgação dos documentos do VI FNC, assim como, a supervisão e monitoria (preparação e realização das cerimónias de lançamento em todos os distritos da província).

O lançamento decorreu no dia 21 de Fevereiro, dia proclamado pela UNESCO “Dia Internacional das Línguas Maternas”, tendo movimentado 56 grupos culturais em todos os distritos, contra 8 do V FNC – Edição 2008.

- Preparação e realização das celebrações dos dias 8 e 16 de Março (Dia Internacional da Mulher e da Fundação da OMM) nos Distritos de Boane e Matola, respectivamente.

Junto dos fazedores de arte e cultura, profissionais de Instituições intervenientes, foram realizados encontros de debate e divulgação da proposta revista do Decreto 10/88, de 9 de Agosto (Regulamento de Espectáculos), cujo objectivo era de produzir um relatório dos debates com sugestões e recomendações a serem apresentados no encontro Inter-provincial da região Sul.

III.1.2 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nesta área, no período em apreço, foram realizadas as actividades seguintes:

Investigação Científica

- Foi feito levantamento sobre as pessoas que lidam com plantas medicinais na Província e como resultado foram apuradas 230 pessoas que declaram 297 espécies de plantas;
- Inscritos 885 alunos e 39 professores de 12 escolas secundárias para fazer parte do programa “Criando Cientista Moçambicano do Amanhã”; e
- Lançamento da 1ª pedra para construção do parque tecnológico de Maluane, distrito da Manhica.

Tecnologia de Informação e Comunicações

- Capacitados 18 técnicos de 16 instituições como pontos focais em matéria de produção de conteúdos para portal do Governo da Província;
- Montados dispositivos para funcionamento da Internet com sistema “wireless” no distrito de Boane; e
- Apresentado o projecto de instalação do centro provincial de recursos digitais a 52 líderes comunitários do distrito da Matola.

Transferências de Tecnologias

- Identificados 11 supostos inovadores; e
- Realizado o levantamento de povoados que consomem água imprópria com vista a disseminar o uso da moringa.

III.1.3. SAÚDE

III.1.3.1 ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Situação Epidemiológica da Província

O Estado de Saúde da População tende a melhorar embora o perfil epidemiológico tenha se caracterizado por um aumento de casos de diarreia, devido as deficientes condições do saneamento do meio ambiente e de abastecimento de água potável decorrente da fraca queda pluvial na maior parte dos distritos. Os indicadores nutricionais registaram um aumento substancial, mais com maior atenção para o baixo peso a nascença que esta acima da média admissível (7%).

A taxa de natimortalidade registou um crescimento, tendo passado de 89.6 (2009) para 90.1 (2010) em cada 10.000 nados vivos. Os Distritos de Namaacha (141/10.000) e Moamba (135/10000) apresentam as taxas mais elevadas. Esta situação pode estar aliada ao acesso aos Cuidados de Saúde Primários e a dispersão da população.

A taxa de mortalidade intra-hospitalar aumentou de 8,6% em 2009 para 9,8% em 2010, encontra-se acima da média ideal (5%). Este facto deve-se a alta taxa de letalidade por Tuberculose associada ao HIV e SIDA.

Tabela 58 - Evolução do Estado de Saúde da População

Indicador	2009	2010	Cresc. (08/09)
Baixo Peso a Nascença (%)	7.5	7.5	0.0
Natimortalidade (x 10.000)	89.6	90.1	0.6
Natimortalidade c/F + (x 10.000)	12.8	12.9	0.8
Mortalidade Intra-Hospitalar (%)	8.6	9.8	14.0
Mau Crescimento (%)	1.7	1.7	0.0

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Vigilância Epidemiológica

Durante o 1º trimestre de 2010, não foram registados casos de cólera na província, comparando com o ano passado onde foram notificados 146 casos e 3 óbitos. De referir que o Centro de Tratamento de Doenças Diarreicas de Mavalane registou 213 casos de Cólera e 2 óbitos (taxa de letalidade 2.1%), provenientes de diversos pontos da Cidade da Matola com destaque para o Bairro de Matola C.

Foram notificados 19 casos suspeitos de Sarampo destes 13 são positivos (Marracuene 3, Moamba 3, Matola 3, Manhiça 2, Boane e Namaacha 1 caso respectivamente), contra 6 casos suspeitos registados em igual período de 2009, representando um aumento de número de casos em 100%. Dos casos suspeitos de Sarampo notificados 40% são provenientes do Distrito de Moamba.

Os casos tendem a crescer devido a deficientes condições do saneamento do meio ambiente e fraca disponibilidade de água potável aliado ao facto da queda irregular da chuva nesta época. Foram notificados 18,035 casos sem Óbitos contra 15.746 casos com 4 óbitos. Os casos notificados em 2010 representam um aumento de 12 % em relação ao ano 2009.

No período em análise, foram registados 2.534 casos de disenteria contra 3.045 casos de igual período de 2009, correspondente a uma diminuição de 17%.

Em relação raiva, foram notificados 2 casos de raiva e 1 óbito, contra igual número de casos e óbito quando comparado com o igual período de 2009.

No que se refere a malária, foram registados 19.018 casos com 9 óbitos contra 29.244 casos com 13 óbitos registados em igual período do ano 2009, representando uma diminuição em 35%.

Foi notificado 1 caso de Paralisia flácida aguda sem nenhum óbito, contra 4 casos sem óbitos quando comparado ao igual período de 2009.

Entretanto, não foram registados casos de Meningite, Tetano Neonatal, Tripanossomíase, Peste e Hepatite.

Tabela 59 - Tendência das Doenças de Notificação Obrigatória nos últimos 3 anos

Doenças	Casos Notificados			Óbitos Notificados			Taxa de Letalidade		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Sarampo	3	6	19	0	0	0	0.00	0.00	0.00
Tétano recém Nascidos	0	0	0	0	0	0	0.00	0.00	0.00
Malária	38,555	29,244	19,018	16	13	9	0.04	0.04	0.05
PFA	0	4	1	0	0	0	0.00	0.00	0.00
Raiva	0	2	2	0	0	1	0.00	0.00	50.00
Diarreia	15,078	21,660	18,035	1	4	0	0.01	0.02	0.00
Disenteria	3,238	3,272	2,534	0	0	0	0.00	0.00	0.00
Peste	0	0	0	0	0	0	0.00	0.00	0.00
Meningite	4	1	0	0	0	0	0.00	0.00	0.00

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

HIV e SIDA

O índice de prevalência do HIV na Província é de 26% (segundo a ronda de 2007) No Período em alusão foram testadas 20.695 pessoas das quais 4.193 tiveram resultados HIV+, com uma taxa de seroprevalência de 20%. De salientar que o número de pessoas testadas aumentou em 20%

III.1.3.2 EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO

O estado nutricional da população é aceitável, com uma média Provincial de mau crescimento de 1.4%¹. A Taxa de BPN (Baixo Peso a Nascimento) situa-se actualmente em 6,4%, encontrando-se abaixo do padrão máximo aceitável (7%). A taxa de natimortalidade registou um ligeiro aumento em relação ao mesmo período do ano passado, pois passou de 89% para 95,2% de nados mortos em cada 10.000 partos, situação que pode estar aliada a alta taxa de prevalência do HIV em mulheres grávidas, aliada a situação do baixo rendimento agrícola em alguns Distritos da província.

¹ Considera-se situação de alarme quando a taxa é de 16%

Tabela 60 - Estado de Saúde da População por Distrito

Distrito	BPN (%)	Taxa de Natimortalidade (x10.000)	Natimortalidade c/ F+ (x10.000)	Mortalidade Intra-Hospitalar (%)	Mau Cresc. (%)
Boane	7.6	18.1	0.0	8.3	1.1
Magude	10.7	38.2	0.0	4.8	3.3
Manhiça	5.8	132.5	13.9	5.8	3.2
Marracuene	3.7	113.3	0.0	1.5	2.1
Matutuine	2.7	109.3	54.3	12.3	0.2
Moamba	8.1	135.1	80.4	8.6	1.6
Namaacha	3.8	141.5	0.0	7.1	1.6
Matola	9.1	73.7	7.0	17.0	1.3
Província	6.4	95.2	19.5	8.2	1.8

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Prestação de Cuidados de Saúde

No geral a prestação de Cuidados de Saúde Primários melhorou significativamente nos últimos três anos devido à tendência crescente da Rede Sanitária. Embora a cobertura sanitária ao nível da Província seja insuficiente, os índices de cobertura e utilizações satisfazem os padrões equidade e eficiência dos serviços.

Situação da Rede Sanitária e Infra-estrutura

Em termos de rede sanitária, a Província conta actualmente com um total de 81 Unidades Sanitárias entre Postos de Saúde, Centros de Saúde e Hospitais.

Tabela 61 - Rede Sanitária por Distrito e por Tipo

Distrito	Unidades Sanitárias											
	Postos de Saúde	Centros de Saúde						Hospital				TOTAL
		Rural		Urbano				Rural	Distrital	Geral	Provincial	
		I	II	A	B	C						
Boane	3	1	6	0	0	0	0	0	0	0	10	
Magude	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	7	
Manhiça	1	1	12	0	0	0	1	0	0	0	15	
Marracuene	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	6	
Matutuíne	1	1	10	0	0	0	0	0	0	0	12	
Moamba	1	2	6	0	0	0	0	0	0	0	9	
Namaacha	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	7	
Matola	3	0	2	2	2	5	0	0	1	0	15	
Província	10	8	52	2	2	5	1	0	1	0	81	

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Consultas Externas

A assistência hospitalar continua a ser um desafio, como forma de continuar a melhorar a eficiência e a qualidade de cuidados prestados. Assim, durante o período em análise foram

registadas 468,201 consultas externas contra 584,751 registadas no igual período do ano de 2009, o que representa um decréscimo de 20%.

Tabela 62 – Variação das Consultas externas por distrito nos últimos 2 anos

Distrito	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Plano 2010	IC %	Evol 09/10
Boane	146,746	50,292	45,088	37,554	120.1	-10.3
Magude	97,915	33,225	24,620	25,200	97.7	-25.9
Manhiça	309,237	84,591	49,729	76,567	64.9	-41.2
Marracuene	156,229	47,154	43,565	42,793	101.8	-7.6
Matutuine	74,620	22,814	23,482	16,995	138.2	2.9
Moamba	80,908	32,416	28,507	25,128	113.4	-12.1
Namaacha	73,232	23,613	22,802	18,483	123.4	-3.4
Matola	933,437	290,646	230,408	292,811	78.7	-20.7
Provincia	1,872,324	584,751	468,201	535,532	87.4	-19.9

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 63 - Evolução do Volume Total de Actividades Realizadas nos últimos 5 anos

Actividade	2008	2009	2010	Evolução 09/10
DCO	42,960	38,551	38,048	-1.3
Partos	5,491	6,235	6,823	9.4
Vacinações	84,243	128,182	187,651	46.4
Contactos SMI	233,207	188,689	201,799	6.9
Consultas Externas	1,872,324	584,751	468,201	-19.9
Consultas Estomatologia	12,382	14,614	15,303	4.7
Total UA's	2,250,607	961,022	917,825	-4.5

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Internamento

No internamento foram registados 1.231 altas nas Unidades Sanitárias do nível primário e 1.758 altas do nível secundário. Igualmente foram registados 16.324 DCOs nas Unidades Sanitárias de nível Primário e Secundário, com uma taxa de ocupação de camas geral de 43%, considerada muito baixa conforme o padrão mínimo estabelecido de (80%), isto pode estar relacionado com a incapacidade de utilização das camas disponíveis em algumas Unidades Sanitárias nas sedes distritais.

A taxa de mortalidade geral intra hospitalar é de 5.9%, bastante alta, o que pode dever-se a elevada taxa de prevalência e associação de HIV/SIDA com Tuberculose e outras doenças.

O Tempo Médio de Internamento (TMI) das unidades sanitárias do nível primário é de 5 dias, isso pode estar relacionado com grande parte de doentes internados nas nossas Unidades Sanitárias serem seropositivos.

Tabela 64 - Causas de Internamento e Óbito para Centros e Postos de Saúde excluindo Maternidade

CAUSAS	2009			2010		
	Altas	Óbitos	Letalidade (%)	Altas	Óbitos	Letalidade (%)
Diarreia	207	9	4.3	112	5	4.5
Sarampo	0	0	S/I	5	0	0.0
Malária	308	8	2.6	194	2	1.0
Pneumonia	145	5	3.4	129	4	3.1
Mal-Nutrição	81	9	11.1	44	4	9.1
Anemia	27	2	7.4	67	0	0.0
Tuberculose	46	3	6.5	64	8	12.5
HIV/SIDA	216	49	22.7	158	28	17.7
Outras	788	22	2.8	458	23	5.0
TOTAL	1818	107	5.9	1231	74	6.0

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 65 - Causas de Internamento e Óbitos para Hospitais Distritais, Rurais e Gerais

PEDIATRIA				MEDICINA			
Causas	Altas	Óbitos	Tx Letal.	Causas	Altas	Óbitos	Tx Letal.
Diarreia	94	8	8.5	Diarreia	90	5	5.6
Sarampo	0	0	0.0	Sarampo	0	0	0.0
Malária	414	6	1.4	Malária	117	3	2.6
Pneumonia	146	5	3.4	Pneumonia	36	2	5.6
Mal-Nutrição	138	6	4.3	Mal-Nutrição	0	0	0.0
Anemia	29	1	3.4	Anemia	32	8	25.0
Tuberculose	10	0	0.0	Tuberculose	40	5	12.5
HIV/SIDA	30	4	13.3	HIV/SIDA	71	13	18.3
Cólera	0	0	0.0	Cólera	0	0	0.0
Outras	109	7	6.4	Outras	229	23	10.0
TOTAL	970	37	3.8	TOTAL	615	59	9.6

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

III.1.3.3 PROGRAMAS ESPECÍFICOS E INTEGRADOS

Programa Alargado de Vacinação

No global não foi alcançado o volume de actividades de vacinação planificados para o ano 2010, o que influenciou para o não cumprimento das coberturas mínimas aceitáveis (80%). A Cidade da Matola e o Distrito de Matutuine são os distritos que registaram as coberturas mais baixas e contribuíram significativamente para média provincial.

A situação do Distrito da Matola prende-se com a fraca rede sanitária e a facilidade de transportes públicos para as Unidades sanitárias da Cidade de Maputo tais como, C. Saúde de Bagamoyo, Xipamanine, e Hospital Geral José Macamo e mais recentemente o C. Saúde de Zimpeto, enquanto que para Matutuine a proximidade com a África do Sul onde as mulheres vão a busca dos incentivos atribuídos às crianças que nascem naquele território.

Tabela 66 - Programa Alargado de Vacinações (PAV) – Real e Cobertura Provincial

Tipo de Vacina	Real 2008	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Real. (%)	Cobertura (%)	Cresc. 08/09
Taxa de Cobertura							
BCG (0-11 Meses)	6,358	7,340	8,255	7,894	95.6	57.0	7.5
VAS (0-11 Meses)	7,846	8,771	10,839	8,704	80.3	70.7	-0.8
DPT/HB 1ª (0-11 Meses)	7,137	8,921	10,744	7,753	72.2	72.0	-13.1
Polio 1ª (0-11 Meses)	7,126	8,919	10,744	8,377	78.0	71.8	-6.1
DPT/HB 3ª (0-11 Meses)	7,720	9,725	10,393	8,258	79.5	71.9	-15.1
Polio 3ª (0-11 Meses)	7,694	9,724	10,393	8,630	83.0	71.9	-11.3
VAT Gravida 2ª	2,887	5,682	10,028	6,214	62.0	36.5	9.4
VAT MIF 2ª	4,884	13,416	17,087	15,347	89.8	22.2	14.4
Taxa de Quebra Vacinal							
DPT 1ª - 3ª Dose	-8.2	-9.0	-6.5	3.3			
VAS - DPT 3ª Dose	1.6	-10.9	5.1	4.1			

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 67 - Coberturas do Programa Alargado de Vacinações por Distrito

Distrito	BCG	VAS	DPT-HB 1ª	DPT-HB 3ª	POLIO 1ª	POLIO 3ª	VAT Grávidas 2ª Dose	VAT MIF'S 2ª Dose
Boane	76.4	74.2	65.9	69.0	73.5	74.1	57.7	68.7
Magude	84.1	71.9	83.0	85.6	89.5	95.4	28.7	23.3
Manhiça	85.2	78.8	80.4	86.6	88.2	91.5	43.2	21.8
Marracuene	54.3	72.6	62.5	68.7	64.0	70.5	42.2	39.2
Matutuine	65.8	71.0	60.0	74.3	69.9	80.8	46.1	28.0
Moamba	59.3	68.3	66.4	63.1	75.2	69.5	34.2	45.4
Namaacha	48.5	53.9	49.9	52.2	52.9	55.5	35.3	13.3
Matola	48.4	64.7	53.9	57.4	57.5	58.7	31.7	11.9
Província	58.3	68.2	60.7	64.7	65.6	67.6	36.7	22.8

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

III.1.3.4 SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Saúde Materno e Infantil

No período em alusão, as actividades de saúde materna e Infantil registaram uma evolução positiva em todos itens da componente materna, tendo-se registado um decréscimo na componente infantil em relação ao igual período de 2009. A cobertura de Partos Institucionais (44,8%) esta aquém da média ideal (56%) segundo a meta definida pelo PARPA II e (60%) pelo PQG.

As maiores coberturas foram registadas pelos distritos de Matutuine (75.1%) e Manhiça (88%), enquanto Matola (35.9%) e Namaacha (34,3%) obtiveram as taxas mais baixas, devido a sua localização geográfica (Namaacha que faz fronteira com a Suazilândia e Matola que esta proximo da Cidade de Maputo). O aumento da cobertura de partos institucionais, com particular destaque para o Distrito de Matutuine, deveu-se a distribuição de enxovais na maternidade e redes mosquiteiras nas Consultas pré-natais.

Foram registados 59 nados mortos e destes 6 são nados mortos com foco positivo à entrada, contra 10 notificados num universo de 56 nados mortos no igual período de 2009, o que representa um decréscimo de 40%. Estes registos foram maioritariamente notificados na área

da saúde da Cidade da Matola. As causas estão relacionadas à fraca capacidade de monitoria do trabalho de parto e a chegada tardia das parturientes a unidade de referência. De salientar que durante o período foi realizado um curso de Atenção Integrada às Doenças da Infância Completo.

Foram registadas 3 mortes maternas contra o mesmo número de casos registados no igual período do ano passado.

Tabela 68 - Saúde Materno Infantil (SMI) e Planeamento Familiar (Taxas de Cobertura)

Componente do Programa	Real 2008	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Real. (%)	Cobertura (%)	Evol. 09/10
Componente Materna							
Consultas Pré-Natais	10,311	10,103	12,176	11,913	97.8	61.7	17.9
Partos Institucionais	5,491	6,235	7,384	6,823	92.4	42.8	9.4
Consultas Pós-Parto	5,583	6,614	8,425	7,438	88.3	47.7	12.5
Planeamento Familiar	8,091	8,147	13,528	9,115	67.4	10.6	11.9
Componente Infantil							
Consultas de 0-11 Meses	9,554	7,853	10,098	9,022	89.3	64.6	14.9
Consultas de 0-4 Anos	17,967	8,053	10,653	9,327	87.6	15.5	15.8

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 69 - Coberturas por Distrito

Distrito	1ªs Cons. Pre-Natal	Partos Institucionais.	Post-Parto	Novas Utentes de P.F	1ªs Cons. 0-11 Meses	1ªs Cons. 0-4 Anos
Boane	91.0	67.1	52.1	16.7	51.0	11.9
Magude	82.0	48.0	65.6	21.8	87.3	20.5
Manhiça	89.8	69.6	71.2	19.2	80.6	22.3
Marracuene	62.1	42.5	41.7	7.9	39.3	9.2
Matutuine	97.2	51.6	75.1	14.7	64.8	15.1
Moamba	84.9	49.9	37.5	14.0	74.9	17.6
Namaacha	72.0	34.3	32.2	14.8	33.3	7.8
Matola	60.6	35.9	43.8	7.0	69.7	16.5
Província	70.4	44.8	48.8	10.8	66.6	16.1

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Programa de Nutrição

A reabilitação nutricional esta sendo feita em todas as Unidades Sanitárias. A taxa de letalidade é de 8%, taxa relativamente alta comparado com igual período do ano de 2009 (6,9%), em contrapartida há redução do número de casos de malnutrição graças as actividades de triagem nutricional e de educação nutricional. De referir que maior parte dos óbitos estão associados ao HIV e SIDA.

Suplementação com Vitamina A

Foram suplementadas com Vitamina "A" 19.244 contra 35.469 crianças em 2009, comparado com igual período pode-se notar que houve uma diminuição das coberturas visto que no mesmo período de 2009 houve a campanha de suplementação com Vitamina "A" no âmbito de semana de Saúde da criança.

No âmbito da Suplementação com sal-ferroso e ácido fólico às mulheres pós-parto, foram atendidas 6.170 puérperas contra 6.257 em 2009, o que significa uma redução de 1,5%.

Educação Nutricional

A Educação Nutricional feita em todas as US da Província, os temas tratados foram aleitamento, alimentação suplementar e demonstrações práticas de papas enriquecidas.

Em todos Distritos, com Técnicos de Nutrição, foram realizados encontros com as comunidades sobre as oficinas culinárias para a confecção de uma dieta equilibrada através de demonstrações práticas utilizando alimentos de produção local.

III.1.3.5 PROGRAMA DAS GRANDES ENDEMIAS ITS/HIV e SIDA/MALÁRIA/TBC/LP

Infecções de Transmissão Sexual, HIV e SIDA

Nos vários serviços de ATS foram testadas 20.695 utentes dos quais 4.193 tiveram resultados HIV+ o que equivale a uma seroprevalência de 20.3% contra os 20.8% de 2009. Nas 16 US que oferecem o serviço de TARV foram inscritos 6.409 pacientes e iniciaram TARV 2.400 doentes. De referir que das pessoas que iniciaram TARV, 184 são crianças e ainda neste mesmo período, foram inscritas 464 crianças com menos de 15 anos de idade.

Tabela 70 – Pacientes Inscritos e em TARV

Designação	2009	2010	Evolução 09/10
Testados	15,001	20,695	38.0
HIV+	3,129	4,193	34.0
Inscritos	10,392	6,409	-38.3
Iniciaram TARV	2,044	2,400	17.4

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Prevenção da Transmissão Vertical

Nestes serviços foram testadas 10.643 mulheres grávidas nas primeiras consultas pré-natais contra 9. 121 Gestantes no igual período do ano passado o representa um crescimento de 16.7%. Ocorreram no período em alusão 6.069 partos, dos quais 1.303 (20.1%) foram de mulheres grávidas seropositivas.

Tabela 71 – Actividades de Prevenção da Transmissão Vertical – Mulheres Gravidas

Distrito	Nº de Mulheres Gravidas HIV+			Nº de Mulheres Grávidas HIV+ que receberam Profilaxia			% de Mulheres grávidas HIV+ que receberam Profilaxia		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Boane	159	181	284	88	95	164	55.3	52.5	57.7
Magude	81	84	135	94	105	95	116.0	125.0	70.4
Manhiça	271	306	448	231	218	354	85.2	71.2	79.0
Marracuene	116	115	160	105	103	107	90.5	89.6	66.9
Matutuine	25	52	75	16	27	74	64.0	51.9	98.7
Moamba	110	144	119	61	39	88	55.5	27.1	73.9
Namaacha	56	87	64	72	50	30	128.6	57.5	46.9
C. Matola	1,047	1,159	951	619	608	632	59.1	52.5	66.5
Província	1,865	2,128	2,236	1,286	1,245	1,544	69.0	58.5	69.1

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 72 – Actividades de Prevenção da Transmissão Vertical – Crianças em Risco

Distrito	Nº de Crianças Testadas aos 18 Meses			Nº de Crianças HIV+			% de Crianças HIV+		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Boane	0	31	40	0	3	2	0.0	9.7	5.0
Magude	50	7	21	11	0	9	22.0	0.0	42.9
Manhiça	18	61	144	4	7	31	22.2	11.5	21.5
Marracuene	0	20	13	1	0	1	0.0	0.0	7.7
Matutuine	0	4	4	0	0	2	0.0	0.0	50.0
Moamba	29	22	23	4	7	1	13.8	31.8	4.3
Namaacha	1	21	12	1	7	3	100.0	33.3	25.0
C. Matola	185	222	117	18	15	10	9.7	6.8	8.5
Província	283	388	374	39	39	59	13.8	10.1	15.8

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Malária

Apesar dos esforços cada vez mais crescentes desenvolvidos pelo Governo no controlo da malária, ela continua a ser a primeira causa de morbilidade nas Unidades sanitárias da Província. É responsável por cerca de 40% da doença e é a principal causa de internamento nas nossas Unidades Sanitárias.

Para minimizar o impacto da doença, estão sendo levadas a cabo acções preventivas e curativas, em todas as Unidades Sanitárias por pessoal da Saúde de diferentes níveis profissionais.

Ao longo do 1º trimestre de 2010 registaram-se 19.018 casos de Malária e 9 óbitos, contra os 29.244 e 10 óbitos registados no igual período de 2009.

Tabela 73 - Casos de Malária nos últimos 3 anos

Distrito	2008		2009		2010		Evolução 09/10	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Boane	1,653	0	1,747	0	1,953	0	11.8	0.0
Magude	1,523	2	1,434	1	621	0	-56.7	-100.0
Manhiça	13,727	13	11,330	9	5,704	4	-49.7	-55.6
Marracuene	1,362	1	1,942	0	1,242	0	-36.0	0.0
Matutuine	229	0	206	0	81	0	-60.7	0.0
Moamba	967	0	1,169	0	888	1	-24.0	0.0
Namaacha	560	0	283	0	178	0	-37.1	0.0
Matola	18,534	0	11,133	0	8,351	4	-25.0	0.0
Província	38,555	16	29,244	10	19,018	9	-35.0	-10.0

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Como se pode observar no quadro acima, houve uma redução de casos em 35%, sendo os Distritos de Matutuine, Magude e Manhiça, aqueles que registaram uma redução bastante significativa relativamente ao igual período de 2009. Paralelamente, o Distrito de Boane registou um aumento de casos na ordem de 11,8%.

III.1.4 TRABALHO

Emprego e Formação Profissional

No âmbito do cumprimento do PES/2010, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Emprego

No 1º trimestre foram inscritos 713 candidatos dos 4.100 candidatos planificados para o emprego e Formação profissional, dos quais 140 são mulheres, o que representa uma realização de 17% contra 643 inscritos em igual período do ano passado de 2009, dos quais 294 eram mulheres, verificando-se assim um crescimento de 10% de candidatos inscritos.

O plano previa formação em Gestão de Pequenos Negócios de 311 pequenos empresários, deste número foi possível formar 210 o que representa 68% do planificado.

Colocações

Foram efectuadas 802 colocações e admissões directas, sendo 635 homens e 167 mulheres o que representam a satisfação total das ofertas transmitidas ao centro de emprego.

Relacionando a quantidade de oferta com a procura, verifica-se certa absorção do índice de desemprego.

Tabela 74 – Emprego e Formação Profissional

Indicador	1º Trimestre		Crescimento (%)
	2009	2010	
Desemprego	11,943	10,876	-8.9
Homens	8,931	8,100	-9.3
Mulheres	3,012	2,776	-7.8
Inscrições Efectuadas	643	713	10.9
Homens	349	573	64.2
Mulheres	294	140	-52.4
Ofertas Recebidas	256	440	71.9
Homens	184	400	117.4
Mulheres	72	40	-44.4
Colocações Efectuadas	256	269	5.1
Homens	184	213	15.8
Mulheres	72	56	-22.2
Ofertas em Saldo	0	197	S/I
Homens	0	197	S/I
Mulheres	0	0	S/I
Admissões Directas	242	533	120.2
Homens	198	422	113.1
Mulheres	44	111	152.3

Fonte: Direcção Provincial do Trabalho

Visitas de Prospeção do Mercado de Trabalho

No I trimestre foram visitadas 55 empresas, contra 48 em igual período de 2009, o que representa um crescimento na ordem de 14,6%.

Promoção de Emprego

Com o objectivo de estimular o auto emprego, foram formados na província de Maputo para área de Gestão de Pequenos Negócios 59 candidatos dos quais, 17 em Administração e Contabilidade, 8 em Informática, 17 em Electricidade Instaladora e 17 em Serralharia Civil.

III.1.5 MULHER E ACÇÃO SOCIAL

Durante o primeiro trimestre do ano em curso, este Sector desenvolveu diversas actividades das quais importa referir:

- Atendimento de 2.125 crianças em situação difícil, sendo 6 em Centros Abertos, 24 em Centros Fechados e 1 no Infantário da Matola. Das assistências efectuadas, 719 ocorreram nos Centros Abertos, 1.338 nos Centros Fechados e 68 no Infantário da Matola;
- Atendimento de 70 idosos em 5 Centros de Apoio a Velhice de regime fechado, e 934 idosos em 7 Centros Comunitários Abertos;
- Identificação e documentação de 75 crianças desamparadas, das quais 43 do sexo masculino e 32 do sexo feminino, provenientes dos Distritos da Manhiça, Moamba, Boane, Namaacha e Municipio da Matola;
- Reunificação e integração de 43 crianças, sendo 37 reintegradas em famílias próprias e 6 integradas em famílias substitutas; e
- Foram instruídos 4 processos de tutela e 1 de adopção, envolvendo 10 crianças, 5 do sexo feminino e 5 do masculino nos Bairros de Ndlavela, P. Lumumba, kongolote e Trevo.

Programa de Apoio Social Directo

No período em análise o sector atendeu 790 beneficiários contra 2.000 programados para o presente ano, o que corresponde a uma realização do plano anual em 39.5%.

Os beneficiários atendidos foram essencialmente, os seguintes:

- 499 crianças em suplementos nutricionais infantis em todos os distritos da província com excepção do Matutuine;
- 167 beneficiários directos sendo 36 pessoas vivendo com HIV/SIDA, 13 pessoas portadoras de deficiência e 14 idosos em *kits* alimentares, contendo produtos da primeira necessidade;
- Aquisição e fornecimento de 17 urnas para funeral de 08 idosas sendo 01 em Magude, 03 em Xinavane, 01 em Namaacha, 07 membros do sexo masculino da ADEMIMO nos postos Administrativos da Matola e Machava, 02 TVHS (01M e 01F), nos distritos de Magude e Boane respectivamente,
- Fornecimento de 08 cadeiras de rodas para pessoas portadoras de deficiência sendo: 05 para crianças do sexo masculino nos postos administrativos da Matola, Infulene, Machava e Xinavane, 02 para jovens no posto Administrativo da Matola Rio e Matola e 01 para uma idosa no posto Administrativo da Matola Rio.
- Realização de 50 visitas domiciliárias a novos candidatos para o programa de apoio social directo.

Programa de Subsídio de Alimentos

No período em análise foram atendidas 18.000 beneficiários sendo 7.470 directos e 11.216 indirectos contra 8.900 beneficiários planificados para este ano. Dos 7.470 beneficiários directos 1.599 são do sexo masculino e 5.871 do sexo feminino.

Entraram para o programa, 350 novos beneficiários sendo 239 do posto administrativo do Pessene, 97 do posto Administrativo do Infulene, 05 no Distrito da Manhica, 04 do Distrito de Matutuine, 02 no Distrito de Magde e 03 no Distrito de Namaacha.

A atualmente o programa conta com 7.383 beneficiários directos dos quais 1.576 são do sexo masculino e 5.807 são do sexo feminino

Ambito das Unidades Sociais

Neste programa, fez-se a distribuição de cestas básicas contendo produtos da primeira necessidade a 34 idosos residentes nos centros da Mawandla II, no Distrito de Magde e Massaca 2 no Distrito de Boane.

Realizou-se uma visita no centro de idosos de Mafuiane em Namaacha e constatou-se a necessidade de reabilitação das infraestruturas, construção de um refeitório e um aviário para produção de ovos, como uma terapia ocupacional dos utentes daquele centro.

Programa Benefício Social pelo Trabalho

Realização de diagnósticos rápidos participativos aos beneficiários não absorvidos pelos parceiros para elaboração de projectos para 74 beneficiários nos distritos de Namaacha (15 projectos individuais de comércio informal e 7 do tipo associativo), Moamba(42 DRPs) e Boane(10 DRPs).

Programa de Geração de Rendimento

- Foram realizadas 74 DRP para os beneficiários cessantes do beneficio social; aprovados 08 projectos do comércio informal e realizadas 05 visitas de acompanhamento e verificação do actual estágio do reembolso.

III.1.6 COMBATENTES

Assistência Social e Reabilitação Física e Psico-Social

Foram submetidos 12 pedidos dos quais 5 referentes à pensões de reforma, já triadas e tramitadas ao Ministério dos Combatentes, 4 foram submetidos a ACLLN Provincial. No que se refere a fixação de pensões, foram fixadas 4 reforma e 1 de sobrevivência;

Foram ainda processados 4 pedidos de Pensão de sobrevivência e subsídio de morta e remetidos a Direcção de Contabilidade Pública para sua fixação;

No âmbito de assistência médica e medicamentosa, deram entrada 29 receitas que foram encaminhadas a RAF para o seu pagamento;

4 famílias beneficiaram-se de subsídio para exéquias fúnebres e do respectivo cabaz;

Deram entrada 9 pedidos e as respectivas fichas de inquérito que foram encaminhadas ao Ministério dos Combatentes para a produção de cartões.

No âmbito da História e Património da Luta de Libertação Nacional, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Foi preconcebida a ficha de levantamento dos Locais Históricos que visa ajustar o levantamento a actual vocação do MICO, tendo sido estabelecidos contactos explicativos com os Secretários Permanentes de Magude, Marracuene, Matutuine, Moamba, Boane e Matola;

Foi ainda concebido o desenho dos monumentos alusivos aos presos Políticos;

Para identificação e preservação dos lugares Históricos, foram realizadas as seguintes actividades:

- Sinopse com dados pessoais de 84 Combatentes perecidos no acampamento II da Marragra;
- Esboço da jazida para as sepulturas identificadas.
- Compilação de 15 depoimentos e 36 palestras;

Formação de Combatentes e seus Dependentes

Foi enviada para diversas escolas do SNE lista de pedidos de vagas para 52 filhos de Combatentes e foram passadas 92 declarações de pedido de isenção de pagamento de matrículas e recebimento de 6 novos pedidos para bolsas para o ensino superior.

III.1.7 JUVENTUDE E DESPORTOS

III.1.7.1 ÁREA DA JUVENTUDE

No âmbito de Fomento do Associativismo Juvenil:

Para garantir que o associativismo juvenil seja a forma mais efectiva de organização e fonte de aprendizagem participativa da juventude, foi programado:

- Encorajamento a associação com base nos seus interesses, apoiando as associações no encaminhamento dos seus processos para a sua legalização, tendo já sido encaminhada à DNAJ 5 processos;
- A adopção e implementação de mecanismos de apoio técnico as iniciativas juvenis que visam contribuir para a formação de Associações, promoção do emprego e ocupação dos tempos livres;

No Âmbito de fomento de Iniciativa Geradoras de Emprego

Esta iniciativa visa promover acções de formação profissional compatíveis com a aquisição de competências necessárias para apoiar os jovens na inserção laboral, auto-emprego e/ou

criação de micro-empresas em função das oportunidades previamente identificadas. Para tal foram programadas e cupridas as seguintes tarefas:

- Realização de formação de jovens em matéria de geração de rendimentos e liderança associativa, tendo sido formado 50 jovens dos Postos Administrativos da Machava, Infulene e Matola Sede entre os dias 01 e 06 de Março;
- Identificar e apoiar potenciais associações com projectos elegíveis aos critérios do FAIJ e FIL/PGB, tendo a 13 de Março a DPJD juntamente com UGC e DNAJ visitado 18 projectos de jovens empreendedores em Marracuene;;

No âmbito de Prevenção e Combate à Droga/ITS/HIV/SIDA

Para garantir o desenvolvimento de programas sobre habilidades para a vida, direccionada a juventude, foi programada:

- A expansão e consolidação do programa G.Biz, no quadro de implementação do Plano Operacional de combate as DTS/HIV/SIDA junto de adolescentes e jovens fora da escola, tendo se realizado no dia 10 de Março uma reunião multisectorial de coordenação das actividades do PGB, na qual participaram os técnicos da DPEC, DPS e DPJD.

III.1.7.2 ÁREA DOS DESPORTOS

No Âmbito da Organização e Planificação

Para a capacitação de organização e gestão institucional aos desafios do sector no dominio do desporto, foram estabelecidos os seguintes mecanismos:

- Prestou assistência técnica as associações desportivas para o aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e Financeira, tendo a 17 de Fevereiro o Clube Atlético Muçulmano empossado o corpo directivo e a 20 de Fevereiro sido a vez do empossamento do corpo directivo da associação Provincial de xadrez;
- Realização de um encontro de cocertação técnica e metodologica dos campeonatos Provinciais de futebol, atletismo e voleibol, ande a DPJD trabalhou com associação de Basquetebol da Cidade da Matola.

No Âmbito da Missificação Desportiva

Para a missificação desportiva, foram realizadas as seguintes actividades:

- Lançamento do Programa Moçambique em Movimento, tendo em Fevereiro sido identificadas as pessoas interessadas em fazer parte do elenco gestor do núcleo Mombique em Movimento e serão empossadas em meados de Março;

- Garantiu a realização de torneios e outras iniciativas desportivas de ocupação dos tempos livres e a valorização de talentos desportivos;
- Apoiou a realização de torneios desportivos infantís de férias escolares (fases Distrital e Provincial)-BEBEC, tendo sido realizado em Janeiro a fase final do campeonato BEBEC e participaram do campeonato 8 equipas sendo 4 femininas e 4 masculinas;
- Apoiou metodologicamente iniciativas desportivas que visam a comemoração de datas festivas de interesse Distrital, Provincial e Nacional, tendo se feito a coordenação das actividades desportivas alusivas ao Gwaza Muthine, e em março por ocasião do de mais um aniversário da OMM, organizou-se um jogo de futebol entre as equipas de reclusas da Cadeia Feminina de Ndavela e membro da OMM;
- Apoiou técnico a DPEC na organização dos Jogos Escolares, tendo se feito em Janeiro o levantamento das necessidades do festival;
- Organizou competições de divulgação e massificação dos jogos tradicionais, tendo sido feito o acompanhamento da fase inter-distrital do campeonato nos Distritos de Magude, Manhiça Boane e Matola;

No Âmbito da Formação de Agentes Desportivos (SIFAD)

Relativamente a formação de agentes desportivos de nível básico para futebol e basquetebol, em Fevereiro foram selecionados 60 participantes, contactados 4 formadores que deram formação de nível básico de futebol a um total de 32 técnicos de futebol.

No Âmbito da Cooperação e Intercâmbio Desportivo

De modo a garantir a coordenação intra e inter institucional para assegurar o alcance dos benefícios sócio-económicos, educacionais e desportivos organizou-se:

- A participação da delegação desportiva dos atletas da Província nos jogos inter-governamentais Moçambique e RSA, tendo a 29 de Março um delegação de 34 elementos dentre os quais 30 adolescentes e a técnicos deslocou-se a Pretória na RSA afim de participar no intercâmbio desportivo indatil denominado Dreamfields Cup 2010;
- A realização de um encontro de apresentação da estratégia Provincial para o aproveitamento das oportunidades da realização do Mundial 2010 na RSA, onde a 25 de Fevereiro reuniram-se no complexo palhota 170 convidados;

A realização de um encontro com a Confederação dos Emoresários da Província de Maputo para a criação de uma subcomissão de trabalho para o aproveitamento do Mundial 2010, que teve lugar na sede da CEP, na cida da Matola a 14 de Março, onde foram criadas diversas subcomissões de trabalho para o aproveitamento do Mundial de 2010.

III.1.8 – ACÇÃO AMBIENTAL

Na área do Ambiente, foram realizadas as seguintes actividades:

Gestão Ambiental

- Em cumprimento do PES/2010, e em conformidade com o Decreto 45/2004 de 29 de Setembro, sobre o processo de AIA e com o objectivo de mitigar os impactos ambientais das actividades propostas para o desenvolvimento sócio-económico e de encorajar o uso de tecnologias e processos produtivos ambientalmente sãos a nível da Província, foram avaliados um total de cinquenta e nove (59) projectos, o que corresponde a 55,26% acima dos trinta e oito (38) planificados; foram emitidas quinze (15) licenças e cobradas taxas de licenciamento ambiental no valor de 316.034,57 Mt (**Trezentos e dezasseis mil, trinta e quatro meticais, cinquenta e sete centavos**), dos quais vinte (20) estão aprovados.
- Assegurada a planificação das áreas residenciais, infraestruturas e equipamentos sociais numa base sustentável.

Auditoria

- Auditados 6 empreendimentos, nomeadamente:

SOVIDROS, Caves Lusitana, Sociplás em Língamo, **Parque Industrial de Beleluane** em Boane, **Fábrica de descasque de arroz “Inácio de Sousa”** e **Express Lodge** em Manhiça.

Educação Ambiental e Género

Monitoria a 150ha das florestas comunitárias do Distrito de Namaacha no povoado de Gumbene, Posto Administrativo de Changanane com 100ha, Alto Enchiza com 20ha e 3 florestas no povoado de Mafuiane com cerca de 115 ha. Participaram nestas actividades cerca de 273 pessoas de entre eles Líderes Comunitários, Régulos, Chefes de Localidades e Membros do Conselho Consultivo das Localidades;

- Criada uma floresta comunitária na Ilha Josina Machel-Localidade de Dzonguene na qual procedeu-se ao plantio de 300 árvores (100 micaias e 200 mafureiras), numa área de 15ha;
- Identificadas três (3) florestas comunitárias em Moamba Sede, existem nove (9) comités (Moamba sede, Sabié e Pessene);
- Capacitadas as Escolas sobre a conferência internacional Infanto-Juvenil da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em todos os Distritos da Província de Maputo. Foi assegurada a realização das conferências nas escolas a nível distrital para a selecção dos delegados a conferência nacional na cidade de Maputo, que contou com a participação de representantes de todos os Distritos seleccionados pela Direcção Provincial de Educação e Cultura;
- Participação no seminário sobre Género, Ambiente e Mudanças Climáticas. Elaborou-se uma estratégia e plano de acção;
- Realizadas actividades educativas e de sensibilização às comunidades na celebração do dia Mundial de Terras Húmidas, com o objectivo de elevar a consciência e capacidade de intervenção das comunidades em assuntos ambientais a nível local. Participaram nas cerimónias centrais cerca de 115 pessoas;
- Realizadas conferências escolares para a eleição de delegados à conferência provincial Infanto Juvenil-Brasil 2010, sob o lema vamos cuidar do planeta, participaram 51 pessoas;

- Oficialização, em coordenação com SDPI e CESVI, dos clubes ambientais da Localidade de Macaneta, Distrito de Marracuene. Foram entregues 50 plantas de Mafureiras, sendo: EPC1 de Macaneta – 12 plantas; EP de Mbuva – 12 plantas; Matsina -14 plantas e Hobjana - 12 plantas, onde participaram 490 pessoas e realizadas 4 palestras;
- Campanhas de promoção de higiene e limpeza em todos os locais de aglomerados populacionais na Ponta D'Ouro e Malongane através da realização de jornadas de limpeza, onde foram divulgadas as práticas sustentáveis para o ambiente marinho e costeiro aos operadores turísticos, participaram 23 pessoas;
- Elaboração e envio ao Gabinete do Ministro do MICOA e DNPA, do plano de operacionalização e orçamentação do PECODA 2010-2014;
- Levantamento, em coordenação com o INGC, dos danos causados pelo vendaval do dia 17 de Março de 2010, no Distrito da Manhiça – Posto Administrativo da Ilha Josina Machel e 3 de Fevereiro, no acto foram plantadas 522 árvores;
- Comemoração do Dia Mundial de Florestas, no Distrito da Manhiça na EPC de Mirrone, onde participaram 302 pessoas;
- Preparação do Programa da Toponímia dos Distritos da Província do Maputo, em coordenação com a Secretria Provincial, onde participaram três (3) técnicos da Secretaria Provincial, um (1) do MICOA e um (1) de ARPAC;
- Comemoração do Dia Mundial da Água, Localidade de Malavela, Distrito da Manhiça, onde foi inaugurado um Sistema de Distribuição de Água. Participaram 550 pessoas entre funcionários, professores, alunos da escola local e populares. Foram plantadas 50 Mafureiras.

Planeamento Territorial

- Levantamento e recolha de dados físicos, socio-economicos da área do estudo, para a elaboração de plano de pormenor do Posto Administrativo de Mahele-Sede, Distrito de Magude;
- Elaboração de Planos de Pormenor de Calanga-Chekwa, Calanga-sede no Distrito de Manhiça, Changalane no Distrito de Namaacha, Xitevele, Beluluane, no Distrito de Boane;
- Elaborado o relatório final do perfil Ambiental do Distrito de Matutuíne;
- Finalização da elaboração do Plano de Estrutura Urbana no Distrito de Marracuene, com o objectivo de promover a elaboração dos instrumentos de ordenamento territorial;
- Análise dos dados recolhidos para a elaboração dos Planos de Pormenor de Facazissa e Mahele-sede no Distrito de Magude.

Inspecção Ambiental

- Foram inspeccionados 22 empreendimentos de diversas actividades na província.

III. 1.9 ESTATÍSTICA

Nesta área, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Em curso a recolha do anuário estatístico de 2008 (Com um nível de recolha de 72%);
- Actualização do Ficheiro de Unidades Estatística (FUE);

- Recolha de inquéritos mensais de estatísticas correntes (Indústria, construção, transportes, porto e aeroporto, comércio e serviços, alojamento e restauração);
- Produção do anuário estatístico Provincial e boletim semestral;
- Recolha do Inquérito anual;

III.1.10 GESTÃO DE CALAMIDADES

No período em análise, a Província registou ocorrências calamitosas que tiveram impacto negativo na vida da população, no prolongamento dos efeitos da seca nos distritos de Magude, Moamba, Namaacha e Matutuine, no fenómeno de inundações na Bacia de Maputo e do vendaval que fustigou os distritos de Boane, Namaacha, Manhiça e Moamba.

No que diz respeito aos efeitos da seca, destaca-se a realização da avaliação de insegurança alimentar e nutricional-InSAN cujo relatório apontou que houve agravamento do número dos afectados de 12,500 pessoas para 31,339 e deste universo, 22.000 pessoas são vulneráveis com InSAN aguda, que irão necessitar de assistência alimentar a partir de Abril do ano corrente e os restantes 9.339 com InSAN moderada a requerer assistência em sementes.

Com o apoio do Programa Mundial de Alimentos (PMA) foi entregue um total de 244.42 toneladas de alimentos sendo 214.32 de cereais e 30.10 toneladas de legumes que cobriram as necessidades em 64%. A diferença resultou da ruptura de stocks do PMA situação que levou a redução da quota da ração de 10 kg para 5 kg por beneficiário por mês.

Na Bacia do Rio Maputo registaram-se inundações e estas foram agravadas pela abertura de comportas na barragem de Pongolaport, na República da África do Sul, tendo resultado em:

- Submersão de 5 motobombas;
- Interrupção das vias de acesso aos Postos Administrativos a via Catuane/Bela Vista (em Maduvula), a via Catuane/Zichale. e a via Catuane/Mabondoene; e
- Perda de cerca de 1000 hectares de culturas diversas afectando mais de 1000 famílias.

Com vista a mitigar os efeitos das inundações foram realizadas as acções seguintes:

- Destacamento de uma embarcação e uma equipa especializada da UNAPROC que, na fase mais crítica das inundações assegurou o acompanhamento e apoio na travessia de pessoas e bens nas zonas de Maduvula e em Zicale;
- Entrega de 7 toneladas de semente de milho matuba; e
- Realização de 3 feiras de sementes em Bela Vista, Zitundo e Catuane que beneficiaram, no total cerca de 1500 famílias.

O vendaval ocorrido no dia 17 de Março do corrente ano fustigou os distritos de Boane, Manhiça, Namaacha e Moamba e teve como prejuízos:

- Ferimento ligeiro de 14 pessoas sem nenhum óbito;
- Destruição de 371 casas das quais 44 totalmente destruídas;
- Destruição parcial de 12 salas de aulas que ficaram sem tecto sendo 9 na EPC de Taninga e de Milalene e 1 na EPC da Ilha Josina no distrito de Manhiça;
- Destruição parcial de 1 Centro de saúde e 1 centro infantil que ficaram sem tecto na Localidade de Picoco no distrito de Boane;

- Derrube de elevado número de árvores, maioritariamente de cajueiros, no Posto Administrativo de Matola Rio;
- Destruição de uma extensa área com culturas, com destaque de mandioqueira, milho, feijões, bananeiras e amendoim; e
- Perda de mais de 5.000 aves, principalmente galinhas.

Como acções de resposta, foi disponibilizado apoio a 44 famílias que tiveram casas totalmente destruídas, tendo sido assegurado o abrigo temporário, através de estabelecimento de 2 centros de abrigo na Matola Rio, montagem de 9 tendas sendo 3 em Matsequenha (Namaacha) e 6 na Matola Rio (Boane) e distribuição de 17 rolos plásticos.

Em geral, a reabilitação das casas foi feita pelos próprios afectados, porém em Namaacha e Boane foram organizadas brigadas de jovens que participaram no corte de materias de construção, aos quais foi providenciada assistência em 650kg de farinha, 100kg de feijão, 40 Lts de óleo de cozinha e 2 caixas de sardinha.

No quadro da solidariedade com as 44 famílias mais vulneráveis, a Associação Mozal para o Desenvolvimento da Comunidade (AMDC) prometeu disponibilizar 20 mil dólares; o INAS entregar 50 chapas de zinco e 25 sacos de cimento; e o DPOP entregar 19 Lajes para latrinas.

No âmbito da capacitação institucional, um técnico da Delegação da INGC participou no seminário promovido pelo PMA sobre a preparação do programa nacional nas áreas de segurança alimentar e nutricional e de gestão de desastres; e 9 camponeses de Magude e Namaacha, participaram na capacitação em matéria de agricultura e conservação no distrito de Funhaloro, província de Inhambane.

III.1.11 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Produção

Foram realizadas as seguintes actividades:

- Projectão de vídeos educativos no âmbito da celebração do Gwaza Muthini;
- Realização de 18 sessões de projecção no âmbito da sensibilização da população para a precaução das doenças, com maior enfoque para cólera, malária e HIV/SIDA, em coordenação com a UNICEF;
- Produção de 73 peças televisivas, das quais 35 foram publicadas no Telejornal, 23 no programa Ver Moçambique e as restantes 15 no Jornal da Tarde;
- Produção de 28 trabalhos jornalísticos, sendo 19 reportagens e 8 notícias que foram publicadas no boletim interno “A Nossa Província”;
- Finalização de 2 vídeos educativos sobre aleitamento exclusivo e violência doméstica;
- Realização de 2 ampliações sonoras em resposta as solicitações de outras instituições;
- Publicadas 5 edições do boletim informativo “A Nssa Província”.

Tabela 75 – Produção e Projeções

Ano	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010		
Actividade	Real	Plano	Real	Realização (%)
Sessões de Projeções	18	18	18	100.0
Peças Televisivas	59	50	73	146.0
Produção de Notícias e Reportagens	33	42	28	66.7
Vídeos Produzidos	0	1	0	0.0
Ed. do Boletim	4	6	5	83.3

Fonte: Instituto de Comunicação Social

III.1.12 PREVENÇÃO E COMBATE À DROGA

No período em apreço, no âmbito de prevenção e combate às drogas nas escolas e nos institutos foram realizadas 34 palestras de sensibilização em todos os distritos da Província, tendo abrangido, no total 18.686 pessoas, sendo 12.799 do sexo masculino e 5.887 do sexo feminino.

III.1.13 RESPOSTA PROVINCIAL AO HIV e SIDA

A Província tem uma taxa de prevalência do HIV e SIDA de 26% para uma população total de 1.205.553 habitantes.

Actualmente, na Província existem 152 organizações da sociedade civil e instituições dos sector Público e Privado envolvidas na Resposta Provincial ao HIV e SIDA a implementar 160 sub-projectos, planos e/ou programas.

Na Província, desde o início do tratamento anti-retroviral até ao presente momento, existe um acumulado de 21.210.000 pessoas recebendo tratamento.

No âmbito de Resposta Provincial ao HIV e SIDA foram desenvolvidas várias actividades nas seguintes áreas:

Fortalecimento da Capacidade e Parcerias:

- Formadas 1.938 pessoas como activistas nas comunidades, sendo 620 adolescentes em saúde sexual reprodutiva (SSR), 256 praticantes de medicina tradicional em métodos de prevenção da infecção pelo HIV, 110 funcionários do Sector Público como educadores de pares, 525 pais e encarregados de educação em SSR e 427 jovens dentro e fora da escola em IT's, HIV e Sida.

Prevenção de Infecção pelo HIV

- Abrangidas 31.923 pessoas pelas acções de prevenção da infecção do HIV através de palestras, debates, teatros, projecção de filmes, actividades culturais e desportivas, programas radiofónicos, televisivos e disponibilização massiva de material educativo do IEC;
- Distribuídos e disponibilizados 816.300 preservativos;

- Abrangidos 6.000 adolescentes e jovens pelas acções de SSRAJ dentro e fora da escola; e
- Realizadas 2 feiras de saúde, onde foram aconselhadas e testadas 229 pessoas, nos distritos de Marracuene e Cidade da Matola.

Acesso ao Tratamento e Prolongamento de Vidas

- Realizadas 7.549 sessões de cuidados domiciliários à 2.261 utentes de sida acamados; e
- Capacitados 427 activistas e voluntários em cuidados domiciliários, nos 8 distritos da Província.

Mitigação das Consequências

Com vista a reduzir os efeitos negativos do HIV e SIDA no seio dos infectados pelo HIV e afectados pelo SIDA, foram realizadas as seguintes acções seguintes:

- Apoio em suplemento nutricional, material sanitário, higiénico e psicossocial à 4.603 Pessoas infectadas e afectadas pelo HIV e SIDA, das quais 2.146 PVHS's e 2.457 COV's;
- Treinamento vocacional à 1.732 COV's em produção de blocos, tecelagem, croché, sapataria, corte e costura, tricô, produção agrícola, artesanato, carpintaria, serralharia e informática.

Estigma e Discriminação

- Abrangidas pelas acções de divulgação da Lei 12/2009, de 12 de Março, que estabelece direitos e deveres das PVHS, 368 pessoas dentre elas, funcionários dos sectores público e privado.

Monitoria e Avaliação

- Realizadas 12 visitas à 18 agentes implementadores;
- Realizados 12 encontros em que participaram 25 parceiros a fornecer a informação para alimentar o Sistema de Informação da Resposta Nacional; e
- Realizada uma capacitação em monitoria e avaliação, onde participaram os técnicos do NPCCS e dos distritos.

III. 2. ÁREA ECONÓMICA

III.2.1 AGRICULTURA

III.2.1.1 SANIDADE ANIMAL

Vacinações e Banhos Carracicidas

A campanha de vacinações obrigatórias das grandes espécies no presente ano iniciou em Abril e decorerá até finais de Julho. Em relação aos banhos carracicidas foram realizados 620447 banhos de bovinos contra 398.555 do ano anterior, dos 2.667.587 banhos planificados para

2010 o que representa uma realização do plano anual em 55,7 % e um crescimento de 23 % em relação a 2009.

Tabela 76 - Vacinas e Banhos carracidas realizados no ano de 2010

Indicador	Plano 10 (-1)	Real 09 (-2)	Real 10 (-3)	Taxa Crescim. (%)	Grau de Real. (%) Plano
INFRA-ESTRUTURAS SANITÁRIAS					
N.º Tanques carracidas operacionais	58	59	59	0.0	101.7
N.º Corredores operacionais	26	28	28	0.0	107.7
N.º de mangas de tratamento operacionais	65	70	70	0.0	107.7
N.º de animais banhados	2,667,587	398,555	620,447	55.7	23.3
PLANO DE VACINAÇÕES					
Nº Vacinas Carb. Hemático	164159	1988	8737	339.5	5
Nº Vacinas Carb. Sintomático	61560	1147	3124	172.4	5
Nº Vacinas Febre Aftosa	193430	3457	7910	128.8	4
Nº Vacinas Brucelose	20520	794		-100.0	0
Nº Vacinas Dermatose Nodular	30780	8625	1566	-81.8	5
Nº Vacinas Burs.Infecciosa		285698		-100.0	
Nº Vacinas de New-castle	654480	743251	244100	-67.2	37
Nº Vacinas de New-ca-sector familiar	156700	74992	4654	-93.8	3
Nº Vacinas de Raiva	25917	1760	1465	-16.8	6
Banhos Carrac.	2667587	398555	620447	55.7	23

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

Fomento Pecuário e Tracção Animal

No primeiro trimestre de 2010 foram adquiridos e distribuídos 110 bovinos de reprodução dos quais 10 são touros melhorados, e 190 bovinos de tracção e respectivos implementos nos Distritos de Manhica, Moamba e Matutuine. vide a tabela abaixo:

Tabela 77 - Níveis de fomento pecuário e de Tracção animal registados em 2009

Indicador	Real 2009 Trimest	Plano 2010	Real 2010 1ºTrim	Crescim 2009/10	Real. %	Nº Benefeciários (Famílias)
Distribuição de Gado						
Gado bovino Fomento	0	520	110		21.2	37
Pequenos Ruminantes	0	450			0.0	
Tracção Animal						
No de juntas distribuídas	0	300	95		31.7	95
Carroças	0	100	10		10.0	10
No de charruas	0	150	40		26.7	40

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

III.2.1.2 EXENSÃO AGRARIA

Na presente campanha agrícola, os serviços públicos estão a funcionar em todos os distritos nomeadamente Magude, Moamba, Boane, Matutuine, Manhiça, Marracuene, Namaacha e Matola, agregando um total de 58 extensionistas. O número de extensionistas cresceu em relação à igual período da campanha 2008/09, devido à admissão de novos técnicos.

No mesmo período, a extensão publica assistiu 25.882 produtores dos quais 24.382 através dos serviços públicos e 1.506 através das ONGs contra 17.211 produtores assistidos no igual período do ano anterior, o que representa um crescimento na assistência pública em cerca 42% e realização do Plano em 50%. O número de membros das associações manteve em 15.301 membros, não tendo se registado crescimento assinalável, apesar do empenho dos extensionistas e de parceiros que operam nos distritos, que proporcionam à assistência técnica e metodológica às associações. As condições agro-climáticas desfavoráveis contribuíram para uma permanência não efectiva dos produtores nas suas organizações.

Quanto ao número de grupos de produtores registou-se um crescimento de 332 para 452, cerca 120 grupos, o equivalente a 36%. É de notar o surgimento de novos grupos de produtores em todos os distritos, este fenómeno deveu-se a contribuição dada pela metodologia de Escola na Machamba de Camponês e da instalação e reabilitação de regadios.

Salientar que algumas actividades previstas para o 1º trimestre, não foram realizadas na totalidade devido aos constrangimentos orçamentais, nomeadamente CDRs, produção e distribuição de material vegetativo, pacotes tecnológicas de construção de celeiros, instalação de currais e capoeiras melhorados, plantação de árvores nas escolas, formação de extensionistas em pré-admissão.

O quadro a seguir resume as principais actividades desenvolvidas no âmbito de extensão pública incluído outsourcing durante o ano 2010.

Tabela 78 -Evolução de serviços públicos de extensão no ano de 2010

Indicador	Plano 09/10	Real 1º Trimest 2009	Real 1º Trimest 2010	Cresc (%)	Grau de realização do Plano
BENEFICIARIOS					
Nº de Extensionistas	64	57	58	1.8	90.6
Nº de Camponeses assistidos	34,600	17,211	24,382	41.7	70.5
Nº de camponeses de contacto	468	373	416	11.5	88.9
ASSOCIATIVISMO					
Nº de Membros de associações	18,560	15,289	15,301	0.1	82.4
Nº de membros de grupos	10,522	5,015	5,113	2.0	48.6
Nº de grupos de camponeses assistidos	656	332	452	36.1	68.9
Nº de associações de camponeses assistidos	182	126	129	2.4	70.9
Nº de associações de camponeses legalizados	100	103	103	0.0	103.0
Nº de associações de camponeses não legalizadas	82	82	82	0.0	100.0
Nº de escolas na Machamba do Campones	140	104	135	29.8	96.4
Nº de EP1 e 2 e Centros Internatos assistidos	80	51	66	29.4	82.5
Nº de Professores envolvidos nas activid. ER	70	45	66	46.7	94.3
Nº de Parceiros/ ONG's na Província	17	12	12	0.0	70.6
MENSAGENS DE EXTENSÃO					
Nº de CDRs montados	160	56	35	-37.5	21.9
Nº de CDRs colhidos	160	22	5	-77.3	3.1
Área de produção assistida (Ha)	16	5.6	8	39.3	48.8
Nº de celeiros melhorados instalados	52	23	33	43.5	63.5
Nº de tanques piscícolas construídos	10	0	0	0.0	0.0
Nº de tanques piscícolas povoados	3	0	0	0.0	0.0
Nº de currais melhorados instalados	10	3	5	66.7	50.0
Nº de silos metalicos e melhorados instalados	10.00	10	10	0.0	100.0
Nº capoeiras melhorados instalados	25	0	3	0.0	12.0
Produzir Boletim Informativo da DPA	4	1	1	0.0	25.0
Nº de horas de prog. Radiof. com mens. de ext.	26	1.25	4	220.0	15.4

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

III.2.1.3 PRODUÇÃO FLORESTAL

Exploração Florestal

Licenciamento e produção Florestal

Durante o período em análise foram emitidas 89 licenças para a exploração de lenha, carvão, caniço e estacas tendo sido arrecadado um montante de 290.264,50 MT contra 449.855,60 MT do período homólogo transacto proveniente da emissão de 100 licenças o que representa um decréscimo na ordem de 11%. A redução do número de licenças deveu-se aos esforços do sector em diminuir o número de operadores em prol do licenciamento das comunidades e

promover o envolvimento dos operadores florestais no reflorestamento com vista a criação de matas comunitárias.

Tabela 79 - Produção Florestal

Tipo de Produto	Espécie	Unidade	Licenciamento Florestal			Cresc. %	Grau de cumpri
			Plano 10	Real 09 (1o. Trim)	Real 10 (1o. Trim)		
Lenha	4ª classe	esteres	8,000	4,150	3,837	-7.5	48.0
Carvão	4ª classe	sacos	50,000	21,912	33,598	53.3	67.2
Caníço	-	feixes	30,000	7,050	1,900	-73.0	6.3
Madeira	Várias	m³	450	-	-	0.0	0.0
Estacas	4ª classe	esteres	150	50.00	30.00	-40.0	20.0
Capim		toneladas	10	0	0	0.0	0.0

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura

Processamento da Madeira

A província e cidade de Maputo possuem 17 indústrias florestais em funcionamento, as quais processaram ao longo do período em análise cerca de 903.384 m³ de madeira serrada de diversas espécies contra 1.848,48 m³ do período anterior o que representa uma aumento em 104,6% na madeira serrada. O grau de realização ainda é muito baixo (situa-se em 13,2%) porque trata-se de período de defeso para a exploração florestal (madeira).

Tabela 80 - Processamento da Madeira

Tipo de Produto	Unidade	Volume processado			Cresc. (%)	Realização (%)
		Plano 10	Realizado 09	Realizado 10		
Madeira serrada	M3	14,000	903.38	1,848.48	104.6	13.2
Parquete	M2	600	0.00	-	0.0	0.0

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura

Produção de Muda e Reflorestamento

Para a campanha 2009/10 foram produzidas um total de 269.437 plantas nos Viveiros Florestais de Boane, Namaacha, Federação Moçambicana de Futebol, Marracuene, Chagalane, Mahau, Pochane, Manhiahane, Djabula, Moamba e Maguiguana, numa área de 198 ha envolvendo os SPFFB, os SDAE's, comunidades locais, operadores florestais (no âmbito da estratégia um saco uma árvore iniciada em Abril de 2009) e privados. Esta produção corresponde 114,65% do planificado (que são 235.000 plantas) e um crescimento de 29,7% em relação ao mesmo período do ano passado (que foi de 207.738 plantas).

Tabela 81 - Produção de Mudas

Nome do Viveiro	Localização	Espécie	Produção (qtd plantas/sp)
Mata da Namaacha	Namaacha	Eucalipto	16.756
		Pinus	9.662
		Casuarina	1.900
		Tuya	1.800
		Acacia sp	1.046
		Fruteiras	1.374
Comunidade de Matsequenha	Namaacha	Moringa	300
		Acacia sp	800
		Acacia nilotica	150
		Acacia tortilis	150
Federação Moçambicana Futebol	Namaacha	Pinus	970
Viveiro de Changalane	Namaacha	Moringa	2.830
		Acacia nilotica	4.323
		Acacia tortilis	550
		Banzo	2.960
		Sândalo	1.700
		Nala	870
		Mapfilua	1
Viveiro de Marracuene	Marracuene	Eucalipto	700
		Casuarina	17.360
		Massala	718
Viveiro de Boane	Boane	Eucalipto	6.291
		Casuarina	13.547
		Fruteiras	4.848
		Acácias (ornamental)	218
Viveiro de Maguiguana	Magude	Moringa	83.000
		Acacia nilotica	4.070
		Canhoeiro	2.030
		Mixango	6.320
		Casuarina	2.010
Viveiro da Moamba	Moamba	Várias	27.896
Viveiro de Djabula	Matutuíne	Várias	9.486
Viveiro de Manhihane		Várias	17.169
Viveiro de Pochane		Várias	11.806
Viveiro de Mahau		Moringa	9.444
		Acacia nilotica	2.954
		Eucalipto	1.230
		Mapfilua	112
Total			269.437

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura

A actividade de plantio iniciou com atraso, devido a queda irregular das chuvas no presente ano. Mas, com o aparecimento das chuvas fez-se o plantio e distribuição a várias comunidades e escolas, num total de cerca de 198ha, na mata da Namaacha e nas comunidades de Luziveve, Incomanine, Xicomo, Lhembe, Bicuané, Changalane, Matsequenha, Manhihane, Djabula, Mahau, Pochane, Taula e Macandza. O plantio foi feito nas seguintes modalidades:

vedação nas machambas, escolas e casas, quebraventos, sombras, e pequenas matas comunitárias.

As espécies privilegiadas no reflorestamento são: a Moringa (rápido crescimento e múltiplo uso), Micaias (combustível lenhoso), Canhueiro e Mapfilwa (segurança alimentar e nutricional), Casuarinas (quebra ventos) e Eucalyptus (múltiplo uso), estando o programa no início de produção de espécies nativas madeiras como Chafunta e Sandalo pelo facto de serem as que mais ocorrem na província apesar de serem de crescimento lento.

5.3 Fiscalização (multas por transgressão)

Durante o primeiro trimestre, foram realizadas várias brigadas de fiscalização em defesa de pessoas e bens e de controlo de produtos florestais. Estas acções resultaram na emissão de 40 avisos de multa correspondentes a 398.164,00Mt e pagos 253.589,32Mt, o que corresponde a 63.69% do valor passado. Em relação ao ano 2009, houve uma redução em 26% de avisos de multa emitidos.

Tabela 82 - Multas por Transgressão

Tipo de Infração	Nº multas aplicadas	Valor da multa	Nº da multas pagas	Receita arrecadada
Transporte sem guia	17	39.000,00	13	31.000,00
Guia mal preenchida	1	1.000,00	1	1.000,00
Exploração sem Licença	2	81.148,00	2	62.528,00
Licença expirada	6	91.542,00	6	66.125,02
Fuga ao fisco	4	11.000,00	4	1.000,00
Excesso	1	5.700,00	1	3.525,00
Em desacordo	9	168.774,00	6	88.411,30
Total	40	398.164,00	33	253.589,32

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura

Manejo Comunitário

Na área de manejo comunitário, foram desenvolvidas actividades relacionadas com controle de queimadas descontroladas, formação de comités de gestão de recursos naturais e canalização dos 20% das taxas de exploração florestal consignadas as comunidades locais.

Queimadas Descontroladas

Durante o período em referência, não houve relato de ocorrência de queimadas descontroladas.

No distrito da Manhica, foram criados e treinados 5 comités de gestão de incêndios e queimadas descontroladas, sendo 1 em Calanga, 2 Macandzene e 2 em Bunhe e foram também realizadas diversas campanhas de sensibilização contra queimadas descontroladas em todos os distritos.

Conflito Homem-Fauna Bravia

No presente trimestre, foram registados 15 casos de ocorrência de conflitos Homem-Fauna Bravia dos quais 7 perdas de vidas humanas, 3 cabeças de gado, 27.5ha de culturas agrícolas e abatidos 13 animais bravios (4-Rinocerontes abatidos por furtivos, 1-Hipopotamo, 3-Elefantes e 5-Crocodilos).

Para mitigação destes conflitos, foram realizadas 6 brigadas móveis de defesa de pessoas e bens, e feita a sensibilização as comunidades locais sobre as técnicas não letais de mitigação dos mesmos. Credenciados 4 caçadores profissionais. Ainda neste âmbito, foram levadas a cabo intervenções dentro do plano conjunto na gestão de conflitos envolvendo a PRM, Forças da Guarda Fronteira, Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia e Kruger National Park

Foram formados e treinados 13 comités de gestão de conflitos Homem-Fauna bravia (8 em Magude e 5 na Moamba). Destes comités, está em curso a formação de mais 10 na Moamba, 6 em Namaacha e 7 em Matutuine.

Realizados 2 encontros com operadores de fazendas de bravio dos distritos de Magude e Moamba onde se decidiu que até junho e Setembro de 2010 os operadores de Magude e Moamba respectivamente tem a obrigação de estabelecer a vedação específica e electrificada aos animais a serem pecuarizados.

III.2.1.4 USO E APROVEITAMENTO DA TERRA

Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT)

Em termos de pedidos de ocupação formal de terra, comparativamente ao mesmo período do ano passado onde não houve entrada de pedidos de uso e aproveitamento de terra pelo facto de estar suspenso a entrada de novos pedidos, apesar de ainda estar suspenso a entrada de novos pedidos deram entrada no I trimestre de 2010 cerca de 80 pedidos de terra correspondentes a uma área de 9.398,278 ha. Ainda durante o presente trimestre, foram diferidos 64 processos numa área correspondente a 84.74 ha e emitidos as respectivas autorizações provisórias contra 146 processos diferidos no mesmo período do ano passado, numa área correspondente a 3.284.37 ha.

Os Serviços emitiram durante o I trimestre de 2010, 93 títulos de DUAT definitivos contra 11 títulos definitivos de uso e aproveitamento de terra emitidos no ano transato.

Em termos de fiscalização de planos de exploração da terra, no I trimestre do ano de 2009, não houve fiscalização de parcelas contrariamente ao I trimestre de 2010, que foram fiscalizados um total de 33 parcelas correspondente a uma área de 40,912 ha no distrito de Matutuine. Em relação ao conflitos de terra, Deram entrada no presente trimestre 5 processos que estão em resolução. Estes conflitos tendem a diminuir comparativamente ao mesmo período do ano transato, 5 contra 6 em igual período do ano findo.

III.2.2 PESCA

III.2.2.1 LICENCIAMENTO DA PESCA

Durante o primeiro trimestre do ano de 2010 foram emitidas e renovadas 1.207 licenças de pesca nas distintas pescarias (semi-industrial, artesanal, Desportiva e Recreativa), das 2.296 estabelecidas no plano anual o que corresponde a 190% de realização. Em comparação com igual período do ano de 2009 representa um crescimento de 166%.

Na pesca Semi-industrial foram vistoriadas e emitidas licenças para 37 embarcações que corresponde a 74% de realização do plano anual. Em comparação com igual período do ano de 2009 registou-se um decréscimo de 5%. Este decréscimo deveu-se a não comparência de algumas embarcações semi-industriais.

Na pesca Artesanal, o licenciamento foi feito em coordenação com os Governos locais, Conselhos Comunitários de Pesca e representantes das Associações dos Pescadores.

No primeiro trimestre, foram emitidas/ renovadas 862 licenças (761 das Águas do Interior e 101 das Águas Marítimas), que corresponde a realização 59% do plano anual. Comparativamente a igual período do ano 2009 registou um crescimento de 160%.

Na pesca desportiva foram emitidas 310 licenças nas distintas pescarias (submarinas e troféu de pesca) o que corresponde a 39% de realização do plano anual.

Tabela 83 - Licenciamento das diferentes Pescaria

Tipo de Pesca	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	taxa Real (%)	Cresc (%)
Semi-industrial	33	38	35	92	6
Artesanal	332	1,458	862	59	160
Recreativa e Desportiva	380	800	310	39	0
TOTAL	745	2,296	1,207	190	166

Fonte: Direcção Provincial de Pescas

Certificação Sanitária de Pescado

Durante o primeiro trimestre de 2010 foram emitidos 865 certificações sanitária das 5.200 estabelecidas no plano anual o que corresponde uma realização de 17%. Em comparação ao igual período de 2009 registou-se um decréscimo de 2%.

Tabela 84 - Evolução da Certificação do Pescado

Tipo de Documento Emitido	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	% Realz	Cresc (%)
Certificado Sanitário	89	600	120	20	35
Licença Sanitária	131	400	65	16	-50
Declaração de Verificação	39	200	36	18	-8
Boletim de Inspeção	626	4,000	644	16	3
TOTAL	885	5,200	865	17	-2

Fonte: Direcção Provincial de Pescas

III.2.2.2 INSPECÇÃO SANITÁRIA DE EMBARCAÇÕES E ESTABELECIMENTOS

Durante o primeiro trimestre de 2010 foram realizadas 43 vistorias dos quais 37 a embarcações e 4 estabelecimentos, das 179 estabelecidas no plano anual, o que corresponde a uma realização cerca de 22,9%. Em comparação com igual período de 2009 registou-se um crescimento de 4,9%.

Tabela 85 - Análise comparativa de Inspeção Sanitária

Locais	Inspecções	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Realização (%)	Crescimento (%)
Embarcações	Pre Vistorias	0	3	0	0	0.0
	Vistoria	38	50	37	74.0	-2.6
	PRI	0	100	0	0.0	0.0
Estabelecimentos	Pre Vistorias	0	2	2	100.0	0.0
	Vistoria	3	6	4	66.7	33.3
	PRI	0	18	0	0.0	0.0
TOTAL		41	179	43	24.0	4.9

Fonte: Direcção Provincial de Pesca

Fiscalização da Pesca

Durante o primeiro trimestre do ano de 2010 foram realizadas 452 fiscalizações, das 1.057 estabelecidas no plano anual que corresponde 43% de realização. Em comparação ao igual período do ano de 2009 representa um decréscimo de 15%.

Tabela 86 – Fiscalização da Pesca 1º Trimestre 2010

Acções Realizadas	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Realização (%)	Crescimento (%)
Pesca Industrial e Semi-Industrial					
Inspecção dos barcos de pesca nos Portos de Pesca e Comercial	98	265	0	0	-100
Controle de descarga nos Portos de Pesca e Comercial de Maputo	50	600	0	0	-100
Fiscalização Marítima	7	15	4	27	-43
Fiscalização da Veda	28	35	43	123	54
Missões conjuntas na região	1	2	6	300	500
Sub-Total	184	917	53	6	-71
Pesca Artesanal					
Fiscalização da Veda	28	43	35	81	25
patrulha marítima	12	15			
patrulha terrestre	23	20	3	15	-87
patrulha fluvial	5	10	3	30	-40
Sub-Total	68	88	41	47	-40
Concurso de Pesca Desportiva					
Fiscalização do concurso de pesca	8	20	4	20	-50
missões no barco patrulha	1	10	2	20	100
Sub-Total	9	30	6	20	-33

Fonte: Direcção Provincial de Pesca

III.2.2.3 EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO

No âmbito da capacitação em processamento do pescado aos pescadores foram realizadas ao longo do I trimestre as seguintes acções com vista a:

- Melhorar as técnicas de pesca e de pescado no seio das comunidades pesqueiras para o aumento dos níveis de captura do pescado e a sua conservação; e
- Promover as organizações de base comunitária com realce para o co-gestão, associativismo e a constituição de grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCR).

III.2.3 INFRA-ESTRUTURAS

III.2.3.1. ESTRADAS E PONTES

A rede rodoviária da Província de Maputo é constituída por cerca 1.606,00 km de estradas classificadas, sendo Primárias com 322,0 km (20.05%); Secundárias com 171,0 km (10,64%); Terciárias com 568,00 km (35.37%); e Vicinais com 545,00 km (33.94%). A esta rede, acresce-se a rede de estradas não classificada e que tem sido objecto de intervenção regular constituída por cerca de 274.0 km.

Ao longo do primeiro trimestre, as acções no período, tiveram como objectivo, assegurar o aumento dos índices de estradas, em boas e razoáveis condições de transitabilidade, para cerca de 50%.

Contudo, no global das estradas com condições, boas e razoáveis situam-se em 1.137,8km, contra 1.129,7km que corresponde a um crescimento de 1% em relação a igual período de 2009.

Manutenção de Rotina

No primeiro trimestre, foi realizado o lançamento dos Concurso para a selecção dos empreiteiro e a respectiva adjudicação de algumas obras de estradas terraplanadas, que consistirá na intervenção no pavimento, maioritariamente terciárias e vicinais dos 855.30 km, planificados para o ano 2010.

Nas estradas asfaltadas, no período decorreram trabalhos de construção da 2ª via da avenida Joaquim Chissano, na cidade de Maputo, incluindo a manutenção da estrada Jardim – Nó da Machava, (Crz com N4 na zona das bombas da Total)

Em relação a estrada concessionada (N4), prosseguiu-se com a manutenção de rotina dos 92 km previstos para o ano de 2010.

Programas Descentralizados de Estradas

No âmbito da descentralização de fundos na área de estradas para os distritos, importa salientar que a nível dos Distritos, decorreram os trabalhos de melhoramentos localizados, com dos fundos de 2009.

Tabela 87 – Melhoramentos Localizados

DISTRITO	TROÇO	EXTENSÃO (km)	CUSTO PREVISTO (Mt)
Matutuine	Tchia - Paratane	23	1,920,453.0
	Massoane - Liundo	12	1,579,547.0
Marracuene	Macaneta - Hojowana	6	1,378,479.0
	Batelão - Cumbene	18	2,106,097.0
Manhiça	3de Fevereiro - Manandza	15	1,706,314.3
	Ilha Josina - 1º Maio	6	1,974,533.3
Magude	Magude - Bobi	15	1,694,166.4
	Panjane - Muchangane	20	1,750,530.0
Namaacha	Mahelane - Chigubuta	16.5	2,918,100.0
	XN3 - Masswene	5.5	581,900.0
Moamba	N4 - Chanculo	9	1,564,385.0
	Zifuva - Tenga	8	1,935,615.0
TOTAL		154	21,110,119.9

Fonte: Direcção provincial da Obras Públicas

No período decorreram os trabalhos de acompanhamento do levantamento e priorização das estradas estabelecidas no PES 2010, para os Distritos de: Marracuene, Manhiça, Magude, Moamba, Namaacha e Matutuine.

No primeiro trimestre, tramitou-se o processo de licitação das actividades de contratação de empreiteiros, para a realização dos trabalhos nos Distritos programados para melhoramentos localizados em 65 km de estradas não classificadas, no âmbito do Programa apoio ao sector agrícola em Moçambique (Componente de Estradas Rurais), que consistirá em intervenções apenas nos pontos críticos ao longo da extensão gerida.

Melhoramentos Localizados sob financiamento central

No tocante a esta componente, foram previstos o melhoramentos localizados de 3 km e a pavimentação de 13 km com uso de materiais locais, nomeadamente calcário, pedra e tijolo queimado, nos distritos de Matutuine, Namaacha, Boane, Magude e Manhiça (Ilha Josina Machel) respectivamente.

Segurança Rodoviária

No período em referência, foram várias actividades realizadas em coordenação com o INAV e policia, nomeadamente, a emissão de PERMITES para viaturas de cargas e dimensões anormais, controlo de carga em camiões, colocação de sinalização de indicação em algumas estradas da Província e controlo da colocação de Painéis Publicitários.

Análise da transitabilidade da Rede

Durante o período a transitabilidade da rede classificada, não conheceu variações significativas, em relação a período similar de 2009, tendo em conta que a rede e objecto de intervenção representa 98% do total. Contudo, há a apontar o aumento da rede de estradas em condições razoáveis em detrimento das boas condições, resultado da deterioração das estradas que não foram contempladas no plano dada a limitação de recursos financeiros para intervenções.

No primeiro trimestre de 2010, o índice de estradas em boas condições atingiu o nível 46.2% da rede, no mesmo período do ano anterior foi de 38,8%. Por outro lado, as estradas em condições razoáveis, situam-se em 24.6% em relação o período similar de 2009, que esta representava 27,0% da rede classificada.

Tabela 88 – Variação da transitabilidade das estradas

Classe	Extensão (Km)	Boa		Razoável		Má	
		Extensão	%	Extensão	%	Extensão	%
Primária	322	307.3	95.4	14.8	4.6	-	0.0
Secundária	171	86	50.3	50.5	29.5	34.5	20.2
Terciária	568	260.3	45.8	226.7	39.9	81	14.3
Vicinal	545	89	16.3	103.3	19.0	352.7	64.7
Total	1606	742.3	46.2	395.5	24.6	468.2	29.2

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

III.2.3.2 ABASTECIMENTO DE ÁGUA RURAL E SANEAMENTO

Fontes Dispersas

Ao longo do primeiro trimestre, os esforços nesta área resultaram em 850 fontes dispersas, dos quais 750 estão operacionais e 100 inoperacionais.

Área Social

Nesta componente, foram reciclados/formados 16 grupos de manutenção e respectivos comités de água, Com vista a assegurar a sustentabilidade das fontes e dotar as comunidades de responsabilidade e propriedade na operação e manutenção das fontes e a adopção de boas práticas. Também, foram realizadas 4 acções de manutenção de rotina das bombas manuais no âmbito do Programa de Educação Comunitária (PEC).

Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA's)

No período em apreço foi concluído a reabilitação do PSAA na Localidade de Malavele no distrito de Manhica, com a capacidade de abastecer cerca de 3.000 pessoas.

Programas Descentralizados de Abastecimento de Água

Intervenções realizadas por Distrito

Durante o primeiro trimestre foram construídos 6 furos e 6 poços e reabilitadas 13 furos a nível da província. Os seis furos construídos no Distrito da Manhica, 4 servem de reforço ao pequeno sistema da Vila Sede. Importa referir que durante o período, foram reabilitados 13 furos.

Cobertura do Abastecimento de Água

No Abastecimento de Água Rural, a meta global a atingir em finais de 2010 é de 84% de cobertura, situando-se em cerca de 80,3%. No distrito de Boane falta apurar o número de fontanários, do PSAA de Malavele.

Tabela 89 – Cobertura do Abastecimento de água (Março 2010)

Distrito	Popul. 2009	Fontes			Popul. Servida	PSAA operacionais				Popul. Servida	(% Cob.)
		Exist.	Op.	Inop.		Nº	Font.	L.D.	P.Serv.		
Boane	79,912	59	54	5	27,000	4	39	53	26,937	53,937	67.5
Magude	53,957	96	79	17	39,500	2	21	532	9,410	46,910	86.9
Manhiça	161,730	227	201	26	100,500	7	34	1,293	23,565	120,065	74.2
Marracuene	138,425	250	227	23	113,500	3	9	369	9,530	122,030	88.2
Matutuine	37,611	83	69	14	34,500	4	18	53	3,015	34,515	91.8
Moamba	57,011	83	74	9	37,000	3	7	816	5,830	41,830	73.4
Namaacha	42,417	52	46	6	23,000	4	29	811	5,300	27,300	64.4
TOTAL	571,063	850	750	100	375,000	27	157	3,786	83,587	458,587	80.3

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Tabela 90 – Grau de execução do plano para fontes dispersas

Infra-Estruturas e Equipamentos	Real/2009	Plano 2010	Real/2010	Realização (%)	Crescimento (%)
Construção de furos	2	50	6	12	200
Reabilitação de furos	23	50	13	26	-43
Construção de poços	-	15	6	40	
Reabilitação de poços	-	20	0	0.0	
Total de Fontes	25	135	25	18.5	0

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Água Urbana

Nesta área, a distribuição da água potável, cabe a Empresa Águas de Moçambique, compreendendo a área do Município da Matola e parte do Distrito de Boane.

No primeiro trimestre, a taxa de cobertura em Março se situava na ordem de 40%, que corresponde a disponibilidade de água potável para 278.168 pessoas.

Na zona sub-urbana existem 110 pequenos sistemas sob gestão privada, particularmente nas bairros em expansão no município de Matola localizados na Zona verde, Ndlavela, Khongolote, Kobe e São Damanso.

Saneamento

No âmbito do saneamento periférico foram construídas na periferia do Município da Matola, 21 latrinas melhoradas, contra 423 latrinas melhoradas construídas em igual do ano 2009.

No âmbito do saneamento rural, as acções realizadas compreenderam a construção de 175 latrinas melhoradas nos distritos de Boane, Moamba, Marracuene, Magude e Matutuine.

Sistemas Alternativos de Captação e Retenção da Água

Cisternas e Caleiras

Durante o primeiro trimestre, foram construídas 8 cisternas entre comunitárias e familiares no Distrito de Magude e treinados 06 artesãos, para junto das comunidades disseminar-se a construção de cisternas familiares.

III.2.3.3 HABITAÇÃO E URBANISMO

Habitação

No domínio da **Habitação**, no âmbito do licenciamento de construção particular, deram entrada 161 pedidos de aprovação de projectos de construção, tendo sido apurados 90 o correspondente a 55,9% de resposta, contra 99 projectos aprovados em igual período de 2009.

Alienação de Imóveis do Estado

Nesta componente, prosseguiu-se com o processo de alienação dos imóveis do Estado aos respectivos inquilinos.

Durante o primeiro trimestre, deram entrada 7 processos e, destes emitidos 6 títulos. Comparativamente ao ano de 2009, registou-se um decréscimo de 30% na entrada de processos, 80% de processos avaliados, e 73% de títulos emitidos..

Tabela 91 - Alienação de Imóveis

Descrição	Processos Entrados		Processos Avaliados		Processos Autorizados		Títulos Emitidos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Habitação	5	5	8	2	5	0	19	6
Ind.Com.Servicos	5	2	2	0	-	0	4	0
Total	10	7	10	2	5	0	23	6

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Por outro lado, com vista a regularização da situação jurídica de imóveis nacionalizados, foram registados a favor do Estado, 34 imóveis dos quais 26 de habitação e 8 do comércio, contra 20 imóveis dos quais 18 de habitação e 2 do comércio em período similar de 2009. Visando a confirmação de dados de imóveis propriedade privada foram produzidos 10 processos.

Imoveis sob Gestão da APIE

No primeiro trimestre foram registados 405 imóveis sob gestão do Posto Provincial da APIE de Maputo, 258 dos quais são de Habitação e 147 de Comercio, Industria e Serviços.

Construção e Reabilitação de Edifícios Públicos

Ao longo do primeiro trimestre do ano 2010, foram realizadas, várias actividades relacionadas com a vida das infra-estruturas públicas e Licenciamento de empreiteiros da Província, bem como a fiscalização e supervisão de obras, algumas das quais iniciadas em 2008.

Foram registadas 10 obras em curso, compreendendo diversas intervenções de construção e reabilitação, das quais, 05 são de construção de raiz e 05 de reabilitação, estando distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 92 – Construção e Reabilitação de Edifícios Públicos

Distrito	Designação da obra (do projecto)	Valor da obra	Financiador	Beneficiário	Situação
	Obras Escolares				
	Construção				
Matola	Salas de aulas na Escola de pescas	26,432,042.10	OI	S.B . Projectos	70%
	Obras Hospitalares				
	Construção				
Matutuine	Centro de Saúde de Mungazine	6,144,583.86	FDC	Chemane constr.	10%
Matola	Centro de Saúde de Ndlavela	6,015,000.00	Medicos del mundo	FM Construcoes	70%
	Reabilitação				
Matutuine	Residencia da Directora Distrital	1,298,384.96	OI	Chemane e filhos	S/I
Boane	Centro de Saúde de Boane	350,000.00	EGPAF	Selac Const.	10%
	Obras da Administração Pública				
	Construção				
Matola	Edificio da FPAI	3,218,388.76	OI	Silmar Const.	99%
Boane	Muro e Guarida do condomínio do Governo Provincial	1.703.209,62	OI	CCPE,Lda	20%
	Reabilitação				
Marracuene	Ponte cais de Marracuene	17,958,500.00	OI	Arcus/S&B Const.	100% Concluida
	Edificio da DPOPH	1,782,305.53	OI	PRD,Lda	65%
Matola	Assembleia Provincial	6,878,873.13	OI	Construcoes SHS	70%

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Estudos e Projectos

Durante o período foram realizadas actividades que consistiram na divulgação de projectos-tipos à nível dos Governos Distritais, nomeadamente:

- Residência do Chefe do Posto Administrativo;
- Secretaria do Posto Administrativo;
- Residência para funcionários;
- Residência do secretário Permanente; e
- Secretaria do Governo Distrital.

Licenciamento de Empreiteiros:

No período em análise, deram entrada 6 processos, referentes a concessão e renovações de alvarás, dos quais 5 de novas empresas e 4 processos de renovação.

Para concessão foram aprovados 9 processos. E referir que a diferença entre os processos entrados e os aprovados deve-se ao facto de haver processos que não foram aprovados em sessões anteriores.

III.2.4 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

III.2.4.1 ENERGIA

Energia Eléctrica

No âmbito da energia eléctrica, as principais acções consistiram essencialmente em acções como licenciamento de 12 instalações eléctricas sendo 7 da 7ª categoria e 5 da 4ª categoria; foram realizadas 40 fiscalizações de estabelecimentos para efeito de verificação das instalações eléctricas, nos distritos de Matutuine, Marracuene, Boane e Cidade da Matola; Montagem de um PT de 50kVa, 33/0,4kV, um grupo gerador de 50kVa e um UPS de 40 kVa onde irá funcionar o futuro Centro Emissor da TVM em Namaacha.

Igualmente, foram efectuadas três 3 vistorias das instalações eléctricas sendo na empresa Mozal convista a montagem de pequenos quadros eléctricos de baixo consumo, denominado ready-boards (credelec); a outra vistoria foi feito a dois Postos de Transformações de 500KVA. No âmbito da descentralização de procedimentos, foram enviados para DPRIME 43 processos para o licenciamento de estabelecimentos com instalações electricas sediadas nesta Provincia que outrora estavam a cargo da DNE.

Igualmente, foram feitas novas ligações num total de 27.314 beneficiando um total de 147.716 consumidores com a seguinte distribuição que a tabela abaixo ilustrailustra.

Tabela 93 - Ligações efectuadas e respectivos consumidores no ano de 2009

Local	Nº Novas Ligações	Nº de beneficiários
ZD de Xinavane	400	2,489
ZD de Magude	414	1,977
ZD de Marracuene	4,380	7,689
EDM - ADPM Matola	22,120	135,561
Total	27,314	147,716

Fonte: Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia

No âmbito de acompanhamento das actividades relativas aos trabalhos de electrificação e extensão da rede de média e baixa tensão, acompanhou-se o processo, plantação de postes e lançamento da linha de média tensão de vila de Messano até Motaze no distrito de Magude.

Energias Renováveis

No âmbito de Energias Renováveis importa realçar a produção de 50 fogões portáteis, dos quais 13 foram comercializados e 6 oferecidos às estruturas Administrativas locais e construídos 7 fogões fixos para as famílias residentes no Posto Administrativo da Machava.

Igualmente, como forma de impulsionar este segmento de energia, ao longo do trimestre, fez-se o levantamento e respectiva selecção de pessoas para receberem formação para o fabrico de fogões portáteis melhorados na cidade da Matola (Machava) e no distrito da Namaacha.

Está prevista a montagem de 2 aerobombas em Kuache e Macocolate, no distrito de Matutuine visando beneficiar populações locais.

A Faculdade de Engenharia Florestal da UEM está desenvolver um trabalho de pesquisa visando conceber técnica que permita o uso racional e sustentável da Biomassa para enriquecer o sector de energia.

Outrossim, a MD consultores, Lda em coordenação com a DIPREME, a mando do FUNAE, fez um levantamento de dados nos Postos Administrativos de Mahele, Panjane, Machubo, Maphulanguene e Calanga para uma possível electrificação através de painéis solares ou Grupo Gerador.

Combustíveis

Combustíveis Líquidos

No concernente aos combustíveis líquidos, há a referir a realização das seguintes acções ao longo do ano 2010:

- Emissão de 8 licenças para a comercialização de combustível sendo 6 GPL-Gás de Petróleo Liquefeito, e 2 Postos de Abastecimento de Combustíveis, ao abrigo do decreto 63/2006 de 26 de Dezembro;
- Realização de duas vistorias nos Postos de Abastecimento de Combustíveis, sedeados na Manhiça e Cidade da Matola;
- Autorização de construção de um posto de abastecimento de combustíveis na Sede da Localidade de Goba, distrito de Namaacha;
- Renovação de 3 (três), licenças de retalho, na Cidade da Matola e Moamba e emissão de 6 licenças de retalho, a luz do decreto 63/2006, de 26 de Dezembro.
- Fiscalizações de postos de abastecimento de combustíveis em toda a cidade da Matola e distritos de Marracuene, Manhiça, Namaacha e Magude respectivamente;
- Expedição de solicitações de dados estatísticos nos postos de abastecimento de combustíveis em toda a Província de Maputo, para além de comunicado de Sua Excia o Ministro da Energia aos respectivos postos de abastecimento, relativo á aquisição de combustíveis a qualquer companhia Gasolineira que opera no País.

III.2.4.2 INSPECÇÃO E FISCALIZAÇÃO MINEIRA

No âmbito da divulgação do Regulamento da Lei de Minas, Decreto nº62/2006 de 26 de Dezembro, realizaram-se encontros com os exploradores autorizados dos minerais com vista a monitorar a implementação deste dispositivo legal nas actividades de exploração. Nos encontros realizados, chamou-se atenção aos exploradores para a necessidade de entregar a informação estatística das suas actividades em tempo útil com vista a permitir melhor controlo global destas actividades por parte do Governo.

No âmbito das actividades de exploração mineira tem se verificado certo conflito de interesses entre exploradores e populações residentes, sendo que as populações residentes se queixam da inobservância por parte dos exploradores de cuidados básicos que acautelem a integridade do meio ambiente, assim como da falta de coordenação com os mesmos exploradores, resultando em consequência a degradação do ambiente com todas as repercussões para as suas vidas. Esta situação tem merecido particular atenção nas actividades de monitoria e avaliação.

Com vista a contornar as actividades de extracção ilegal dos recursos minerais na região sul da província de Maputo, tem se feito controlo no posto da Matola-Rio, visando a verificação da proveniência dos produtos minerais que por ali atravessam. A fiscalização é garantida por uma equipa especialmente criada para o efeito.

III.2.4.3 ÁGUA MINERAL

Foi comercializado, a nível da Província do Maputo 49.890,7 litros. Este volume reflecte a comercialização das empresas Sociedade de Águas de Moçambique, Montemor e Água de Goba.

A informação sobre a exploração e comercialização da água em geral e da água mineral ao nível da Província é ainda bastante precária, encontrando-se em curso a estruturação desta informação para garantir a sua divulgação com certa consistência.

III.2.5 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

III.2.5.1 SERVIÇOS PROVINCIAIS DE VIAÇÃO

Os Serviços Provinciais de Viação, são uma Instituição sob tutela da Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações, e têm como funções principais, entre outras, a realização de vistorias de veículos automóveis, emissão de livretes, realização de exames de condução bem como a emissão das respectivas cartas de condução.

De salientar que estes serviços continuam a proceder a mudança da antiga carta de condução pela actual carta aprovada para a zona Austral de África.

Sector de Veículos

Durante o período em análise, o sector de veículos, registou movimento ilustrado na tabela a seguir.

Tabela 94 - Veículos registados de Janeiro a Setembro de 2009

Classe de Veículos	Nº de Veículos registados
Ligeiros	2.333
Pesados	944
Tractores	0
Motos	137
Reboques	105
Total	3.519

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

III.2.5.2 ÁREA MARÍTIMA

Administração Marítima

A segurança e fiscalização marítima que constituem as principais acções da Administração Marítima têm decorrido normalmente, não obstante as grandes dificuldades que se registam,

muito concretamente com a falta de recursos humanos suficientes e a inoperacionalidade ou degradação dos poucos meios existentes.

Durante o período em análise, realça-se o incremento de 8.11% de número de barcos registado. Igualmente, registou-se um decréscimo de 1.54% de barcos vistoriados.

Tabela 95 - Actividade Marítima

INDICADORES	Unidade	Real/I Trim		Cresc.(%)
		2009	2010	I Trim/09/10
Barcos/Navios				
Vistoriados	Nº	390.0	396.0	1.54
Registados	"	37.0	40.0	8.11
Entrados	"	294.0	312.0	6.12
Licenças emitidas	"	631.0	597.0	-5.39
Sinistros				
Naufrágios	Nº	0.0	0.0	0.0
Afogamentos	"	1.0	3.0	200.0
Abalroamentos	"	0.0	0.0	0.0
Encalhos	"	0.0	0.0	0.0
Outros casos	"	0.0	0.0	0.0

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

III.2.5.3 ÁREA DAS COMUNICAÇÕES

Telecomunicações

Durante o 1º Trimestre, a empresa da área das telecomunicações prosseguiu com a implementação dos seus planos estratégicos virados, essencialmente, para a expansão da rede, melhoria e deversificação de serviços, com uso das novas tecnologias de informação e comunicações.

Ao longo do primeiro trimestre a empresa continuou com o incremento processo de fiscalização das instituições e operadores/provedores de meios de comunicações, ao nível da província.

Correios

A empresa Correios de Moçambique, Direcção da Área de Maputo, que pela estrutura organizativa da empresa contempla algumas unidades de serviços situados na Cidade de Maputo, possui presentemente em funcionamento 32 Estabelecimentos Postais, entre Estações Centrais, de 1ª Classe, 2ª Classe e Postos Postais. À nível dos Distritos, na província, funcionam Estações em: Ressano Garcia, Moamba, Bela Vista, Catembe, Inhaca, Namaacha, Boane, Manhiça, Marracuene, Xinavane e Magude.

O serviço de tráfego postal registou 1.431 correspondências das 10.320 planificadas. O Serviço de Pagamento de Pensões do Estado constitui também uma das actividades da empresa em parceria com a área das Finanças. Neste momento, funcionam 11 postos de atendimento, onde no período em análise, foram atendidos 3,122 pensionistas.

Meteorologia

A Província de Maputo é constituída pelas estações de Maputo/Observatório, Maputo/Mavalane, Changanane, Postos Climatológicos de Benfica (Futura Sede da Estação Principal de Maputo), Manhica, Marracuene, Pequenos Libombos, Corrumane, Inhaca e Postos Agroclimatológicos de Umbeluzi, Chobela e Maragra.

Em termos de actividades desenvolvidas, durante o período em análise, importa referenciar as seguintes:

- Foram elaborados Boletins meteorológicos para a agricultura decendiais, (BMA's), de 10 dias, climats e resumos dos principais elementos climáticos mensais, referentes à Estação de Maputo Observatório;
- Foram feitas observações actinométricas (insolação e radiação solar), cujos resultados foram lançados nos respectivos impressos;
- foram elaborados processos climatológicas (10/C) para Maputo Observatório e Maputo (Mavalane);

III.2.6 COMÉRCIO

Durante o primeiro trimestre do ano de 2010 o abastecimento em bens essenciais de 1ª necessidade foi satisfatório, tomando em conta que registou-se maior oferta em relação à procura. De referir que, os preços de produtos no mercado retalhista, conheceram uma estabilidade.

III. 2.6.1 EVOLUÇÃO DA REDE COMERCIAL

Durante o 1º trimestre o plano foi realizado em 1,2%. Em relação ao igual período do ano de 2009 a rede comercial retalhista cresceu em 48,1%. Em termos absolutos, a Província de Maputo passou a contar com 3.101 lojas e/ou cantinas.

Tabela 96 - Evolução da rede comercial por Distrito

Distrito	Lojas/cantinas					
	Real 2009	Real I trim/09	Plano 2010	Real I trim/10	Realização (%)	Crescimento (%)
Boane	170	4	134	5	3.7	25.0
Magude	153	0	160	0	0.0	0.0
Manhica	228	0	205	2	1.0	0.0
Maracuene	211	0	204	0	0.0	0.0
Matutuine	136	0	105	0	0.0	0.0
Moamba	142	0	132	3	2.3	0.0
Namaacha	124	0	96	0	0.0	0.0
C.da Matola	1897	23	2210	30	1.4	30.4
Província	3061	27	3246	40	1.2	48.1

Fonte: Direcção Provincial da Indústria, Comércio e Turismo

III.2.7 TURISMO

No que se refere a promoção turística, decorrem em todos os Distritos, o trabalho de levantamento da capacidade de alojamento, com vista a determinar o real volume de oferta, que a Província de Maputo poderá colocar no mercado, no âmbito do evento Mundial de Futebol 2010, a ter lugar na vizinha República da África do Sul.

III.2.7.1 CAPACIDADE DE ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 2010, no âmbito de alojamento a província de Maputo registou o surgimento de 4 novos estabelecimentos, construção de 46 novos quartos, aquisição de 54 novas camas e criação de 34 novos postos de trabalho.

No relativo à Restauração e Bebidas, de salientar que a província de Maputo registou o surgimento de 10 novos estabelecimentos, aquisição de 47 novas mesas, 148 novas cadeiras e criação de 55 novos postos de trabalho.

Assim, com a realização trimestral acima referenciada, a província passou a contar, em termos acumulados:

- No âmbito da capacidade de alojamento turístico com 102 estabelecimentos, 998 quartos, 1.576 camas e 702 postos de trabalho;
- No âmbito de Restauração e Bebidas, em termos acumulados a província passou a dispor de 1.089 estabelecimentos, 4.305 mesas, 17.196 cadeiras e 3.407 postos de trabalho

III.2.7.2 MOVIMENTO TURÍSTICO

Em termos de movimento turístico durante o primeiro trimestre de 2010, o movimento turístico em termos de amostra, registado na província de Maputo é ilustrado pela tabela abaixo.

Tabela 97 - Movimento turístico durante o primeiro trimestre do ano de 2010

INDICADORES	Unidade	Real no Período		Crescimento (%)
		2009	2010	
HOSPEDES	pessoa	27,840	4,510.00	-83.8
Nacionais	pessoa	12,190	1,187.00	-90.3
Estrangeiros	pessoa	15,650	3,323.00	-78.8
DORMIDAS	Unidade	35,400	12,625.00	-64.3
Nacionais	Unidade	13,240	1,919.00	-85.5
Estrangeiros	Unidade	22,160	10,706.00	-51.7
RECEITAS	(MT)	40,749,405.00	12,320,206.00	-69.8
De alojamento	(MT)	26,164,545.00	6,561,183.00	-74.9
De restauração	(MT)	10,282,082.00	3,819,200.00	-62.9
De outros serviços	(MT)	4,302,778.00	1,939,823.00	-54.9

Fonte: Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística

De acordo com os dados da tabela acima, de forma geral os indicadores sobre a movimentação turística a nível da província reduziram drasticamente.

III.2.8 BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO

Durante o período em apreço foram registados:

323 pedidos de licenciamento, dos quais 169 simplificado e 154 normal, tendo resultado na criação de 992 postos de trabalho.

No licenciamento da actividade comercial, registou-se 112 pedidos tendo sido autorizados 56 pedidos, dos quais 26 são retalhista, 19 grossista e 11 de prestação de serviço. Também, foram emitidos 69 alvarás tendo sido entregues 95, sendo a diferença entre emitidos e entregues provenientes dos meses anteriores devido ao levantamento tardio pelos proponentes. Dos alvarás emitidos 31 são do comércio a retalho, 24 do comércio a grosso e 14 prestação de serviços.

No licenciamento da Actividade Industrial, durante o período em análise registou-se a entrada de 25 pedidos, dos quais 9 são para indústria de pequena escala e 16 de micro dimensão. Foram autorizados 18 pedidos referentes a 7 micro industrias e 11 de pequena dimensão. Em relação a emissão de alvarás foram emitidos 6 alvarás e entregues 14 sendo a diferença entre o emitido e entregues provenientes dos meses anteriores devido ao levantamento tardio pelos proponentes.

No licenciamento da actividade turística deram entrada de 17 pedidos que criam 27 postos de trabalho, 12 camas, 32 mesas e 92 cadeiras. No tocante emissão de alvarás foram emitidas 5.

Tabela 98 - Licenciamento de Actividades Comerciais

Nº	Designação	Quantidades	Localização
1	Alojamento	2	Marracuene
2	Alojamento	2	Matola
3	Catering	1	Matola
4	Take away	5	Matola
5	Quiosque	4	Matola
6	Lodge	1	Matola
7	Restaurante	2	Matola
8	Total	17	

Fonte: Balcão de Atendimento Único

Na âmbito do licenciamento simplificado, no período em análise, registou-se 169 pedidos, dos quais 85 são de comércio a retalho, 52 de prestação de serviços, 28 de industria de micro dimensão e 4 agro-pecuária. Deste licenciamento resultou na criação de 419 postos de trabalho.

No primeiro trimestre, foram atribuídas 172 NUIT'S pela da Autoridade Tributária.

IV. BOA GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE, JUSTIÇA, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO

IV.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

IV.1.1 FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS LOCAIS DO ESTADO

Governo Provincial

Durante o primeiro trimestre, o órgão realizou 4 sessões ordinárias das 24 planificadas para o ano de 2010, o que corresponde a um nível de realização de 16,6%; 3 Sessões Extraordinárias por ocasião da investidura de Sua Excelência a Governadora da Província, do Secretário Permanente Provincial e da Visita da Brigada do Conselho de Ministros.

O órgão tomou 100 deliberações, das quais 79 cumpridas e 22 em cumprimento, contra 103 deliberações tomadas em igual período do ano de 2009, das quais tinham sido cumpridas 85.

Constituíram pontos de discussão nas sessões do Governo Provincial, os seguintes:

- Apresentação do Relatório do Balanço Anual do Plano Económico e Social 2009,
- Apreciação da proposta de temas e datas comemorativas 2010,
- Plano dos 100 dias de Governação;
- Informação sobre a emergência na Província de Maputo;
- Apresentação dos Planos de Pormenor de Kape Kape e Calanga,
- Preparação da visita Presidencial,
- Divulgação da Lei 12/2009, de 12 de Março,
- Divulgação do Regulamento sobre as Inspeções Obrigatórias de Veículos,
- Apresentação do Relatório de Avaliação Rápida sobre a SAN,
- Informação sobre o Recenseamento Militar 2010,
- Ponto de Situação sobre a Construção do Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana no Distrito da Manhica,
- Preparação do X Festival Nacional de Jogos Desportivos Escolares–2011,
- Divulgação do Decreto nº 46/2009, de 19 de Agosto,
- Plano de Acção de Promoção de Higiene,
- Tramitação dos Processos de Licenciamento e Funcionamento da Comissão dos Grandes Eventos.

Actividades Desenvolvidas por Sua Excelência a Governadora da Província

No âmbito da Governação Aberta e Inclusiva, Sua Excelência a Governadora da Província realizou visitas de trabalho aos Distritos de Manhica, Moamba, Matutuine e Boane, onde dirigiu Sessões Extraordinárias dos Governos Distritais alargadas aos Conselhos Consultivos à diferentes níveis e orientou comícios populares.

Visitou ainda, empreendimentos sócio-económicos, unidades de produção e projectos financiados por fundos descentralizados com particular destaque ao Orçamento de Investimento de Iniciativa Local (OIIL) e outros fundos descentralizados.

Participou na investidura dos Membros da Assembleia Provincial, cerimónia dirigida pelo Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Província;

Procedeu a inauguração da Ponte sobre o Rio Umbelúzi, no Povoado de Mafavuca, Distrito da Namaacha.

Participou em diversas cerimónias nomeadamente:

- Abertura da Época do Canhú no Distrito de Magude,
- Cerimónia de toma do canhú no Distrito de Boane,
- Inauguração do Centro de Inspeção Periódica Obrigatória de Veículos Automóveis e Reboque, na Localidade de Tchumene, Província de Maputo,
- Inauguração do Transporte Intermodal ligando as Cidades de Maputo e Matola;
- Lançamento do projecto de construção do Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana, Distrito da Manhica,
- Seminário Provincial de Capacitação de Membros e Convidados do Governo Provincial, alargado a Administradores Distritais, no âmbito do SIGEDAP,
- Apresentação da Estratégia Provincial para o aproveitamento das oportunidades de geração de rendimentos com a realização do Campeonato Mundial de Futebol de 2010, a ter lugar em Junho próximo na vizinha África do Sul,
- Cerimónia de encerramento do curso de formação técnico profissional promovido pela INEPF, na Localidade de Chicuto, Posto Administrativo de Mahel- Distrito de Magude,
- Cerimónia alusiva ao 38º Aniversário da elevação da Matola à Categoria de Cidade, na Praça do Município da Cidade da Matola,
- Cerimónia de lançamento da primeira pedra para a implantação do Projecto Cidadela da Matola,
- Feira de Saúde, realizada no Bairro Acordos de Lusaka, Cidade da Matola,
- Visita de trabalho realizada por Sua Excelência o Primeiro Ministro, às instalações da Fábrica Mecer Socimol, na Cidade da Matola,
- Comemorações provinciais alusivas à celebração do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, no Povoado de Chinonankila, Distrito de Boane.

Dirigiu as cerimónias do 115º aniversário da Batalha de Gwaza Muthini, no Distrito Marracuene e do 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos, na Cidade da Matola,

Visitou o Distrito de Matutuine no âmbito da monitoria das inundações na baixa do Rio Maputo decorrentes do aumento das descargas da barragem de *Pongola Poort*, na vizinha África do Sul.

Procedeu a Abertura da I Sessão do Conselho Provincial de Estradas.

Dirigiu as festividades alusivas às datas comemorativas e recebeu em audiência **52** individualidades entre nacionais e estrangeiras, com a finalidade de tratar assuntos de carácter político e sócio-económico para o desenvolvimento da Província.

Visitas Centrais Recebidas na Província

Durante o Trimestre, a Província foi honrada pela visita de Sua Excelência **Armando Emílio Guebuza**, Presidente da República que dirigiu no Distrito da Manhica a cerimónia oficial de encerramento do XXI Curso Básico Militar no Centro de Instrução Básica Militar de Munguine

e no Distrito de Marracuene a graduação de oficiais Superiores da Academia e Ciências Policiais, tendo contado com a participação de Sua Excelência o Ministro da Defesa e o Vice-Ministro do Interior;

Visita de membros do Conselho de Ministros:

Sua Excelência **Aires Bonifácio Baptista Ali**, Primeiro-Ministro às instalações da Fábrica Merec Socimol, na Cidade da Matola e a Empresa Agrícola Lozan Farm e Bananalândia no Distrito de Boane, para se inteirar do seu funcionamento destas unidades económicas;

Sua Excelência **Benvida Levi**, Ministra da Justiça e mandatária do Chefe do Estado que dirigiu a cerimónia pública de transmissão de poderes dos Governadores Provinciais e presidiu a I Sessão Extraordinária do Governo Provincial Alargada aos Administradores Distritais e Presidentes de Conselhos Municipais para apresentação da Governadora Provincial aos Membros e Convidados do Governo;

Sua Excelência **Paulo Francisco Zucula**, Ministro dos Transportes e Comunicações que presidiu a cerimónia de inauguração oficial da rota de Transporte de Passageiros Marítimo Matola Rio/Maputo/Matola Rio,

Sua Excelência **Manuel Chang**, Ministro das Finanças que trabalhou no Posto Administrativo de Ressano Garcia, Distrito da Moamba, para se inteirar do curso das obras de construção da Fronteira de Paragem Única entre Moçambique e África do Sul e inaugurou a Terminal Internacional Rodoviária da Namaacha, uma infra-estrutura construída no recinto adjacente ao posto fronteiriço com o Reino da Suazilândia,

Sua Excelência **Venâncio Massingue**, Ministro da Ciência e Tecnologia que procedeu no Distrito da Manhiça, Posto Administrativo de Maluana ao lançamento da primeira pedra para a construção do Parque Tecnológico da Manhiça, como também visitou o espaço onde se prevê construir as futuras instalações do CPRD da Província,

Sua Excelência **Vitória Dias Diogo**, Ministra da Função Pública, visitou a Província no âmbito do lançamento da II Fase do Ensino à Distância, ao nível da Província de Maputo,

Sua Excelência **Maria Helena Taípo**, Ministra do Trabalho que trabalhou junto das empresas açucareiras de Maragra e Xinavane, no quadro do acompanhamento do programa traçado pelo seu sector para o presente ano,

Sua Excelência **António Limbau**, Vice-Ministro da Agricultura que visitou as empresas Agro-Avícola e Amigos Interprise para se inteirar do seu funcionamento.

A Província recebeu ainda, a Brigada Central de Conselho de Ministros, composta por Suas Excelências Ministros do Interior e da Saúde e Vice-Ministro das Finanças que trabalharam nos Distritos de Boane, Magude, Marracuene e Namaacha, no âmbito de acompanhamento do grau de cumprimento das orientações de Sua Excelência o Presidente da República, aquando da visita de trabalho à Província.

Digníssimo **Edmundo Carlos Alberto**, Vice-Procurador Geral da República que trabalhou nos Distritos de Magude, Manhiça, Marracuene, Moamba e Cidade da Matola, no âmbito do acompanhamento das actividades do sector.

Governos Distritais

Os Governos Distritais realizaram 3 sessões ordinárias, correspondente a 25% do cumprimento anual do plano, contra 22.9% do igual período do ano passado.

Os Distritos de Manhiça, Moamba, Matutuine e Boane realizaram ainda, uma sessão extraordinária cada, por ocasião da visita de Governação Aberta e Inclusiva de Sua Excelência a Governadora da Província tendo se debruçado sobre os seguintes pontos de agenda: Reflexão sobre os Discursos de Sua Excelência o Presidente da República; Ponto de situação sobre o Conflito Homem/Fauna-Bravia; Ponto de Situação do Plantio de Árvores; Avaliação do Desempenho dos Postos Administrativo; Processo de Elaboração do Plano Distrital de Uso de Terra; divulgação das Orientações Metodológicas para Execução do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local; Divulgação do Guião de Organização e Funcionamento dos Conselhos Locais; Divulgação dos Planos de Reembolso; Apreciação da Proposta do PESOD/2010; Apreciação do Plano de Actividades do Governo Distrital 2010; e análise do grau de cumprimento das recomendações do Governo referentes a 2009.

Actividades desenvolvidas pelos Administradores Distritais:

- Visitas aos Postos Administrativo e Localidades onde dirigiram comícios populares e inauguração de empreendimentos sócio-económicos;
- Orientaram as cerimónias do acompanhamento colectivo da investidura de Sua Excelência **Armando Emílio Guebuza** para o cargo de Presidente da República de Moçambique;
- Os Administradores dos Distritos de Magude, Manhiça, Matutuine e Namaacha participaram no Seminário de Capacitação dos Intervenientes do Fundo de Desenvolvimento Distrital, no Distrito de Bilene- Província de Gaza
- A Administradora do Distrito da Manhiça, procedeu a entrega da Residência Oficial do Chefe da Localidade de Lagoa Pate, no Posto Administrativo de Calanga e conferiu posse aos Chefes do Gabinete do Administrador e da Repartição de Administração Local e Função Pública;

Funcionamento dos Conselhos Consultivos Distritais e de Postos Administrativo

Os Conselhos Consultivos Distritais e dos Postos Administrativos realizaram uma sessão ordinária cada. Os Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos da Ilha 3 de Fevereiro, Ressano Garcia, Matola – Rio e Machangulo, realizaram ainda uma sessão extraordinária cada, por ocasião da visita de governação aberta e inclusiva de Sua Excelência a Governadora Provincial.

Participação de 9 membros dos Conselhos Consultivos Distritais de Matutuine, Namaacha e Manhiça no Seminário sobre Fundo do Desenvolvimento Distrital que teve lugar em Bilene na Província de Gaza.

No que toca à Alfabetização dos membros dos Conselhos Locais, Os governos distritais realizaram actividades de sensibilização dos membros não alfabetizados para poderem beneficiar da instrução dos Centros de Alfabetização e Educação de Adultos quer presencial quer via Rádio.

Assim, estão sendo alfabetizados **650** membros dos Conselhos Locais de todos os distritos sendo: 453 de Manhiça, 163 de Magude, 62 de Marracuene, 60 de Boane, 41 de Moamba, 17 de Namaacha e 11 de Matutuine.

Grau de relacionamento entre os Órgãos Locais do Estado e Autarquias Locais

As autarquias locais desenvolveram acções com vista à melhoria das condições de vida dos munícipes e promoção do desenvolvimento sócio – económico das autarquias.

Em termos de actividades realizadas, destacamos a auscultação pública sobre o plano de estrutura urbana, levado a cabo pelo Município da Cidade da Matola em parceria com a Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane, onde participaram indivíduos de diversas esferas sociais.

Encontro entre entidades Municipais da Matola e do Governo Sul Africano, no âmbito do projecto de construção de um monumento em memória às vítimas dos ataques perpetrados pelo então regime sul africano do apartheid na Cidade da Matola.

Ainda no período em análise, foi reestrutura a Comissão Provincial de Transferência de Competência para a Autarquia Local da Matola, com a Integração dos Directores Provinciais de Transportes e Comunicações, Indústria Comércio e Turismo, Coordenação Ambiental e Obras Publicas e Habitação.

Celebração do 38º Aniversário de elevação à Categoria de Cidade da Matola, em que se destaca o lançamento da primeira pedra para a implantação do projecto da Cidade da Matola e distinção de algumas individualidades e instituições que se notabilizaram para o crescimento da Matola.

Grau de implementação do Decreto 15/2000, de 20 de Junho

Os Governos Distritais prosseguiram com o reconhecimento das Autoridades Comunitárias do II escalão, tendo sido reconhecidas 408 líderes, dos quais 370 homens e 38 mulheres.

Foi actualizada e enviada ao Ministério de Administração Estatal, a relação nominal dos Membros das Autoridades Comunitárias já reconhecidas em toda a Província com vista ao pagamento de subsídio.

Assim, já foram reconhecidos em todos os distritos da província, 248 autoridades comunitárias do Iº escalão sendo 44 em Magude, 43 em Marracuene e Cidade da Matola, 34 na Moamba, 24 em Boane, 22 em Namaacha e Manhiça, 11 em Matutuine e 6 na Vila da Manhiça.

Referir que das autoridades do I Escalão reconhecidos, 67 são Chefes Tradicionais sendo apenas 5 o número de mulheres e 181 são Secretários do Bairro e destes apenas 16 são mulheres, totalizando 21 (8,47%).

Referir que das Autoridades Comunitárias reconhecidas, 232 são homens sendo 67 Chefes Tradicionais e 165 Secretários do Bairro e 21 são mulheres sendo 5 Chefes Tradicionais e 16 Secretárias do Bairro.

Foram ainda reconhecidas 408 autoridades do II Escalão dos quais **38 (9,31%)** são mulheres.

Situação da Implementação da Reforma do Sector Publico

Decorreu na Província de Maputo o Curso sobre o Sistema de Gestão de Desempenho para Administração Pública, destinado aos Gestores de Recursos Humanos, Chefes de Planificação e Finanças dos sectores que contou com 100 participantes.

No período em análise, concluiu-se com a formação de Funcionários no âmbito da divulgação, implementação e materialização do SIGEDAP nos Distritos de Marracuene, Manhiça, Magude,

Matutuine e Boane. A formação em SIGEDAP abrangeu um total de **742** Funcionários do Governo Provincial e Distritais e foi extensiva aos Membros e Convidados do Governo Provincial no seu mais alto nível.

Com a direcção do CEDIMO, realizou-se a formação de 21 formadores em matéria de Gestão Documental ao nível regional Sul do país como forma de criação de todas as condições básicas para a operacionalização efectiva do SNAE.

Fortalecimento da Capacidade dos Órgãos Locais, com enfoque no Distrito

No quadro do reforço da capacidade de intervenção dos Órgãos Locais do Estado, deu-se a continuidade na afectação dos candidatos aprovados no Concurso Aberto em anos anteriores pela Secretaria Provincial, resultando na afectação de 2 Técnicos Superiores, 1 Técnico Profissional em Administração Pública, 10 Assistentes técnicos nos Governos Distritais.

Aberto 3 Concursos de Ingresso dos 10 programados para 2010, sendo 1 para Direcção Provincial da Saúde, 1 Delegação Provincial do INE, e 1 Procuradoria Provincial.

Profissionalização da Função Pública

A Província de Maputo, de acordo com o Censo lançado oficialmente em 2008 possuía 12.453 Funcionários e Agentes do Estado.

Actualizações feitas até o 1º trimestre de 2010, o número de Funcionários e Agentes do Estado na Província ascendeu à 14.673. Destes, 7.945 são do quadro e 6.728 contratados, sendo 7.642 pertencentes aos quadros do pessoal dos Governos Distritais.

Dos 7.945 Funcionários do Quadro, 5.189 tem a nomeação definitiva e 2.756 são de nomeação provisória, como ilustra a tabela:

Em termos académicos os dados indicam 1.485 (11,02%) são do nível superior, 2.456 (18,22%) médio, 3.129 (23,22%) básico e 6.208 (46,06%) elementar.

As funções de Direcção e Chefia são exercidas por 2.156 Funcionários dos quais, 639 são mulheres e 1.517 homens.

Instaurados a nível da Província 35 processos disciplinares resultando nas seguintes penalizações: 02 Advertência, 06 Repreensão Pública, 06 Multa, 03 Despromoção, 09 Demissão, 03 Expulsão e 02 Rescisão de Contrato.

Fórum Provincial de Gestão de Recursos Humanos

Foram realizadas 28 sessões, sendo 24 dos Governos Distritais e 4 do Governo Provincial. Dessas 2 extraordinárias por ocasião do lançamento do Núcleo de Ensino a Distância em Moamba e outra por ocasião da recepção/despida dos Senhores Secretários Permanentes da Província.

Durante o período em apreço, deram tiveram 2.028 processos de cabimento orçamental dos quais, 486 processos transitaram do ano de 2009.

Formação Profissional

Neste domínio, visando assegurar a melhoria da qualidade de prestação de serviços públicos, estão em formação 1.450 funcionários em diversos níveis.

Decorre o curso de Certificação Profissional em Administração Pública, leccionado pelo Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), abrangendo 60 funcionários provenientes de várias instituições da Província, incluindo os Governos Distritais.

IV.2 ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA

Criminalidade

Foram registados 2.299 delitos comuns contra 1.799 de igual período de 2009, tendo-se verificado uma subida em 399 casos, o que corresponde a um crescimento de cerca de 22%. Deste total, foram esclarecidos 1.396 casos, o que corresponde à 64% de Resposta Policial.

Os casos mais relevantes em termos de tipicidades de delitos foram:

- 1.486 casos criminais contra Propriedades dos 1.144 ocorridos em igual período de 2009;
- 737 casos contra a vida dos 583 ocorridos no igual período de 2009; e
- 76 casos dos 72 ocorridos em igual período de 2009, contra Ordem e Segurança Públicas.

Acidentes

Foram registados e controlados 335 acidentes contra os 351 registados em igual período de 2009, o que representa um decréscimo em 5%. Dos acidentes registados, 333 são rodoviários e 2 ferroviários.

Os acidentes registados, tiveram como consequência 55 mortos contra 59 de 2009; 189 feridos graves contra 233 de 2009 e 269 ligeiros contra 220 de 2009. Foram ainda contabilizados 168 danos materiais avultados e 207 ligeiros contra 186 e 205 de 2009 respectivamente.

Serviços Provinciais de Bombeiros

No âmbito do combate a incêndio, foram realizadas durante o período, 10 simulações de evacuação, 16 palestras, 62 inspecções de prevenção, das quais 33 nas instituições públicas e 28 nas instituições privadas.

IV.3 TRIBUNAL JUDICIAL

Transitaram para o ano de 2010, 6.787 processos contra 7.922 processos transitados para 2009, o que corresponde a um decréscimo em 1.050 ou seja uma redução de processos transitados em 14% em relação igual período de 2009.

Durante o período em análise, deram entrada no Tribunal Judicial da Província de Maputo, 479 processos, dos quais 205 cível, 55 laborais e 219 de natureza criminal contra 471 de igual período de 2009, portanto, uma redução em 8 processos.

Do total dos processos em tramitação, foram concluídos 551 processos contra 458 de igual período do ano passado, o que corresponde a um crescimento do desempenho na tramitação processual em 21%.

Tabela 99 – Processos Tramitados

		2009				2010				
Jurisdição	Pendentes	Processos				Pendentes	Processos			
		Entrados	Total	Findos	Transitados		Entrados	Total	Findos	Transitados
CIVEL	1,209	163	1372	55	1317	1.907	205	2.112	59	2.053
LABORAL	1,983	89	2072	53	2019	1.474	55	1.529	42	1.487
CRIMINAL	4,717	219	4936	350	4586	3.478	219	3.697	450	3.247
TOTAL	7,909	471	8380	458	7922	6.859	479	7.378	551	6.787

Fonte: Tribunal Judicial da Província de Maputo

IV.4 ASSEMBLEIA PROVINCIAL

No âmbito de Apoio aos Deputados

O trabalho realizado consistiu na execução do trabalho rotineiro, designadamente distribuição de convocatórias para a sessão da Assembleia da República, correspondência aos senhores Deputados da Assembleia da República e a diversas instituições, bem como a participação no processo da instalação e preparação para a cerimónia da investidura e tomada de posse dos Deputados; e

IV.5 JUSTIÇA

Durante o período foram realizadas as seguintes actividades:

No âmbito dos Registos e Notariado

O sector dos Registos e Notariados, durante o I Trimestre de 2010, deu a continuidade à implementação do seu plano de actividades, com destaque para a expansão da rede e melhoria dos serviços com o uso das novas tecnologias.

Em todos os distritos da província destaca-se a deslocação dos funcionários em brigadas móveis para os locais mais recônditos com vista a aproximar os serviços do registo civil às comunidades carentes.

Assuntos Religiosos

Para além de encontros de rotina que visam o acompanhamento das actividades das confissões religiosas, foram realizados encontros de sensibilização aos líderes religiosos para divulgação da legislação que regula as regras de casamento religioso e tradicional.

Na área das Prisões

Foram realizadas visitas de trabalho com o objectivo de garantir a legalidade e a disponibilização de informação actualizada sobre a situação dos centros prisionais e das cadeias distritais para o Governo da província.

Durante o 1º trimestre foram praticados 79.366 actos de jurídicos, sendo 23.000 de registo civil, 39.083 de notariado, 288 de registo comercial, 1.116 de registo predial e 15.879 registo automovel.

Tabela 100 - Registo Civil

Designação	Actos Praticados		Crescimento (%)
	2009	2010	
Registo de Nascimento	25,641	14,716	-42.6
Registo de Casamento	158	213	34.8
Óbitos	355	348	-2.0
Certidões	5,997	2,248	-62.5
Leg/Perfilhações	71	85	19.7
Cédulas Pessoais	5,701	4,632	-18.8
Emancipações	21	38	81.0
Transcrições Diversas	8	12	50.0
Processos	137	120	-12.4
Divórcios	0	99	
Actos não Especificados	657	489	-25.6

Fonte: Direcção Provincial da Justiça

Tabela 101 – Registo e Notariado

Designação	Actos Praticados		Crescimento (%)
	2009	2010	
Escrituras	77	143	85.7
Procurações	198	330	66.7
Autenticações	402	605	50.5
Reconhecimento	13,550	12,819	-5.4
Certidões Púb - Form	120	316	163.3
Abertura de Sinal	3	4	33.3
Conferência	24,827	24,854	0.1
Actos não Especificados	10	12	20.0

Fonte: Direcção Provincial da Justiça

Tabela 102 – Registo Comercial

Designação	Actos Praticados		Crescimento (%)
	2009	2010	
Certidões	81	107	32.1
Apresentações	128	114	-10.9
Inscrições Diversas	9	29	222.2
Matricula em Nome Individual	16	14	-12.5
Matrícula Sociedade	14	24	71.4
Cancelamento	1	0	-100.0
Actos não Especificados	0	0	0.0

Fonte: Direcção Provincial da Justiça**Tabela 103 – Registo Predial**

Designação	Actos Praticados		Crescimento (%)
	2009	2010	
Inscrições Diversas	S/I	226	S/I
Certidões	2,432	372	-84.7
Apresentações	263	208	-20.9
Prédios Descritos	206	235	14.1
Transmissões	S/I	38	S/I
Hipotecas	11	10	-9.1
Averbamento	30	22	-26.7
Actos não Especificados	2	5	150.0

Fonte: Direcção Provincial da Justiça**Tabela 104 – Registo Automovel**

Designação	Actos Praticados		Crescimento (%)
	2009	2010	
Registos	4,132	4,506	9.1
Hipotecas	80	119	48.8
Certidões	80	120	50.0
Transmissões	2,318	3,198	38.0
Apresentações	4,777	7,828	63.9
Averbamento	10	4	-60.0
Actos não Especificados	6	13	116.7
Apresen. Intermedia	1,820	S/I	S/I
Cancelamento	5	10	100.0
Segundas Vias	80	81	1.3

Fonte: Direcção Provincial da Justiça

IV.6 PROCURADORIA PROVINCIAL

IV.6.1 MOVIMENTO PROCESSUAL

Àrea de Jurisdição criminal

No período em apreço, deram entrada na Procuradoria Provincial 1.189 processos. Este número adiciona-se a 387 processos transitados do ano 2009 para 2010, totalizando 1.576 processos movimentados no período em referencia.

Em relação ao igual período de 2009, registou-se um aumento de 647 processos tramitados, o equivalente a 25,82%.

Do total dos processos movimentados no período, 1.067 são processos por acusação, 44 abstidos e 465 pendentes, contra 395 processos acusados, 23 processos abstidos e 551 pendentes, de igual período de 2009. Registou-se durante o 1º trimestre, um total de 1.576 processos contra 929 de igual período de 2009, o que corresponde a um crescimento de 69%.

Jurisdição de Menores

No 1º trimestre de 2010 foram tramitados 70 processos, tendo sido despachados 70 e remetidos aos Tribunais 48 processos, o que corresponde a uma subida no movimento processual em 25 processos, o equivalente a 15.15%.

Jurisdição Cível

Para as áreas Cíveis, foram tramitados 59 processos, sendo 58 a nível da Procuradoria Provincial e 1 processo a nível da Procuradoria Distrital de Matutuíne. Verificou-se maior número de entradas nas acções de Inventário Obrigatório o que perfaz um total de 54 processos. O movimento processual da área Cível aumentou em 6 processos tramitados o que corresponde a uma subida de 5.35%.

Jurisdição Laboral

No 1º trimestre de 2010 os registos indicaram um movimento de 75 processos, sendo 42 processos transitados e 33 entrados, o maior número de processos tramitados verificou-se nos processos de acidentes de trabalho e o menor registou-se nos processos de doenças profissionais. De referir que estes processos foram tramitados apenas a nível da Procuradoria Provincial, sendo que as Procuradorias Distritais não tramitaram processos laborais.

IV.7 STAE - SECRETARIADO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL

Organização e Operações Eleitorais

Durante o trimestre, foram levadas a cabo as seguintes acções:

- Correção dos erros materiais nos cadernos eleitorais;

- Estudo das causas da variação da participação nos actos eleitorais;
- Capacitação dos técnicos distritais na área da Educação Cívica;
- Auscultação, capacitação dos Líderes Comunitários e selecção dos pontos focais Comunitários;
- Capacitação dos líderes comunitários em matéria de educação cívica.

Foi lançado neste período o projecto piloto de Educação Cívica pós – período Eleitoral que teve lugar em 41 localidades dos 3 distritos no mês de Março, onde estiveram presentes várias personalidades do nível distrital e provincial.

V. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

V.1 Cobrança de Receitas

a) Receitas de Administração Central

A meta reconduzida para cobrança de Receita de Administração Central para 2010 foi de 1.277.565,64 contos, e teve uma realização de 128,58%, correspondente a 1.642.641,76 contos, com maior destaque para as receitas fiscais cujo valor cobrado representa cerca de 99% do valor global, ou seja, em termos absolutos 1.632.800,73 contos.

Comparativamente ao igual período de 2009, regista-se um crescimento global de 46,35%, com destaque para as Receitas Fiscais com um crescimento de 47,62%, enquanto que as receitas consignadas registaram um decréscimo de 77,09%.

Tabela 105 - Receita de Administração Central

Um: contos

Nº	Designação	Real IºTrim/2009	Plano 2010	Real IºTrim/2010	%Real 2010	%Cresc. 09/10
0	1	2	3	4	5=4/3	6=4/2
	TOTAL	1,122,433.72	1,277,565.64	1,642,641.76	128.58	46.35
I	Receitas Fiscais=a+b+c	1,106,084.79	1,216,717.52	1,632,800.73	134.20	47.62
a	Imposto de Rec. Nacional	1,106,084.79	858,142.16	174,286.07	20.31	-84.24
b	Imposto s/Bens e Serviços		328,034.20	1,450,494.67	442.18	0.00
c	Outras		30,541.16	8,019.99	26.26	0.00
II	Receitas não Fiscais=d+e+f	12,069.29	49,346.00	8,908.80	18.05	-26.19
d	Taxas Diversas de Serviços	12,069.29	8,702.24	2,028.08	23.31	-83.20
e	Outras Receitas não Fiscais		24,643.76	4,025.27	16.33	0.00
f	Receitas Proprias		16,000.00	2,855.46	17.85	0.00
III	Receitas Consignadas =g	4,068.65	11,352.92	932.22	8.21	-77.09
g	Taxas Diversas Consignadas	4,068.65	11,352.92	932.22	8.21	-77.09
IV	Receitas de Capital	210.99	149.20	0.00	0.00	-100.00
	Alienação do Património do Estado	210.99	149.20	0.00	0.00	-100.00

Fonte: Direcção Provincial do Plano e Finanças

NB: Dados de Janeiro e Fevereiro.

b) Receitas de Administração Provincial

A meta reconduzida para cobrança de Receitas de Administração Provincial para o ano 2010 é de 70.392,47 contos, e foi realizada em 10,56%, ou seja 7.431,16 contos.

Comparativamente ao igual período de 2009, regista-se um decrescimo global de 31,9%, com destaque para as receitas fiscais, com um crescimento de cerca de 720,9%, enquanto as receitas consignadas registaram um decrescimento de 44,65%.

Tabela 106 - Receitas de Administração Provincial**Um-Contos**

Nº	Designacao	1ºTrim.2009	Plano 2010	1ºTrim. 2010	%Real 2010	% Cresc. 09/10
0	1	2	3	4	5=4/3	6=4/2
	RECEITAS CORRENTES	10,911.79	70,392.47	7,431.16	10.56	-31.90
I	Receitas Fiscais=a+b	361.90	2,689.71	2,970.67	110.45	720.85
a	Imposto de Rec. Nacional	58.30	277.15	33.98	12.26	-41.72
b	Outras	303.60	2,412.56	0.00	0.00	-100.00
II	Receitas não Fiscais=c+d	4,923.60	12,676.10	1,346.60	10.62	-72.65
c	Taxas Diversas de Serviços	161.90	495.81	430.27	86.78	165.76
d	Outras Receitas não Fiscais	4,761.70	12,180.29	3,438.68	28.23	-27.78
	Alienação do Património do Estado	52.20	2,822.85	324.79	11.51	522.20
	Rendas de Casa	259.60	582.02	308.86	53.07	18.98
	Outras	4,449.90	8,775.42	1,560.13	17.78	-64.94
III	Receitas Consignadas =e+f	5,626.29	55,026.66	3,113.89	5.66	-44.65
e	Taxas Diversas Consignadas	4,797.70	10,063.70	2,506.42	24.91	-47.76
	Taxas Diversas Cons. às Instituições	4,797.70	10,063.70	2,506.42	24.91	-47.76
f	Outras	828.59	44,962.96	1,960.17	4.36	136.57
	Taxas Diversas Cons. às Inst. Distritais	800.10	6,332.13	607.47	9.59	-24.08
	Outras	28.49	38,630.83	1,352.70	3.50	4,647.98

Fonte: Direcção Provincial do Plano e Finanças

NB: Dados de Janeiro e Fevereiro.

c) Receitas Cobradas pelas Secretarias Distritais

A meta reconduzida para cobrança de receitas de âmbito Distrital para 2010 é de 8.899,18 contos e teve uma execução de 19,42%, correspondente, em termos absolutos, a 1.727,98 contos. Destaca-se o Distrito de Namaacha, com uma execução acima de 50% em relação ao planificado, seguido dos Distritos de Boane, Matutuíne, Magude, Marracuene e Moamba com 24,96%, 22,88%, 21,88%, 19,07% e 17,97%, respectivamente. O Distrito de Manhiça é o que regista menor índice de realização (6,99%).

Comparativamente ao igual período do ano transacto, registou-se um decrescimento de 6,08%.

Tabela 107 - Receitas Cobradas pelas Secretarias Distritais

Nº	Distritos	Iº Trim. 2009			Plano 2010	Real Iº Trim. 2010			%Real Plano	%Cres 09/10.
		IRN	Rec. Propria	Total		IRN	REC.Própria	Total		
0	1	2	3	4=2+3	5	6	7	8=6+7	9=8/5	10=8/4
1	Boane	12.69	349.51	362.20	1,786.33	28.29	417.59	445.88	24.96	23.10
2	Magude	4.11	499.93	504.04	646.00	27.75	113.62	141.37	21.88	-71.95
3	Manhiça	10.47	136.98	147.45	1,560.00	31.89	77.15	109.04	6.99	-26.05
4	Marracuene	0.39	298.79	299.18	2,050.00	1.48	389.40	390.87	19.07	30.65
5	Matutuine	7.99	173.13	181.12	630.65	10.44	133.86	144.30	22.88	-20.33
6	Moamba	2.35	273.24	275.59	1,953.00	12.71	338.27	350.98	17.97	27.36
7	Namaacha	0.00	70.29	70.29	273.20	6.96	138.58	145.54	53.27	107.06
Totais		38.00	1,801.87	1,839.87	8,899.18	119.51	1,608.48	1,727.98	19.42	-6.08

Fonte: Direção Provincial do Plano e Finanças

d) Receita Cobrada pelos Sectores

Os Sectores de nível Provincial colectaram receita no valor de 18.332,83 contos correspondente a 31,47% em relação ao planificado. Comparativamente ao igual período do ano transacto regista-se um crescimento de 80,99%.

Tabela 108 - Receita Cobrada pelos Sectores

Um: Contos

Nº	Sectores	Real	2010			%Cresc 2009/2010
		Iº Trim 2009	Plano	Real IºTrim	% Real	
0	1	2	3	4	5=(4/3)*100	6=(2/4)*100
1	Direcção Prov. Agricultura	334.78	1,054.89	1,507.23	142.88	350.22
2	Direcção Prov. Saúde	644.54	2,100.00	1,760.13	83.82	173.08
3	Direcção Prov. Educação	2,696.90	14,950.00	2,822.42	18.88	4.65
4	Direcção Prov. T.Comunicações	1,337.46	15,287.71	2,901.15	18.98	116.91
5	Direcção Prov. Obras Públicas	0.00	59.56	0.00	0.00	0.00
6	Direcção Industria e Comercio	0.00	750.00	535.25	71.37	0.00
7	Direcção R.M.Energia	0.00	2,571.00	924.29	35.95	0.00
8	Direcção Prov. Pescas	191.11	1,500.00	259.65	17.31	35.86
9	Hospital Geral da Machava	0.00	2,889.70		0.00	0.00
10	IFAPA	892.97	2,889.70		0.00	-100.00
11	Comando Provincial PRM	0.00	2,489.04	2,494.16	100.21	0.00
12	INEFP	0.00	719.05	105.71	14.70	0.00
13	Direcção Prov. Justiça	4,031.69	11,000.00	5,022.85	45.66	24.58
Total		10,129.45	58,260.65	18,332.83	31.47	80.99

Fonte: Direcções Provinciais

V.2 Execução das Despesas

Durante Iº trimestre de 2010, a Província funcionou com limites orçamentais reconduzidos de 2009, uma vez que aguarda-se pela aprovação e comunicação dos limites e orientações para execução do orçamento de 2010.

V.2.1 Despesa de Funcionamento de Âmbito Provincial

O limite reconduzido para a realização das despesas de funcionamento das instituições do Estado de âmbito Provincial é de 985.677,43 contos. Deste valor, foram executados até o final do 1º trimestre 204.028,97 contos, correspondente a 20,70%. Comparativamente ao igual período de 2009, regista-se um decrescimento de 19,91%. (Anexo I)

Do limite reconduzido, 704.029,20 contos destinam-se a realização das Despesas com o Pessoal cuja execução foi de 23,16%, ou seja 163.037,84 contos.

Fazem parte deste agregado:

- **Salários e Remunerações** com uma execução de 23,16%, ou seja 155.566,38 contos (Anexo II); e
- **Outras Despesas com o Pessoal** com uma execução de 23,08% correspondente a 7.471.46 contos. (Anexo III).

Para a rubrica de **Bens e Serviços** foi reconduzido o limite de 183.884,73 contos, cuja execução é de 17,51%, ou seja 32.203,08 contos. (Anexo IV)

Nas **Transferências Correntes e Outras Despesas Correntes** o limite reconduzido é de 97.763,50 contos, cuja execução é de 8,99%, ou seja 8.788,05 contos. (Anexo V).

Tabela 109 - Despesas de Funcionamento-Ambito Provincial **Um-Contos**

Nº	Descricao	Exec. 1º Trim.	Limite	Exec. 1º Trim.	%	%
		2009	2010	2010	Exec.	Cres.
0	1	2	3	4	5=4/3	6=4/2
	Despesas Fuc. Orç.Provincial	253,719.87	985,677.43	204,028.97	20.70	-19.58
1	Despesas com o Pessoal	163,183.18	704,029.20	163,037.84	23.16	-0.09
a	<i>Salarios e Remunerações</i>	<i>145,451.87</i>	<i>671,653.08</i>	<i>155,566.38</i>	<i>23.16</i>	<i>6.95</i>
b	<i>Outras Despesas c. Pessoal</i>	<i>17,731.31</i>	<i>32,376.12</i>	<i>7,471.46</i>	<i>23.08</i>	<i>-57.86</i>
2	Bens e Serviços	48,707.42	183,884.73	32,203.08	17.51	-33.88
3	Transf. Correntes e ODC	41,829.27	97,763.50	8,788.05	8.99	-78.99

Fonte: e-SISTAFE

V.2.2 Execução das Despesas de Funcionamento das Secretarias Distritais

O Limite global reconduzido para a realização de Despesas de Funcionamento das Secretarias Distritais em 2010 é de 98.187,82 contos e foi executado até o final do 1º trimestre em 16,28%, ou seja 15.166,70 contos. (Anexo I)

Do limite reconduzido, 57.807,05 contos destinam-se a realização das Despesas com o Pessoal cuja execução foi de 18,24%, ou seja 10.545,03 contos.

Fazem parte deste agregado:

- **Salários e Remunerações** com uma execução de 18,89%, ou seja 8.962,30 contos; (Anexo VI); e

- **Outras Despesas com o Pessoal** com uma execução de 15,26% correspondente a 1.582,74 contos. (Anexo VI)

Para a rubrica de **Aquisição de Bens e Serviços** foi reconduzido o limite de 34.905,84 contos, cuja execução foi de 13,13%, ou seja 4.582,89 contos; (Anexo VI.1)

Nas **Transferências Correntes e Outras Despesas Correntes**, foi reconduzido o limite de 474,93 contos, cuja execução foi de 8,16%, ou seja 38,78 contos. (Anexo VI.1)

Tabela 110 - Despesas de Funcionamento das Secretarias Distritais

Nº	Descricao	Exec. 1º Trim	Limite	Exec. 1º Trim	%	%
		2009	2010	2010	Exec.	Cres.
0	Despesas Fuc. G. Distrital	18,369.78	93,187.82	15,166.71	16.28	-17.44
1	Despesas com o Pessoal	11,509.99	57,807.05	10,545.04	18.24	-8.38
a	<i>Salarios e Remuneracoes</i>	<i>8,730.89</i>	<i>47,433.39</i>	<i>8,962.30</i>	<i>18.89</i>	<i>2.65</i>
b	<i>Outras Despesas c. Pessoal</i>	<i>2,779.10</i>	<i>10,373.66</i>	<i>1,582.74</i>	<i>15.26</i>	<i>-43.05</i>
2	Bens e Serviços	6,849.79	34,905.84	4,582.89	13.13	-33.09
3	Transf. Correntes e ODC	10.00	474.93	38.78	8.17	287.80

Fonte: e-SISTAFE

V.2.3 Execução das Despesas de Funcionamento dos Serviços Distritais

O Limite global reconduzido para realização de Despesas de Funcionamento dos Serviços Distritais em 2010 é de 470.905,20 contos e foi executado até o final do 1º trimestre em 31,94%, ou seja 150.420,52 contos. (Anexo I)

Do limite reconduzido, 411.438,17 contos destinam-se a realização das Despesas com o Pessoal cuja execução foi de 34,12%, ou seja 140.374,09 contos.

Fazem parte deste agregado:

- **Salários e Remunerações** com uma execução de 35,52%, ou seja 136.071,52 contos (Anexo VII); e
- **Outras Despesas com o Pessoal** com uma execução de 15,19% correspondente a 4.302,58 contos. (Anexo VII).

Para a rubrica de **Bens e Serviços** foi reconduzido o limite de 59.285,99 contos, cuja execução foi de 16,93%, ou seja 10.036,43 contos; (Anexo VII.1)

Nas **Transferências Correntes e Outras Despesas Correntes**, foi reconduzido o limite de 181,04 contos, cuja execução foi de 5,52%, ou seja 10,00 contos. (Anexo VII.1)

Tabela 111 - Despesas de Funcionamento dos Serviços Distritais **Um-Contos**

Nº	Descricao	Exec. 1º Trim.	Limite 2010	Exec. 1º Trim.	%	%
		2009		2010	Exec.	Cres.
0	1	2	3	4	5=4/3	6=4/2
1	Despesas Fuc. G. Distrital	132,603.32	470,905.20	150,420.53	31.94	13.44
a	Despesas com o Pessoal	121,206.48	411,438.17	140,374.10	34.12	15.81
	Salarios e Remuneracoes	117,559.11	383,112.17	136,071.52	35.52	15.75
	Outras Despesas c. Pessoal	3,647.37	28,326.00	4,302.58	15.19	17.96
b	Bens e Serviços	11,381.84	59,285.99	10,036.43	16.93	-11.82
c	Transf. Correntes e ODC	15.00	181.04	10.00	5.52	-33.33
	TOTAL	132,603.32	470,905.20	150,420.53	31.94	13.44

Fonte: e-SISTAFE

V.2.4 Execução do Fundo de Compensação Autárquica

O limite reconduzido para fundo de Compensação Autárquica para o ano de 2010 é de 64.546,51 contos, com uma execução durante o 1º trimestre de 18,63%, o que em termos absolutos corresponde a 12.024,28 contos.(Anexo I).

V.2.4.1 Município da Matola

Ao Município da Cidade da Matola, foi reconduzido o limite de 52.478,34 contos, com uma execução de 16,67%, correspondente a 8.746,39 contos, durante o 1º trimestre. (Anexo VIII)

V.2.4.2 Município da Manhiça

Ao Município da Vila da Manhiça, foi reconduzido o limite de 6.851,16 contos, com uma execução de 25,00%, correspondente a 1.712,79 contos, durante o 1º trimestre. (Anexo VIII)

V.2.4.3 Município de Namaacha

Ao Município da Vila da Namaacha, foi reconduzido o limite de 5.217,01 contos, com uma execução de 30,00%, correspondente a 1.565,10 contos, durante o 1º trimestre. (Anexo VIII)

Tabela 112 - Execução do Fundo de Compensação Autarquica **Um-Contos**

Nº	Sector e Designacao	2009	2010		Saldo	% Exec.
		Exec. 1º Trim	Limite	Exec. 1º Trim		
0	1	2	3	4	5=3-4	6=4/3
1	CIDADE DA MATOLA	17,492.78	52,478.34	8,746.39	43,731.95	16.67
	Despesas Gerais de	17,492.78	52,478.34	8,746.39	43,731.95	16.67
	Funcionamento					
2	CIDADE DE MANHICA	2,283.72	6,851.16	1,712.79	5,138.37	25.00
	Despesas Gerais de	2,283.72	6,851.16	1,712.79	5,138.37	25.00
	Funcionamento					
3	CIDADE DE NAMAACHA	1,565.10	5,217.01	1,565.10	3,651.91	30.00
	Despesas Gerais de	1,565.10	5,217.01	1,565.10	3,651.91	30.00
	Funcionamento					
	TOTAL GERAL	21,341.60	64,546.51	12,024.28	52,522.23	18.63

Fonte: e-SISTAFE

V.3 Execução das Despesas de Investimento Público

Para a implementação do programa de investimento público a nível da Província, foi reconduzido o limite global de 236.579,61 contos, cuja execução até o final do 1º trimestre, foi de 6,13%, o que corresponde em termos absolutos a 14.506,15 contos. (Anexo I)

Comparativamente ao igual período do ano transacto, verificou-se um decréscimo de 80,29%.

V.3.1 Âmbito Provincial - Financiamento Interno

O limite reconduzido para o financiamento de projectos com fundos internos, é de 67.873,56 contos, tendo sido executado durante o 1º trimestre 12,59%, ou seja em termos absolutos 8.547,40 contos. (Anexo IX)

V.3.2 Âmbito Provincial - Financiamento Externo

O limite reconduzido para o financiamento de projectos com fundos externos, é de 57.768,07 contos, tendo sido executado durante o 1º trimestre 6,77%, ou seja em termos absolutos 3.908,28 contos. (Anexo X)

V.3.3 Âmbito Distrital

O limite reconduzido para o financiamento dos projectos de âmbito Distrital, é de 79.060,16 contos, com uma execução durante o período em análise de 1,14% correspondente a 902,31 contos, na componente de construção e reabilitação de infra-estruturas. (Anexo XI)

Deste valor, fazem parte 56.415,00 contos respeitante ao Orçamento de Investimento de Iniciativa Local (OIIL) que ainda não foi executado. Durante o período em análise, os distritos receberam 470 projectos tendo sido aprovados 225, estando previsto a criação de 286 postos de trabalho. (Anexo X.1)

Tabela 113 - Execução do Programa de Investimento Público Um-Contos

Nº	Descrição	2009	2010		%	%
		Exec. 1º Trim	Limite	Exec. 1º Trim	Exec	Cres.
0	1	2	3	4	5=4/3	6=4/2
1	Despesas de Investimento	73,585.29	236,579.61	14,506.15	6.13	-80.29
	Financiamento Interno	36,009.94	67,873.56	8,547.40	12.59	-76.26
	Financiamento Externo	19,546.36	57,768.07	3,908.28	6.77	-80.01
	Âmbito Distrital	3,194.55	79,060.16	902.31	1.14	-71.75
	Âmbito Autárquico	14,834.44	31,877.82	1,148.16	3.60	-92.26

Fonte: e-SISTAFE

V.4 Execução do Investimento Âmbito Autárquico

O limite reconduzido para a implementação de projectos de âmbito autárquico é de 31.877,82 contos, e foi executado durante o período em análise o valor de 1.148,16 contos, ou seja 3,60%. (Anexo I)

Tabela 114 - Despesas de Investimento de Âmbito Autárquico Um-Contos

Nº	Sector e Designacao	2009	2010		Saldo
		Exec. 1º Trim	Limite	Exec. 1º Trim	
0	1	2	3	4	5=4/3
1	CIDADE DA MATOLA	11,666.20	23,332.37	0.00	23,332.37
	Inves. Iniciativa Autárquica	11,666.20	23,332.37	0.00	23,332.37
2	CIDADE DE MANHICA	1,670.23	5,567.44	0.00	5,567.44
	Inves. Iniciativa Autárquica	1,670.23	5,567.44	0.00	5,567.44
3	CIDADE DE NAMAACHA	1,498.01	2,978.01	1,148.16	1,829.85
	Inves. Iniciativa Autárquica	1,498.01	2,978.01	1,148.16	1,829.85
	TOTAL GERAL	14,834.44	31,877.82	1,148.16	30,729.66

Fonte: e-SISTAFE

V.4.1 Município da Matola

Foi reconduzido o limite de 23.332,37 contos, sem nenhuma execução durante o período em análise. (Anexo VIII)

V.4.2 Município da Manhiça

Foi reconduzido o limite de 5.567,44 contos, sem nenhuma execução durante o período em análise. (Anexo VIII)

V.4.3 Município de Namaacha

Foi reconduzido o limite de 2.978,01 contos, cuja execução foi de 38,55%, ou seja 1.148,16 contos. (Anexo VIII)

Actividades realizadas:

- Conclusão da Rua do Bairro A; Terraplanagem da Rua do Cemitério Antigo; Canalização de Água na Terminal dos Transportes Semi-colectivos; Melhoramento do abastecimento de Água em Chimuchuanine; Início da construção de uma sala de aulas em Ndobuene anexa a EPC de Cocomela.

Importa realçar que durante este período foi inaugurada a Terminal de Transportes Semi-colectivos.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De um modo geral, pode-se afirmar que o desempenho do governo provincial ao longo do primeiro trimestre do ano em curso é aceitável na medida em que o nível de realização da produção global ter-se situado em cerca de 24% representando um crescimento de 37,6% da produção global a igual período de 2009.

No entanto, importa realçar os ganhos que a província tem vindo a registar na área agrícola, que apesar de estar-se muito antes do fim da campanha agrícola, mostra evidências animadoras, pois o plano foi realizado em cerca de 23% e um crescimento de 51,3% comparativamente a igual período de 2009.

Durante o período em apreço, os sectores de actividade económica e social apresentaram progressos que indicam o arranque positivo para a realização das metas estabelecidas no PES/10. Apesar deste desempenho aceitável, permanecem desafios importantes para a província, como o controle de determinadas endemias e a questão da segurança alimentar, sem no entanto, subestimar outros desafios.

Matola, Abril de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.